Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua da Alfandega, 86
(SOBRADO)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

Fundado em 1854
N. 17.646

Numero do dia, 100 réis
» atrasado, 200 réis

Redacção e administração
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo -- Domingo, 8 de Setembro de 1912

Assignaturas
Brazil—Anno . . 23$000 | Exterior—Anno . 40$000
» Semestre . 13$000 | » Semestre 25$000

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Está designada para o dia 15 de setembro proximo a eleição do deputado pelo primeiro districto do Estado, que tem de preencher a vaga aberta com a renuncia do dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita.

A Commissão Directora do Partido Republicano apresenta aos suffragios dos seus correligionarios o

DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA, advogado, residente na capital.

O comprovado merecimento e a notoria dedicação á causa publica do candidato justificam plenamente a escolha feita, proporcionando a sua adopção pelo eleitorado a continuação dos seus valiosos serviços em egual investidura, interrompidos pelos que foi chamado a prestar na alta administração do Estado.

Esperamos, pois, que essa deliberação partidaria merecerá o mais franco e completo apoio dos nossos amigos do primeiro districto.

S. Paulo, 25 de agosto de 1912.

Bernardino de Campos.
Jorge Tibiriçá.
João Alvares Rubião Junior.
José Casario da Silva Bastos.
Francisco Glycerio.

— Deixa de assignar o dr. Adolpho Gordo, por se achar ausente do paiz.

Georges Dumas e o positivismo

A conferencia que o professor Georges Dumas realizou, ha dias, na Faculdade de Direito, sobre Augusto Comte, mereceu alguns reparos dos drs. Silvio de Almeida e João Arruda.

Está bem de vêr que não iremos, agora, renovar as estafadas e inuteis polemicas, que a philosophia positiva de Comte suscitou ha tantos annos. Hoje, em que pese aos positivistas orthodoxos, do positivismo resta, apenas, a recordação da tentativa falha duma construcção philosophica, ligando o naturalismo do seculo XVIII ao materialismo do seculo XIX. Isto não diminue o alto merecimento de Comte, nem lhe deprime a concepção do systema de philosophia. Todos que puderam lêr as suas obras não deixam de prestar homenagem á cultura intellectual do pensador francez, profunda para o tempo; ao seu poder generalização, á sincera applicação que elle fez do methodo experimental.

Dahi, porem, a confinar a sciencia no positivismo, como si porventura Comte tivesse sido o seu inventor; a admittir-lhe as phantasias da pseudo-religião, moldada nas deliescencias do catholicismo; a negar que a acção do meio e da época, em que viveu, e das perturbações mentaes, que o fizeram regressar ao fetichismo, não influiram na sua obra, não modificaram as directrizes do seu espirito; a não admittir, emfim, que se discuta a pessoa de Comte, é que se nos afigura uma desarrazoada intransigencia.

Verdade seja que os reparos dos dois contradictores do professor Georges Dumas, em nada, modificaram, quer os detalhes, quer a linha geral da erudita e interessante conferencia. Os que liveram o prazer de ouvir o conferente sahiram convencidos, si antes já o não estavam, da exactidão do juizo que o professor Dumas formulou ácerca do systema philosophico de Augusto Comte e da psychologia do platonico enamorado de Clotilde de Vaux. Por isso, as criticas dos dois illustrados professores, apesar da autoridade que lhes empresta a sua competencia, não produziram o effeito desejado. Nem alvoroçou a consciencia dos ouvintes da conferencia, nem até lhes despertou a duvida, a incerteza de terem confiado em demasia nas affirmações do professor Dumas, revestidas daquella forma literaria tão encantadoramente simples, tão intensamente suggestiva.

E' que os reparos oppostos á conferencia não são convincentes, não estão na altura da culta intellectualidade dos contradictores. Assim, reparou-se que o professor Dumas se referisse com palavras de censura á falta de elegancia do estylo de Augusto Comte, á impropriedade da sua elocução, aos desfallecimentos da sua syntaxe. Ora, entre a apreciação, feita por um literato francez, da estylistica dum seu compatriota, e a opinião, sobre o mesmo assumpto, de extranhos, ninguem hesitará em dar credito ao primeiro. Não porque esse criterio de autoridade moral se bascie no archaico e desmoralizado — «magister dixit»; mas, muito naturalmente, na mais comesinha das supposições da logica das probabilidades. Demais, a affirmação de que nem sempre a forma literaria de Comte é impeccavel, não nos deve causar grande admiração e muito menos aos positivistas orthodoxos. Não só o catalogo da bibliotheca, que Augusto Comte organizou, como as tendencias naturaes de seu espirito, mostram bem que elle não apreciava, além duma justa medida, as subtilezas estheticas dos lavrantes da lingua.

Disse-se, tambem, em desabono da conferencia, que o professor Dumas não deu todo o desenvolvimento ao seu thema, em relação á philosophia de Comte, preferindo extender-se sobre a psychologia do autor da religião da Humanidade. Ainda pouco subsistente nos parece este reparo. Porque o conferente declarou lealmente que não uma, mas muitas conferencias seriam precisas para discutir a philosophia comtista; o professor Dumas contentou-se com esmerilhar o que mais de perto interessava a predilecção dos seus estudos, para definir com precisão as caracteristicas psychologicas de Augusto Comte e as tendencias das directrizes do seu espirito philosophico.

E isso, seria uma flagrante injustiça negar-se, o conferente conseguiu fazel-o duma maneira frisante e incisiva. Quanto á incompleta e falha construcção philosophica, antes do professor Dumas, antes do Emilio Faguet, já Herbert Spencer a demonstrara, quando se viu obrigado a repellir a pecha de discipulo de Augusto Comte. Nem podia deixar de ser assim. A sciencia evolue; com as novas descobertas desfazem-se hypotheses scientificas, que se suppunham inabalaveis, readmittem-se outras que se acreditavam erroneas, architectam-se novas theorias que abranjam a totalidade dos phenomenos. E esta renovação constante, este movimento helicoidal da sciencia, analogo ao do progresso e da civilização humana, não permitte que estacionemos. Cada um faz o que lhe permittem a sua cultura, a sua intelligencia, os recursos do meio e da época em que vive.

Augusto Comte, como successor de Heraclito, de Bacon, de Diderot e de Condorcet, merece-nos todo o respeito; quando mais não fosse, a sua construcção philosophica veiu lembrar á geração de seu tempo que o universo não se inventa, que o conhecimento do homem deve ser adquirido no estudo das sciencias naturaes e da historia. Na nobre tentativa da systematização dos conhecimentos humanos, tanto quanto lhe foi possivel fazer para a sciencia do seu tempo. Augusto Comte bem mereceu todo o respeito e toda a admiração que se consagram aos pensadores de excepcional grandeza de vistas, de pouco vulgar erudição.

Ir mais longe nessas homenagens, querer consagrar definitivamente o positivismo, como a crystallização da sciencia, da moral e da religião é que não se afigura exacto ao professor Dumas, como não se afigurou a tantos outros scientistas, que discutiram o positivismo.

O que ha de duradouro, de vivo na philosophia de Comte são as verdades geraes, penosamente adquiridas, morosamente elaboradas pelos grandes pensadores que o precederam e as basearam na experiencia da realidade das cousas. Desappareceu, porem, tudo o que o positivismo inventou, — a lei dos tres estados, a seriação linear das sciencias, o altruismo, o poder espiritual, o culto da humanidade e as demais aberrações theocraticas que, germinando e fructificando no espirito de Augusto Comte, mercê do fermento do saint-simonismo da sua mocidade, tão dolorosamente dementiram, justamente, a lei dos tres estados, fazendo-o regressar ao periodo fetichista.

E, no fim de contas, todas essas discussões são inuteis e estereis.

Tão illusorio é o pessimismo do *Memento homo quia est pulvis*, como o optimismo do *Viver para outrem*, de Augusto Comte. Todo o progresso da humanidade evolue vagarosamente, retrocedendo aqui, avançando alli. Do esplendôr do seculo de Pericles desce ao abastardamento da Roma de Nero e de Caligula, para tornar a subir com a civilização arabe e regressar ao cahos da edade média; eleva-se com a Renascença para cahir novamente no atrophiamento do jesuitismo. E o universo fica indifferente á nossa lei de progresso.

E' que a fatalidade da condição humana impõe-nos o exercicio das nossas faculdades pelo trabalho, que nos dignifica, porque a acção é a propriedade caracteristica do organismo vivo, e a sciencia o instrumento da acção. Já um philosopho contemporaneo disse que — agir para saber e saber para agir — era a mais alta fórmula da vida humana.

Jayme de LIMA

NOTAS

Por ser dia de festa nacional, não houve hontem expediente nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes.

Os edificios publicos amanheceram embandeirados e á noite, illuminaram festivamente as suas fachadas.

Não funccionaram a Associação Commercial, a Bolsa, os bancos, os escriptorios das estradas de ferro, etc.

Nos quarteis da Força Publica e da decima região militar houve alvorada.

O sr. presidente do Estado trocou telegrammas de congratulações com as altas autoridades da Republica.

*

Tendo diversos commerciantes e industriaes pedido ao sr. ministro da Fazenda autorização para trocar moedas de cobre por moedas de nickel na Casa da Moeda parecendo, porem, que se referiam a moedas de bronze, pois, para troco das de cobre não precisavam autorização, o sr. ministro da Fazenda, em 22 de julho ultimo, deu o seguinte despacho, que foi publicado officialmente e pelos jornaes diarios: «Declarem os signatarios da representação si se trata de moeda de cobre ou de bronze e que quantidade existe em poder dos mesmos.»

Dos requerentes, só José Vasques Ferro, successor de Oliveira e Ferro, estabelecido com fabrica de cerveja, satisfez a exigencia do despacho e, posteriormente, a Prefeitura da cidade de Taubaté, pedindo identica autorização.

O sr. ministro deu ante-hontem o seguinte despacho: «Autorize-se a Casa da Moeda a trocar por moeda de nickel a de bronze, conforme propõe José Vasques Ferro, até á importancia necessaria para os suppimentos pedidos dessa moeda.»

*

Foi nomeado inspector da segunda região militar o general de brigada graduado Joaquim de Salles Torres Homem, sendo exonerado de inspector da quinta região.

*

O sr. ministro da Viação enviou á Camara Federal a mensagem do sr. presidente da Republica, pedindo o credito extraordinario de 4.409:172$943, para pagamento do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

*

Ao sr. ministro da Agricultura, communicou o dr. Abdon Milanez, encarregado do Escriptorio de Informações do Brasil, na Suissa, que 12 negociantes dos mais importantes, de Lausanne, promoveram no dia 5 do corrente, nos mercados e Exposição de Bellas Artes daquella cidade, uma distribuição gratuita do café e matte brasileiro, em chicaras.

A iniciativa logrou o maior successo, sendo distribuidas mais de duas mil chicaras.

Na mesma occasião foram feitas varias encommendas de matte, subindo a mais de 2.000 kilogrammas.

Informou ainda o dr. Milanez que a Sociedade Krayer Ramsperger, de Bale, iniciou a venda dos productos brasileiros e que acaba de apparecer o 8.o numero do «Boletim de Propaganda do Brasil», com a tiragem de 2.000 exemplares.

*

E' esperado brevemente no Rio o coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina.

*

O sr. ministro da Agricultura, tendo em vista que o numero dos diplomas de premios conferidos aos expositores brasileiros na Exposição Internacional de Bruxellas de 1910, não concorda com o numero respectivo das medalhas recebidas, resolveu approvar o alvitre lembrado pelo director do Museu Commercial, do Rio, de sómente serem entregues medalhas aos expositores contemplados com grandes premios e diplomas de honra, devendo os demais premiados aguardar a vinda das medalhas que o Ministerio vae encommendar, sem prejuizo do recebimento dos diplomas.

O processo a seguir para a entrega desses premios deve ser egual ao adoptado por occasião da distribuição dos premios da Exposição Nacional de 1908, isto é, annunciar a sua distribuição por espaço de 30 dias no Rio, sendo, em seguida, remettidos aos presidentes e governadores dos Estados os premios não reclamados de seus jurisdicionados respectivos.

*

Nos centros politicos do Cairo assegura-se que o governo egypcio está negociando com a Suissa a extradição de Mehamed-Bey-Ferid, presidente do partido nacionalista recentemente condemnado á revelia a um anno de prisão, por ter pronunciado um discurso violento contra o governo.

E', porem, crença geral que o governo suisso não attenderá o pedido do Egypto.

*

O commissario especial dos Estados Unidos, encarregado de dirigir o movimento de embarcações no Canal do Panamá, calcula que a tonelagem dos navios americanos que transitarão pelo Canal será superior dez por cento, pelo menos, á tonelagem total dos navios de todas as outras nações.

*

Sabe-se em Athenas que as associações patrioticas do Epiro, da Macedonia, da Thracia, das ilhas do Mar Egeu da Asia Menor effectuarão um comicio para pedir á Grecia e aos governos das potencias que intervenham a favor dos direitos e privilegios dos gregos residentes em territorio ottomano.

Os membros dessas associações já declararam que se expatriariam em massa, si as suas reclamações não forem attendidas pelo governos das potencias.

*

O Conselho de Ministros da França, reunido no palacio de Rambouillet, discutiu ante-hontem demoradamente as questões de Marrocos e o do Oriente.

Os srs. Millerand e Klotz, respectivamente ministros da Guerra e Finanças, apresentaram á assignatura do presidente Fallières um decreto que estabelece novos vencimentos para as tropas que se acham em Marrocos e outras providencias respeitantes a [illegible] etc.

Em seguida o Conselho occupou-se do incidente com os syndicatos de professores, cuja dissolução foi ha dias ordenada.

Na reunião da tarde, o ministro da Instrucção, sr. Guist'hau, communicou que já tinha sido dissolvido o syndicato do Morbilhan, cujo «comité» executivo era constituido pelos mesmos membros que compunham o comité da federação dos syndicatos.

*

Telegrammas de El-Paso informam que uma força de rebeldes mexicanos passou a fronteira americana e travou combate com um destacamento de cavallaria legal, sendo, porem, capturado uma hora depois pelos reforços enviados pelas autoridades mexicanas.

Mais tarde, passou tambem a fronteira, para territorio mexicano, uma força mais numerosa de rebeldes, mas foi repellida com grandes perdas, pelas tropas legaes.

O governo americano ordenou ás tropas da guarnição do forte de Huachuca que vigiem attentamente a fronteira com o Estado de Arizona, afim de impedir que os «cow-boys» americanos penetrem no Mexico para soccorrer os seus compatriotas dos acampamentos mineiros que se acham ameaçados pelos rebeldes.

*

Determinando o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, no art. 15, que são isentos de sello fixo os papeis sujeitos ao sello proporcional, e a tabella B, n. 23, que os registos de documentos ou titulos, a requerimento da parte em repartições publicas da União cujos empregados não percebem custas ou emolumentos, estão sujeitos ao sello fixo de $000 por linha, o Ministerio da Fazenda foi consultado pelo da Viação e Obras Publicas, si, á vista do que dispõe o n. 24 da mesma tabella, que manda cobrar nos termos lavrados nas mesmas repartições a taxa que se pagaria pelo registo, conforme o n. 23, deve ou não ser cobrado o respectivo sello nos contractos lavrados nas repartições publicas da União e sujeitos ao sello proporcional.

Em solução a essa consulta foi resolvido que os contractos celebrados com a administração e lavrados nas repartições publicas são sujeitos apenas ao sello proporcional na forma do n. 16, paragrapho 1.o da tabella B annexa ao regulamento de 22 de janeiro de 1900, e ainda que se pudesse comprehender entre os actos de que trata o n. 24 do paragrapho 4.o da tabella B, a verbança do sello fixo não podia ter logar deante do disposto no art. 15, n. 9, do alludido regulamento.

*

Referem de Londres que o capitão de corveta B. Coelho, addido á legação brasileira, deixa temporariamente a Inglaterra, por motivos de saude, embarcando em Southampton, a bordo do «Amazon», da Mala Real Ingleza.

Com licença de quatro mezes sahe tambem da Inglaterra o segundo secretario da legação do Brasil, sr. A. Roças.

VINHO [illegible] MARUEL. — E' o mais puro.

NO YPIRANGA

Um aspecto do parque, durante o desfilar das creanças. — A sahida do sr. Presidente do Estado, depois de terminados os festejos

ASPECTOS DE PORTUGAL

O leilão das joias da rainha Maria Pia - O prestigio da morta - O espolio sumptuoso de uma grande desventurada - De como a desventura multiplica o valor das perolas e dos diamantes

Do que possuira deixou em Portugal tudo o que tinha valor: o filho primogenito e o neto gentilissimo no pantheon de S. Vicente; as joias sumptuosas, dadivas de monarchas e de rainhas, presentes dos esponsaes e de anniversarios, na casa forte do Banco de Portugal. Na hora da pungente despedida, era mais uma emigrante do que uma exilada. O bergantim real em que a conduziram para terra, no dia 5 de outubro de 1862, de bordo da corveta de guerra «Bartholomeu Dias», converteu-se na lancha de pescadores de 5 de outubro de 1910 A cadeira dourada do throno reduziu-se a uma taboa dura. Meio seculo bastou para transformar a juvenil Minerva italiana, filha do Cesar da casa de Saboya, numa Niobe lamentavel. Nas mãos patricias, que despejaram cornucopias de ouro, leva apenas a alliança matrimonial e um pão embrulhado num lenço. Uma só cousa essa generosa prodiga não gastou ou não consentiu que lhe arrancassem: a altivez nativa de princeza. Essa constitue a bagagem que de Portugal leva a rainha mendiga. Para transportar essa bagagem, a Italia manda, porem, um couraçado de vinte mil toneladas a Gibraltar, quando mais não seria preciso que uma fragata de remos para conduzir todo o ouro que em cincoenta annos de realeza a grande perdularia gastou em esmolas e luxo, em caridade e pompa...

Deante dessa envelhecida mulher, que um pequeno povo repelle e manda embora num barco de pesca, inclinam-se as bandeiras das nações poderosas, trovejam os canhões, soam os hymnos. Só porque a enxotaram dos seus paços, com a mocidade fenecida, a belleza murcha e a fortuna gasta, — rainha tres vezes desthronada pela morte do marido, pelo assassinio do filho e pela fuga do neto, — pensavam os derrubadores de thronos e de corôas que para sempre a despojaram da sua grandeza, como si ella não fosse mais do que uma rainha de theatro, cuja illusoria realeza só dura emquanto o panno não desce sobre o ultimo acto da tragedia! Não levou muito tempo que o desmentido calasse os clamores de victoria dos demagogos e lhes dissipasse o equivoco. A Italia precipitava-se a saudar a filha sobrevivente do *Unificador*, emquanto em Lisboa entrugiam os accordes da *Portugueza*. Durante oito dias, ao palacio de Napoles, onde ella se aloja, chegam flores vindas de todos os jardins embalsamados da Italia, como si fôra a propria terra da patria, transmudada em aroma, que os italianos mandassem á expulsa de Portugal... E depois, na hora sinistra da morte, quando já cá ao longe os exterminadores da realeza se disputam e se injuriam, a pobre da Ericeira, vestida de brocados, deitada sobre um catafalco rodeado de luzes, circumdada de espadas e alabardas e envolta de flores, é mais do que nunca rainha... Mas finalmente, agora que se sepultou, já nada mais resta dessa rainha obsidiante de drama, pensam os demolidores de monarchias... E comtudo, a rainha subsiste. Era hontem uma moribunda. E' hoje um espectro. Esse duende não veste siquer o vestido sombrio da Ericeira: especie de mortalha da majestade. Esse phantasma, quando surge, como agora no leilão das suas joias, passeia de manto e corôa, como o espectro do rei da Dinamarca passeava com a armadura replandecente na esplanada de Elseneur, deante do pobre Hamlet alluciado...

Não vá pensar-se que divagamos. Somos o annotador fiel de um caso historico, da especie dos que seduziam o genio de Carlyle e que o visionario se comprazia a evocar no seu estylo de verdadeira tempestade verbal, entre clarões de relampagos cerebraes. Ser-nos-ia precisa a sua abundancia plethorica de imagens, o vigor da sua imaginação de dramaturgo e a *mise-en-scène* grandiosa das suas visões para darmos a projecção idealista da realidade impressionante perante a qual nos encontramos.

Essa realidade, por mais inverosimil que isto pareça ao leitor, consiste no seguinte: — a rainha Maria Pia, morta no dia 5 de julho de 1911 no castello de Stupinigi no mesmo leito real em que expirára sua avó, e sepultada com honras majestaticas na basilica de Superga, assistiu ao leilão das suas joias, que acaba de realizar-se numa vasta sala do Banco de Portugal. Não a exhumaram e trasladaram, como á infeliz Ignez a quem o amor nunca apaziguado do amante fez, depois de morta, rainha. Veiu subtilmente, como uma emanação, salvar as suas joias reaes de serem adquiridas como joias vulgares. Veiu, imponderavel mas sensivel, demonstrar victoriosamente aos illudidos que o seu poder real se perpetua no seu invulneravel poder espiritual.

Contemos como esta cousa milagrosa succedeu no anno 12 do sceptico seculo XX, na pequena capital de um Estado governador por positivistas e livres-pensadores.

Evidentemente que, si fizermos presidir ao estudo da rainha Maria Pia de Portugal o criterio utilitario, despido de idealismo, que redus as creaturas humanas á avaliação — iamos dizer á escripturação. — das suas acções sociaes *activas*, ella perderá grande parte do esplendor da sua aureola. Mas a grande desventura, cujo espolio de joias alimentou durante uma semana o leilão excitante do Banco de Portugal, cabe mais apropriadamente nos dominios pathetheticos da poesia que nos quadros da Historia. A fatalidade que guiou os seus destinos foi uma especie de Shakespeare conduzindo através de uma scena crudelissima uma figura de tragedia. E tanto ella emanava o poder attractivo do sublime, tão fascinador para as imaginações poeticas, que ainda no tempo da sua vida, quando o seu phantasma de rainha vagueava pelos salões da Ajuda, um juvenil poeta portuezes, Antonio Patricio, hoje consul da Republica numa cidade da Asia, na sua lugubre desgraça se inspirava para a composição de uma tragedia em prosa rhythmada, que intitulou com prophetico agouro *O Fim*.

O leilão em que se puzeram em almoeda as joias, empenhadas por pouco mais de um milhão de francos, em horas de embaraços afflictivos, pela rainha prodiga, serviu de thema a considerações diversissimas. Os jornalistas philosopharam. E com que abundancia, e com que redundancia, e com que inepcia! Em vão procuramos nesses milhares de phrases, escriptas ao clarão dos brilhantes, das esmeraldas, das saphiras e dos rubis, que o leiloeiro agitava perante os joalheiros portuguezes reunidos em grande concilio e os judeus acudidos de Paris, outra cousa de mais penetrante, de mais precuciente do que a impressão materialista do contraste, ao alcance de todas as intelligencias rudimentares, entre a grandeza preterita da rainha inaccessivel, postada no seu throno, chammejante de joias como um idolo, e a sua mesquinha e posthuma condição de devedora insoluvel, cujos bens vão á praça para reembolso dos credores.

Eis no que deu a philosophia dos *reporters* de jornal!

A inveja — essa parasita das almas fracas, — encontrou uma consolação naquelle espectaculo em que, de modo tão sensivel, sobresahia a natureza precaria, inconsistente, da grandeza humana, sujeita ás mais tremendas vicissitudes. A inveja teve o seu festim. Locupletou-se. Afinal, aquella rainha, descendente de reis, cujos antepassados se agrupam na Historia como uma vasta familia de heróes, de guerreiros, de principescos *condottieri*, vestidos de ferro e de brocados, emplumados, scintillantes de armas e diademas, dirigentes de povos, conquistadores de terras, vencedores de batalhas, que a um menear da espada ou do sceptro moviam turbilhões de homens; aquella rainha ungida de Deus, provinda da familia dos monarchas, deante dos quaes se ajoelharam, submissas, dúzentas gerações humanas — estava sujeita aos mesmos transes do proletario, que vae de noite offerecer ao penhorista os brincos da mulher para pagar a renda da mansarda. Essa constatação era um immenso allivio para os *pequenos*. A rainha fôra ao prego como os pobres. Aquellas joias, que nas recitas de gala illuminavam a sarça ardente dos seus cabellos ruivos, que resplandeciam no seu heraldico pescoço branco, que palpitavam como bruzas nos seus hombros nascidos para o regio manto; aquellas joias que roçaram pela sua pelle, que envolveram de clarões os seus dedos, que ella ostentou nas cerimonias da côrte, nos bailes da Ajuda, nos banquetes de Vienna d'Austria e de Windsor, alli estavam pendentes das mãos de um leiloeiro, apalpadas pelos dedos curiosos e avidos dos negociantes, reduzidas a uma mercadoria, apregoadas, analysadas á lente, como cortezãs complacentes e venaes, que com o mesmo brilho com que incendiavam o busto de uma rainha irradiarão na garganta de uma bailarina de *music-hall*.

Alli estavam as joias do noivado, que viram os beijos enamorados do rei d. Luiz, as perolas que Victor Manuel lhe comprou, os aneis que resplandeciam nos seus dedos quando os imperadores de França, da Russia, da Austria e da Allemanha, os reis de Inglaterra, de Hespanha, da Suecia e da Baviera lhe beijaram a mão, os brincos que ella levava na tarde tragica do Arsenal e com que se debruçou sobre o rosto do filho assassinado, os aneis que ella tinha nos dedos quando afagou o neto morto. Quem as quer? Quem dá mais?

Na grande sala, com as suas columnas de ferro alinhadas, uma multidão anciosa comprime-se. Ao fundo, suspenso da parede, o retrato do fallecido ministro e antigo governador do Banco, Barros Gomes, irmão do sacerdote trucidado pela plebe no dia 6 de outubro, parece presidir ao sensacional leilão. Mas quem de facto preside á cerimonia é o sr. Augusto José da Cunha, o antigo professor de d. Carlos, que mezes antes do regicidio se despojou do seu manto de paz e o atirou aos pés do dictador João Franco. E quem eleva nas mãos, deante dos olhares concupiscentes da assistencia, o diadema de brilhantes da fugitiva da Ericeira é o sr. Serrão Franco, o mesmo que fretou as lanchas de pesca onde a familia real embarcou para o *Amelia* e a quem o rei entregára, na hora em que partia para o exilio, a carta onde para sempre se despedia do seu povo...

Entre os espectadores que licitam ou observam, que a esperança do lucro ou a curiosidade alli reuniu, só as mulheres parecem, todavia, comprehender o aspecto sentimental daquelle drama cuja protagonista é uma morta. Entre os homens, que fumam, que riem, que altercam, as mulheres permanecem silenciosas e meditativas. E' que, si o homem conhece o preço de cada joia, o valor mercantil de cada um daquelles crystaes resplandecentes de carbono, daquellas esphericas concreções calcareas, daquellas aluminas crystallizadas, só a mulher sabe entender a linguagem dos seus fulgores, as caricias dos seus reflexos, os sorrisos luminosos dos seus prismas.

As joias são as companheiras da belleza feminina, as confidentes das suas alegrias, as testemunhas discretas dos seus prazeres. Na vida de uma mulher, cada joia é a lembrança de uma dedicação ou de um beijo, o premio de uma ternura ou a recompensa de uma dôr. Cada uma dellas, desde a mais humilde á mais preciosa, lhe recorda um prazer ou uma felicidade. Por isso as mulheres que assistem á dispersão daquelle thesouro, que rendeu cerca de mil contos em moeda brasileira, estão mais do que os homens em condições de comprehender a humana amargura com que a filha de Victor Manuel se separou de cada uma dellas para pagar aos credores impacientes.

Ella devoria ter sentido, ao entregar ao administrador da sua casa fallida os escrinios dos collares, dos braceletes e dos diademas, que era um pouco da sua majestade que arrancava de si. Aquellas pedrarias tinham sido a decoração da sua realeza. Não era só pela vaidade que o seu coração de mulher estava preso áquelles fios de perolas, áquellas constellações de diamantes, mas pelo seu proprio *instincto de rainha*. O que ella mandava no prégo não eram, porem, apenas os seus attributos exteriores de soberana, que ostentára nas grandes solennidades, nos beija-mãos da Ajuda, nas aberturas das Camaras, nas festas da côrte, nos casamentos do irmão e do filho assassinados, mas as lembranças sempre vivas de horas esvahidas, que tinham sobresaltado o seu coração de mulher... Este anel enfiou-lh'o no dedo o rei d. Luiz, no dia em que ella deu á luz o herdeiro da corôa; aquelle collar atou-lh'o no pescoço o proprio irmão, quando subiu ao throno; com aquellas pulseiras brincaram as mãosinhas côr de rosa dos seus filhos; aquellas esmeraldas, aquellos rubis, aquellas saphiras, aquelles diamantes, scintillaram entre os cabellos anelados e loiros de d. Carlos quando ella o sentava nos joelhos e o afagava, á janella do paço de Cintra, contemplando as montanhas e as florestas...

O lancinante não resulta de que ella tenha empenhado as suas joias num paiz que tem empenhado as suas rendas. Outras rainhas, antes della, o fizeram. Mas quando Catharina de Medicis depõe como penhor, nas mãos dos banqueiros de Flandres, os seus diamantes e as suas perolas, é para custear uma guerra ou para construir uma esquadra. A grandeza do fim resgatava a penuria do gesto. Emquanto que ella, a habitante do paço da Ajuda, no meio de todas as suas pompas ficticias, manda os seus escrinios ao prégo para pagar os vestidos ás modistas, para pagar as pensões da sua esbanjadora caridade, para pagar a creadagem parasitaria que encho o seu palacio... Na hora do leilão, os jornalistas, por entenderem propicia a occasião para dissertar sobre moral, quizeram mostrar ao publico, naquelle montão de joias á venda, o castigo de uma prodigalidade, quando ellas eram o testemunho posthumo de mil dôres. Imaginaram esses moralistas improvisados que um tal leilão, onde podiam arrematar-se diademas reaes, serviria para amesquinhar o prestigio illusorio da realeza e apagar da memoria da morta as luzes de poesia que a illuminam. Mas o que se viu foi a perturbante influencia da morta lançar a confusão nos espiritos. O espectro da rainha vagueava na sala, assistia á venda das suas joias. Dir-se-ia que era do seu pescoço que o leiloeiro desatava os collares, que era dos seus cabellos que arrancava os diademas, que era dos seus pulsos e dos seus dedos que tirava, uma a uma as pulseiras, um a um os aneis... E viam-se os negociantes de joias, hypnotisados pelo prestigio da morta, dar tres contos por uma perola egual á que na vespera tinham vendido com lucro por um só conto; viam-se os commerciantes disputar por preços quadruplos e quintuplos do seu valor intrinseco as joias da morta, só porque ella as dependurara nas orelhas, as enfiara nos dedos, as suspendera ao pescoço, as pousara nos cabellos... Porque? Porque a morta estava alli, presente; porque todos, de um modo ou outro, a viam, ou envolta nos seus crêpes de tragedia ou arrastando pelo chão, com majestade, o seu manto de velludo e de arminhos. E então, sob a influencia milagrosa da morta, os diamantes augmentavam de quilate, as esmeraldas avultavam de esplendor, as perolas ganhavam em oriente... só porque tinham pousado na pelle de uma rainha que soffreu!

Carlos MALHEIRO DIAS

Communicam de Londres que o accidente de aeroplano, occorrido ante-hontem em Stevenage e de que foram victimas o capitão Hamilton e o tenente Stewart, se deu durante as experiencias que aquelles officiaes estavam fazendo, afim de se habilitarem para as manobras de aviação que se realizam na proxima semana no East Anglian.

Doze minutos antes do desastre notou-se que o aeroplano lutava com grandes difficuldades. O piloto procurava evidentemente obrigal-a a descer, mas uma subita rajada arrancou uma das azas ao apparelho que, rodando vertiginosamente sem direcção certa, veiu despedaçar-se de encontro ao solo, onde o motor se enterrou a grande profundidade.

Um dos officiaes cahiu antes do aeroplano e o outro juntamente com este, sendo encontrados ambos os corpos debaixo do apparelho.

O imperador Guilherme na Suissa

No banquete realizado ante-hontem no palacio federal de Berne, em honra do imperador Guilherme, o sr. Forrer, presidente da Confederação, saudou o soberano allemão, começando por dizer que era sempre motivo de regozijo para o povo suisso o ter dentro das fronteiras do seu paiz o chefe de uma nação vizinha e amiga.

Friseu o orador a intimidade de relações existentes entre a Allemanha e a Suissa e a consideravel troca de ideas e productos entre as duas nações, manifestando calorosamente o seu desejo de desenvolver cada vez mais essas relações.

«A Suissa exprime, com a presente solennidade, acrescentou o sr. Forrer, os seus agradecimentos [illegible] majestade pela sympathia e pelo affecto que em todas as occasiões se lhe dignou dispensar. E principalmente neste momento, em que vossa majestade, o chefe do exercito allemão, honra com a sua presença ás manobras de todo o exercito suisso, este não podia deixar de se sentir lisonjeado. Os agradecimentos do exercito são tambem os de toda a nação, visto que nós adoptamos o systema de milicias cuja realização nos exigiu por vezes um immenso esforço.

E' certo que ella ainda hoje está sujeita á critica autorizada, mas é incontestavel que esse systema é o unico que nos convem, para termos sempre prompto um bom exercito resolvido a defender a todo transe a independencia, que é o nosso bem supremo, e a salvaguardar a neutralidade contra quem quer que ouse desrespeital-a.»

Concluindo, o presidente Forrer fez votos para que a permanencia do imperador na Suissa lhe proporcionasse realmente alguns momentos de descanço, livre do trabalho arduo e rigoroso que lhe impõem os seus deveres de soberano e que essa permanencia lhe deixasse para sempre uma grata recordação.

Respondendo ao discurso do sr. Forrer, o imperador Guilherme disse que agradecia com a mais sincera alegria as palavras amaveis que acabara de ouvir, assim como a atmosphera de sympathia e amizade que o rodeava desde a sua entrada em territorio suisso.

«Desejava ver as manobras das tropas suissas — continuou sua majestade — e acceitei, com o mais vivo prazer, o convite para visitar a Confederação. Desde os tempos mais remotos que os montanhezes suissos são vigorosos e rudes combatentes. E ao sahir da Edade Média, á imagem daquelles guerreiros foram organizados os primeiros «lansquenets», que tambem foram os primeiros infantes allemães. Vendo os confederados marchar hoje dignamente, guardando todos os traços de seus avós, comprime-se de alegria o meu coração de soldado. Os dois dias que assisti ás manobras permittiram-me conhecer no dominio militar toda a Suissa que trabalha, e tambem o ardor extraordinario do soldado suisso que, por patriotismo, soffre com alegria as maiores fadigas. O exercito suisso é sustentado por amor do povo suisso inteiro e esse facto é significativo e muito orgulhoso.»

Lamenta que, por conselho dos medicos, tenha de renunciar ao desejo de visitar as geleiras do Oberland e Bernois e o lago dos Quatro Cantões.»

Lastimava que o seu estado de saude não lhe permittisse fazer essa excursão, porem alimentava ainda a esperança de que um dia viria a fazel-a, porque desejava conhecer todo o paiz. Referiu-se em seguida, com os maiores elogios, ás instituições politicas. «A Suissa, disse, desenvolveu-se no meio de quatro grandes potencias, sob a forma de Estado federativo, excellentemente organizado e governado e sympathico a todos os movimentos pacificos e neutros.

Altivo na sua independencia, rico de bellezas naturaes como outro paiz do mundo não possue, esforçando-se por progredir, nos dominios militar, scientifico, artistico, industrial, technico e economico, o Estado da Suissa, centro da Europa, adquiriu a consideração e estima do mundo inteiro. Grande parte do povo suisso ainda conserva a mentalidade e os costumes dos allemães, e isto constitue para a allemanha um motivo de grande contentamento.»

A troca de idéas e productos entre os dois paizes é, com effeito, tão consideravel como natural. Tambem se comprehende que, apesar do caracter particular das instituições politicas e da diversidade historica, a Suissa e a Allemanha procurem estreitar ainda mais os laços de amizade, não só pela permuta de mercadorias, como pela troca de producções do espirito.

Ha toda a razão, terminou o imperador, para que a Suissa e a Allemanha queiram viver uma ao lado da outra, tendo como centro dessa vida uma amizade cordial e confiante.

O MUNDO SILENCIOSO

CONGRESSO DE SURDOS-MUDOS

Discutiram-se as vantagens do methodo oral, que permittirá que os mudos falem

Commemorando o bi-centenario do nascimento do abbade de l'Epée, nascido em 1712, em Versailles, os surdos-mudos da França reuniram-se ultimamente em Paris, e convocaram um grande congresso.

Este congresso, patrocinado pelo sr. Raymond Poincaré, presidente do conselho, e que contava, entre os seus membros, innumeras personalidades do mundo scientifico, politico, religioso e literario, realizou-se na Sorbonne, sendo a primeira sessão aberta pelo sr. Morel, subsecretario do Interior.

O amphitheatro Richelieu apresentava um aspecto imponente.

Os assistentes discutiam com extraordinaria animação, usando uma mimica ex-

Dois surdos-mudos trocando impressões

tremamente movel e gestos espalhafatosos, para exprimirem as suas idéas. O silencio não era perturbado sinão por applausos que pareciam insolitos ao profano. Notavam-se, nessa multidão, as mais notaveis personalidades do mundo silencioso: os Dusuzean, Drouin, Langer Petin, Graff, etc., e representantes da Italia, America, Turquia, etc.

Os discursos não feitos em linguagem mimica eram traduzidos aos surdos-mudos pelos seus signaes convencionaes.

O sr. Alberto Omlès assumiu essa esmagadora tarefa de traduzir todos os discursos, á medida que iam sendo pronunciados.

O signal é uma desgraça para o surdo-mudo

Estamos na segunda sessão do interessante congresso de surdos-mudos. Vêem-se muitos padres e religiosos. Deve apaixonar todos os espiritos a questão que vae ser tratada, e é perante uma sala attenta que varios oradores falam sobre as vantagens ou insufficiencia da linguagem mimica, actualmente a linguagem dos surdos-mudos, imaginada pelo abbade de l'Epée, não modificada até agora.

— Sem duvida, dizem os partidarios de um novo methodo, o signal permitte ao surdo-mudo fazer-se comprehender, mas por quem? Unicamente por aquelle que comprehender o valor desse signal. Ora, si o surdo-mudo sáe da sua torre do silencio pelo gesto, elle não póde conversar sinão com um numero infimo de seus companheiros de infortunio. Si considerarmos sómente o ensino, muito bem; porque o professor e o condiscipulo adoptam os mesmos signaes convencionaes. Posto, porem, na sociedade, num «atelier», por exemplo, de que servirão ao surdo-mudo a rapidez e complexidade dos seus signaes? Uma inutilidade. E o abbade de l'Epée comprehendera tão bem essa inferioridade do signal, que esse prelado cuida em primeiro logar do ensino da linguagem escripta. De sorte que nos parece justo repetirmos, com Mme. Nenotadt, que «o signal é uma desgraça para o surdo-mudo».

Taes razões não persuadem, entretanto, Mlle. Fernand Lyonnet, a qual pretende que procurar outros methodos de linguagem seria fazer os surdos-mudos perder um tempo que poderia ser totalmente consagrado ao seu ensino.

O sr. Tholon respondeu que, «pela verdade dos factos, o methodo dos signaes não deve ser deixado sinão aos surdos-mudos providos de orgãos insufficientes ou paralysados, sendo preciso ensinar a todos os outros a articulação das palavras».

Ha provas desse methodo oral. Em um anno, ensinam-se os surdos-mudos a falar e a ler a palavra sobre os labios dos seus interlocutores.

E', assim, mais facil mover-lhes o espirito e ensinar-lhes a escripta. Semelhante methodo foi confirmado por um professor de Milão, tendo tido bons resultados as experiencias que se fizeram na Italia. Parece, portanto, que a commemoração do bi-centenario do nascimento do abbade de l'Epée coincidirá com o abandono do methodo por elle inventado, methodo esse que permittiu salvar os surdos-mudos da decadencia em que até então estavam.

O mesmo methodo constituiu uma conquista feliz na evolução da reeducação dos surdos-mudos. Seria, porem, contrario a todo o espirito do progresso conserval-o immutavel.

Podemos até dizer que a linguagem mimica não permittia ao surdo-mudo conversar sinão com quem soubesse interpretar os seus signaes. Tal isolamento dos surdos-mudos torna frequentemente necessaria a sua hospitalização.

Já tentaram, por varias vezes, reunir-se nas grandes cidades.

Em 1897, foi fundado em Paris um «Club Silencioso», por iniciativa do sr. Graff. O sr. Mirman conseguiu que o governo concedesse uma subvenção de 40.000 francos a essa instituição, cuja utilidade social não precisa de ser salientada.

Graças a um methodo de educação oral, que fará os surdos-mudos falar e lhes permittirá acompanhar uma conversação, graças tambem a trabalhos que lhes facilitem os meios de existencia, o surdi-mutismo deixará de ser uma molestia, e a salvação dos surdos-mudos será, então, plenamente realizada.

DRAMA DE MISÉRIA

O fim tragico de um homem arruinado

Depois de perder toda a fortuna, tornando-se alcoolico, um infeliz tenta matar a mulher e suicida-se

A triste historia de Gustavo Lemétais, assemelha-se a um capitulo d'«A Moral em acção», e o seu desfecho servirá de exemplo á mocidade preguiçosa e alcoolica.

Os esposos Lemétais passaram muitos dias felizes, durante o tempo em que tudo corria bem, no hotel que possuiam em Paris, á rua Bondy.

O marido era um bom homem, a quem o trabalho não aborrecia e que amava o seu lar. Era sómente um pouco fraco de caracter, deixando-se convencer facilmente.

A' mulher, quatro annos mais velha do que elle, é que estava confiada a chefia da casa. Activa, trabalhadora, economica, possuia as melhores qualidades de que se orgulham as boas mães de familia.

Assim, nada faltava áquelle casal, cujas felicidades pareciam augmentar de dia para dia.

Uma nuvem negra veio, porem, toldar aquelle céo sereno, onde nunca mais voltou a fulgir o louro sol da ventura. Foi quando a mulher cahiu doente, roida por uma molestia tenaz, que durou longos mezes.

Gustavo foi, pouco a pouco, abandonando os seus negocios. No emtanto, sempre que a esposa o interrogava sobre como corriam os negocios, Gustavo respondia-lhe que tudo ia bem. Na realidade, tudo ia mal.

Privado do seu guia, o homem entrou a beber. O hotel, que, até então, era muito afreguezado, foi perdendo successivamente todos os seus hospedes, até que, finalmente, Gustavo se viu obrigado a vendel-o.

Mme. Lemétais já estava com a saude bastante melhorada, mas não possuia ainda forças para poder dirigir a casa. Deixando Paris, o casal foi morar em Pavillon-sous-Bois, em uma modesta habitação.

Gustavo Lemétais fingiu ter encontrado occupação. Deixava a casa todas as manhãs, para só ahi voltar á tarde. Em vez, porem, de trabalhar, ia beber e jogar, frequentando as tascas mais immundas do logar.

O antigo trabalhador tornára-se preguiçoso e bebedo. O trabalho inspirava-lhe horror, e o dinheiro que arranjára com a venda do hotel — algumas centenas de francos — desapparecia entre as suas mãos.

Chegou, emfim, o dia em que Gustavo retirou de um estabelecimento de credito os seus ultimos saldos.

Quando sua mulher lhe disse: «Não tenho mais dinheiro. Creio que amanhã se vence o teu mez e me trarás o dinheiro». Gustavo respondeu: — «Tranquilliza-te.»

Como pudera elle trazer o dinheiro, si não tinha trabalhado? Envenenado pelo abuso do alcool, germinou-lhe no cerebro a idéa de terminar, de um modo simples e tragico, com aquella penosa situação. Levantou-se, um dia, muito cedo, empunhou um revólver e desfechou um tiro contra a sua companheira, que dormia tranquillamente.

Voltou, em seguida, a arma contra si e atirou-se. Voaram-lhe os miolos.

A policia transportou o cadaver do infeliz para o necroterio e a mulher, em estado gravissimo, para o hospital.

Si essa senhora vier a restabelecer-se, que lhe será a vida sinão um eterno martyrio?

O CAFÉ

MERCADOS EXTRANGEIROS

Serviço especial da Agencia Sul-Americana

HAVRE, 7 — (Abertura).

Dezembro	85 1/4
Março	85
Maio	84 3/4
Julho	84 3/4

Observações sobre o mercado: Calmo; baixa de 1/4 a 1/2.

HAVRE, 7 — (Fechamento).

Dezembro	84 1/2
Março	84 1/4
Maio	84 1/4
Julho	84

Observações sobre o mercado: Calmo; baixa de 1 fr. a 1 fr. e 1/4.

Vendas . . . . . 50 000 saccas

HAMBURGO, 7 — (Abertura).

Dezembro	68 3/4
Março	68 1/2
Maio	68 1/2
Julho	68 1/2

Observações sobre o mercado: Calmo; baixa de 1/4 a 1/2.

Vendas do dia 20/8/912, . 228.000 saccas

HAMBURGO, 7 — (Fechamento).

Dezembro	68 1/4
Março	68
Maio	68
Julho	68

Observações sobre o mercado: Calmo; baixa de 3/4 a 1 pf

NOTA — O telegramma do fachamento do Havre de hontem, que chegou truncado, foi confirmado.

NOVA-YORK, 7 — (Abertura).

Dezembro	13,98
Março	14,00
Maio	14,05
Julho	14,09

Observações sobre o mercado: Calmo, inalterado a 7 pontos de baixa.

NOVA-YORK, 7 — (Segunda cotação).

Dezembro	14,01
Março	14,03
Maio	14,06
Julho	14,03

Observações sobre o mercado: Calmo; alta de 1 a 2 pontos e baixa de 4 pontos.

NOVA-YORK, 7 — (Fechamento).

Dezembro	14,01
Março	14,00
Maio	14,05
Julho	14,08

Observações sobre o mercado: Instavel; inalterado a 1 ponto de alta Baixa de 1 a 4 pontos.

Vendas . . . . . 116.500 saccas

NOTA — Este telegramma veio truncado.

LONDRES, 7 — (Abertura).

Dezembro	62/9
Março	62/6
Maio	62/6
Julho	62/6

Observações sobre o mercado: Calmo; baixa de 3 a 6 ds.

LONDRES, 7 — (Fechamento).

Dezembro	62/6
Março	62/6
Maio	62/6
Julho	62/6

Observações sobre o mercado. Calmo; baixa de 6 a 9 ds.

O LIBERTADOR DOS SURDOS-MUDOS Um «comité» de organização prepara na França festas e um congresso internacional que se realizarão por occasião do segundo centenario do nascimento do rev. l'Epée, o libertador intellectual dos surdos-mudos de todo o mundo, que a Convenção Nacional proclamou como benemerito da Patria e da Humanidade.

O rev. l'Epée nasceu em Versailles, a 24 de novembro de 1712. Logicamente, a commemoração do seu bi-centenario devia realizar-se em novembro proximo. Mas, como os surdos-mudos e os professores dos surdos-mudos das provincias e do extrangeiro não poderiam sinão muito difficilmente reunir-se no começo do inverno, ficou decidido, de accôrdo com as organizações francezas e extrangeiras e para permittir que os adherentes dos paizes mais afastados se achassem em Paris durante o estio, ficou decidido, dissemos, se adiantasse a data da commemoração do bi-centenario.

Altas personalidades de todas as opiniões acceitaram fazer parte do «comité».

As festas de Versailles serão uma verdadeira apotheose do rev. l'Epée.

O sr. Ed. Pilet, presidente da Associação dos Surdos-Mudos da Normandia, termina assim o seu caloroso appello a todos os que directa ou indirectamente se interessam pela causa dos nossos semelhantes privados da palavra e do ouvido:

«O dever de todo o surdo-mudo, consciente de ter sido rehabilitado pela instrucção e pelo trabalho, não é testemunhar o seu reconhecimento ao homem immortal que descobriu o meio de o tirar do nada intellectual e moral e chamal-o á vida humana?»

Registo de Arte

EXPOSIÇÃO SALINAS

Durante o dia de hontem foi extraordinaria a affluencia de visitantes á exposição de quadros dos notaveis artistas irmãos Salinas.

Foram adquiridas mais as seguintes telas:

N. 65 — «Arden» e 66 — «Plutonos», paizagens de Augustin Salinas, pelo dr. Fortunato de Camargo;

N. 80 — «A Serra» e 85-P — «Ilha Comaccina», do Augustin Salinas, pelo sr. barão de Duprat;

Ns. 56 — «Portico da basilica de S. Marco» e 57 — «I foraglionio», tambem de Augustin Salinas, pelo sr. Otto Weizflog.

A exposição dos dois illustres pintores continua franqueada ao publico das 11 horas da manhã ás 10 da noite.

* * *

CONCERTO

O violoncellista brasileiro Alfredo Andrade realiza hoje, ás 3 horas da tarde, em *matinée*, no salão nobre do Conservatorio, o seu segundo concerto, sendo que o concertista, nesta audição, é auxiliado pela senhorita Alzira de Carvalho.

O programma a executar-se consta dos seguintes numeros:

Primeira parte

1 Sonata — Fr. Chopin.
Scherzo, Largo.
Piano, professor C. Carlino, violoncello, Alfredo Andrade.

2 a) Bohème — Valsa, Puccini.
b) Luise — Gustavo Charpentier.
Canto — mlle. Alzira de Carvalho.

3 a) Romance — Arthur Napoleão.
b) Le Sygne — Saint-Saëns.
c) Frühlingslied — Mendelssohn.
Violoncello — Alfredo Andrade.

Segunda parte

1 La Perle du Brésil — Félicien David.
Canto — Mlle. Alzira de Carvalho.

2 a) Papillons — Ole Olsen.
b) Impromptu — Chopin.
Piano — Mlle. Gilda de Carvalho.

3 a) Berceuse de Jocelyn — Godar.
b) Czardás — A. Fischer.
Violoncello — Alfredo Andrade.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor A. Carlino e mlle. Yvonne Bourroul.

Affecções parasitarias dos animaes

OESTRES CUTICOLES

Em todos os paizes organiza-se a lucta contra os parasitas dos animaes domesticos, e as associações profissionaes secundam nesse empenho as administrações publicas.

E' assim que acaba de fundar-se em França uma importante sociedade para emprehender a destruição dos *Oestres cuticoles* dos bovideos, tão desastrosos sob o ponto de vista commercial, como em relação á saude dos animaes.

Os *Oestres* são dipteros, do *genero hypoderma*, do qual se conhece principalmente duas especies: o *hypoderma bovis*, encontrado na Europa, e o *hypoderma Emcatum*, assignalado na America do Norte. Acredita-se geralmente que é a esta ultima mosca que se devem attribuir os accidentes occasionados pelos *Oestres* na creação do Brasil. Pesquizas a este respeito são necessarias, e vão ser emprehendidas no Posto Zootechnico Central «Dr. Carlos Botelho».

A mosca hypoderma adulta é muito difficil de capturar-se, e por isso pouco conhecida. Não sendo organizada para bem alimentar-se, sua vida é muito curta. Ella é encontrada principalmente nos prados seccos, nas proximidades dos bosques, o tambem em quantidade nos planaltos de S. Paulo, e as larvas que ellas engendram denominadas aqui *berne*, e alguns *warrons*, ajuntam seus maleficios á acção debilitante e infecciosa dos outros parasitas externos e internos, que anemizam o gado nacional.

Mosca 3 ou 4 vezes maior do que o tamanho natural

A mosca hypoderma, de 15 millimetros de largura pouco mais ou menos, de corpo avelludado e estriado, revôa em torno dos animaes com um ruido de vespa, caracteristico, que não deixa de assustal-os. Ao approximar-se a mosca inimiga, vê-se, com effeito, os pobres animaes levantarem a cabeça, erguerem as orelhas, rincharem ruidosamente, berrarem e escavar o sólo encolerizados.

E' ao enervamento provocado por esta mosca que alguns autores attribuem o panico nas feiras e nos campos, as corridas loucas, que fazem os animaes amedrontados, sem desviarem-se dos obstaculos encontrados em seu caminho, quebrando estes, ou quebrando-se a si proprios contra elles.

Para alguns a picada muito dolorosa do insecto seria a causa desse desvario.

Isso parece, entretanto, pouco provavel, porque o rostro da femea hypoderma não tem a rigidez necessaria para exercer a acção perfuradora, e si a dôr da picada fosse a unica causa do desvario, sómente os animaes picados seriam affectados. Parece, pois, mais racional admittir que se trata de um enervamento causado pelo ruido do insecto sobre um ou muitos individuos, os quaes amedrontados e tornados furiosos, provocam o desvario geral do rebanho.

Acontece tambem muitas vezes que a mosca vae hospedar-se na concha da orelha, ou em uma ferida da pelle, occasionando assim uma viva dôr contra a qual o animal reage mais ou menos furiosamente.

Como quer que seja, a femea hypoderma opera a sua postura sobre o corpo do animal.

Para um certo numero de parasitólogos os ovos são introduzidos pela mosca debaixo da pelle; para outros, elles são simplesmente depositados na superficie do corpo sobre os pellos.

Suas theorias de eclosão são assim emittidas. Para uns, esses ovos depositados sobre o corpo do animal, ou mesmo na epiderme, dão rapidamente origem a pequenas larvas, que perfuram ellas mesmas a pelle do animal, aproveitando as feridas ou aberturas naturaes, e se introduzem no tecido conjunctivo subcutaneo.

Tumores de bernes. Fragmento de pelle deteriorada pela presença de bernes e orificios de sahida das larvas.

Para outros, as larvas depositadas na superficie do corpo, são ingeridas pelos animaes ao lamberem-se, chegadas ao contacto das mucosas, estes ovos dão nascimento a larvulas de 2 a 3 mm., que perfuram as mucosas do esophago ou do estomago, e vão localizar-se entre as camadas mucosa e musculosa e, depois de um estadio de algumas semanas, estando terminado seu crescimento, as larvas, que medem então 15 mm., approximadamente, atravessam a camada musculosa dos orgãos digestivos, e seguindo os trajectos vasculares e nervosos, ganham o canal rachidiano, para voltar mais tarde á pelle, por via de espaços conjunctivos intra-musculares.

Chegadas á pelle, por uma ou outra via, as larvas acabam a sua maturação; sua presença é revelada por pequenos tumores redondos (Bernes warrons), da grossura de uma nóz, mais particularmente sobre o dorso, o rim, a espadua; com auxilio do seu apparelho perfurador, especie de espinha na extremidade anal, a larva fura a pelle, e soffre neste momento uma primeira transformação. De cylindrica e grossa que era, torna-se hemispherica, pardacenta, velluda e *cerobia*; augmenta rapidamente de volume, e depois de uma segunda muda, attinge 15 mm. sobre 12, torna-se inteiramente parda e se cobre de pequenas espinhas.

Larva 2 ou 3 vezes maior do que o tamanho natural

A larva não quer então dinão deixar o corpo do animal que a hospeda, e ella o consegue por movimentos de reptação, enlargando a abertura do kysto, que esse momento se apresenta sob a forma do abcesso, grosso como um ovo de gallinha, deixando escorrer pús, ou um licor esverdeado e purulento.

Si a larva cáe sobre a cama da estrebaria, ella arde-se, mas, si pelo contrario, cáe sobre um prado, ou sobre terrenos seccos, perto de bosques ou charnecas, como acontece á mór parte das pastagens do Estado de S. Paulo, esta larva, encontrando assim as melhores condições, se transforma em uma nova larva, de onde sahirá a mosca do hypoderma; e o cyclo recomeçará, si outros animaes chegarem ao alcance da mosca.

Fragmento chapa pelle, com os trajectos com warrons, em torno

Os desastres provocados pelo hypoderma são de duas sortes:

Não é preciso insistir para se admittir que a presença das larvas em grande numero sobre o corpo dos animaes é uma causa deprimente para estes, e os abcessos, que occasionam, provocam um estado infeccioso que prejudica seriamente a nutrição geral. As larvas fixadas sobre as mucosas do apparelho digestivo trazem meteorismo e dysphagia; as enkystadas no canal rachidiano engendram tambem perturbações nervosas, e algumas vezes mesmo paralysias, que podem provocar lamentaveis confusões.

A irritação causada pela presença das larvas debaixo da pelle influe muito sobre todas as funcções organicas, e notadamente sobre a producção lactiera. E' por isso que as sociedades leiteiras da Dinamarca tomaram a iniciativa de fazer extrahir os *bernes* de todas suas vaccas, calculando que as despesas com esse serviço serão largamente compensadas pela superproducção do leite, visto que, segundo as estatisticas, estas despesas são de 2 a 5.000 réis por cabeça e por anno.

As migrações das larvas, no tecido conjunctivo intra-muscular têm por consequencia depreciar a carne, e acontece ás vezes que, em certos casos, seja preciso sanear-a por processos de limpeza. Um açougueiro inglez avaliou em 20 francos por cabeça a depreciação média da carne devida a esse facto.

Mas, a maior depreciação provém do facto da perfuração dos couros pelas larvas e abcessos consecutivos.

Eis aqui, a este respeito, os documentos fornecidos pela *Revista Geral de Medicina Veterinaria* (1), á qual tomamos a mór parte dos documentos deste estudo:

«Uma pesquiza feita nos Estados Unidos em 1889 pela «Farmer's Review» conduz a esta conclusão que o couro furado pelo *berne* (*warronné*) perde em média 1/3 do seu valor, e que a depreciação para os Estados Unidos devia variar, conforme os annos, entre 35 e 60 milhares de dollars (185 a 300 milhões de francos). Só no mercado de *Chicago* a perda excederia 16 milhões de francos (Wasburul).

Na Inglaterra, a «Sociedade Irlandeza de Marchantes e Productores de Gado» avalia a perda annual em 50 milhões.

Na Allemanha, Osterlag e Krauso estimam esse prejuizo, um em 10, outro em 5 milhões.

Na Dinamarca o prejuizo subiria a 7 ou 8 milhões.

Em França, o sr. Tainturier, secretario da *Sociedade para destruição do berne* estima que os desastres causados pelos *bernes* se elevam a 5 milhões de francos.

No Brasil, onde os animaes vivem quasi que exclusivamente nos campos, não é duvidoso que as perdas sejam consideraveis. Ha muito tempo, sabe-se que os animaes vivendo em pastagens são muito mais perseguidos, porque a mosca hypoderma não é migradôra; sua vida muito curta passa-se no logar onde ella veiu á luz; *ella não entra nunca nos estabulos*, e as larvas que cáem nos estabulos não evoluem, porque ahi não encontram condições favoraveis para isso.

A quéda da larva se faz principalmente pela manhã; a postura tem logar nos campos, nas horas mais quentes.

Os dados absolutamente confirmados pela observação demonstram a importancia dos methodos de creação, e explicam muito bem os prejuizos occasionados pelas *Oestres* sobre o gado nacional, que vive exclusivamente em liberdade nas pastagens naturaes.

Se a isto se accrescentar que este gado já é perseguido pelos carrapatos, por outros parasitas intestinaes — *distomas* e *strongles*, comprehender-se-á facilmente a profunda anemia observada no gado, em certas regiões.

Como lutar contra as *Oestres*?...

A experiencia da Dinamarca responde a esta pergunta. Nesse paiz uma Cooperativa leiteira, a Leiteria de *Skaerum* emprehendeu, ha 10 annos, a luta contra o *hypoderma* pela *destruição methodica* dos *warrons* que cobrem as vaccas.

Todos os animaes são visitados antes de sahirem para o pasto, e frequentes vezes durante a sua permanencia nos campos. Por uma simples pressão exercida com as duas mãos sobre o tumor, e com auxilio de uma pequena pinça, a larva é extrahida e destruida (esmagada).

No começo deste tratamento colheram-se 22.804 larvas sobre 3.800 vaccas tratadas (1902); em 1908 sobre 4.200 cabeças não se encontram mais do que 3.581 larvas (Rapport de mr. Niels Nillemaes).

Depois de 6 annos de creação o sr. Jorgen Lassen de Roobgerg livrou-se inteiramente desse parasita em suas terras.

A destruição das larvas é pois o melhor meio de extinguir as *Oestres cuticoles*. E' o meio preconisado pelas associações allemãs e francezas, fundadas para esse fim. E' provavel que neste paiz uma regulamentação official sobre extincção de larvas não tardará a ser ordenada.

As chanças de exito para os creadores previdentes, que emprehenderem esse serviço, são tanto mais certas que a mosca hypoderma não é *migradôra*, o que, *não vivendo sobre os animaes selvagens*, não é de receiar a infestação de terras saneadas pelos visinhos prados infestados.

Dr. Mederic ROUSSEAU

Chefe do Serviço Veterinario do Estado de São Paulo.

(1) «*Revue générale de Médecine Vétérinaires*», Toulouse (France), n. 226 — 15 Mai, 1912, p. [illegible].

Dr. Carlos Chagas

As visitas de hontem — Regresso para o Rio — As pessoas presentes na Estação da Luz

O dr. Carlos Chagas esteve hontem no Ypiranga, onde, a convite especial do sr. secretario do Interior, assistiu ás festas commemorativas da Independencia do Brasil.

Cerca das tres horas da tarde s. exc., acompanhado dos drs. Nicolau de Moraes Barros, Victor Godinho e Ovidio de Campos, visitou o Instituto Pasteur.

Ahi foi o eminente scientista recebido pelo director do estabelecimento, dr. Antonio Carini, e pelo dr. Jesuino Maciel.

Por espaço de uma hora permaneceu o dr. Carlos Chagas no Instituto, observando attenciosamente os grandes melhoramentos ahi introduzidos.

Finda essa visita o illustre hospede foi ao palacio dos Campos Elyseos retribuir os cumprimentos do sr. presidente do Estado, a quem agradeceu deferencias.

O dr. Carlos Chagas despediu-se tambem dos secretarios do Interior e Agricultura.

S. exc. esteve, á tarde, na residencia do dr. Nicolau de Moraes Barros, e fez ainda outras visitas particulares.

A's 9 horas o dr. Carlos Chagas, acompanhado de sua exma. esposa, regressou para o Rio, pelo nocturno de luxo.

No acto do embarque o dr. Nicolau de Moraes Barros, em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, offereceu ao eminente scientista um artistico ramilhete de flores naturaes.

Entre as pessoas que compareceram á «gare» da Luz, notámos os srs. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura; dr. Nicolau de Moraes Barros, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; dr. Eduardo Guimarães, reitor da Universidade de S. Paulo; drs. Mario Sanctia, Vicente Graziano, Rubião Meira, Ulysses Paranhos, Dorival de Camargo Penteado, Victor Godinho, Ayres Netto, Celestino Bourroul, Ovidio de Campos, João Florencio Gomes, Alexandrino Pedroso, Theodoro Baima, Vital Brasil, Emilio Ribas, Eduardo Rodrigues Alves e muitas outras pessoas.

* * *

Em companhia do dr. Carlos Chagas regressaram tambem para o Rio o dr. Gaspar Vianna, assistente do Instituto «Oswaldo Cruz», e os academicos Bento Cruz e Toledo Dodsworth.

* * *

O dr. Carlos Chagas, dentro de um mez, deve seguir em excursão scientifica até ao Estado do Amazonas.

* * *

A's 7 horas da noite o dr. Carlos Chagas, acompanhado de dr. Victor Godinho, veiu á nossa redacção em cordial visita de despedidas, demorando-se por algum tempo em amistosa palestra.

QUE AUDACIA!

Dois menores ladrões tentam matar uma vendedora de fructas — A corajosa commerciante repelle os seus aggressores — Um destes é ferido — A indemnização exigida pelos larapios

Occorreu, ha dias, em Paris, um episodio muito interessante, entre dois moços e uma joven, cuja musculatura e extrema coragem não impediram o desapparecimento da gaveta da sua casa, contendo boas dezenas de francos.

Mlle. Gamard, vendedora de fructas, estabelecida á rua Sauffroy, n. 12, viu em

Os dois jovens bandidos

trar no seu estabelecimento dois jovens correctamente vestidos, que encommendaram diversas cousas.

A joven commerciante aprestava-se para servil-os, quando um dos freguezes, atirando-se sobre ella, lhe deu varios soccos, procurando derrubal-a. Mlle. Gamard, que é vigorosa e possue extraordinario sangue frio, recuou, debatendo-se toda, para uma mesa da sua venda, agarrou uma faca e avançou para o seu aggressor, que, por duas vezes ferido, foi obrigado a pôr-se em fuga.

Emquanto isto, o outro bandido aproveitou a occasião, metteu dentro de um sacco a gaveta do estabelecimento, com cêrca de 100 francos, e deu tambem ás de Villa Diogo.

Abatida pelo que se acabava de passar, a vendedora de fructas resolveu não apresentar queixa á policia, com receio de que lhe dizessem represalias.

Qual não foi a sua surpresa, quando, dahi a dias, leu o seguinte bilhete, trasido por um moço, que se apresentou em sua casa:

«Senhora. Forçado a ir para o hospital por causa das facadas que de vós recebi, rogo-vos que entregueis 100 francos ao portador deste!»

Mlle. Gamard resolveu, então, ir ao commissariado, onde deu queixa á autoridade policial.

Foi encarregado da prisão dos ladrões o inspector Gallois, que aconselhou a victima a conceder uma entrevista ao portador do bilhete, ao que ella accedeu immediatamente.

Terminado o «rendez-vous», o inspector não fez sinão seguir o commissario. Chegando a Clichy, Gallois viu-se em presença dos dois individuos descriptos por mlle. Gamard. O inspector lançou-se sobre o mais vigoroso, deitou-o por terra e passou-lhe as grilhetas nas mãos. O outro, tentando salvar-se, fugiu pela avenida Clichy; mas, encontrando-se com um guarda civil, retrocedeu bruscamente, indo cahir ás barbas do inspector, que o apanhou em boa hora.

Conduzidos á policia, os dois jovens bandidos, interrogados, declinaram a sua identidade. São Maurice Paulat, de 19 annos de edade, e Emile Tellerin, de 20 annos.

Levados á presença da victima, esta reconheceu-os immediatamente.

Quanto ao portador do bilhete, a policia não conseguiu ainda prendel-o.

Ao que parece, não foi elle sinão um actor inconsciente em toda essa comedia.

O bey de Tunis

Mohamed-En-Nasser, bey de Tunis, logo após o seu desembarque em Toulon, onde foi saudado pelas autoridades francezas

SOL DE AMOR

— Dize a esses senhores que os não posso receber agora.

A creada deixou escapar um gesto de contrariedade e explicou:

— Não tenho coragem. Elles estão furiosos!

Verlier, indignado, ergue os braços ao céo:

— E' uma miseria incommodar-se uma pessoa, em casa, á hora das refeições!

E juntou ainda, brutalmente:

— Ponha-se fóra da porta!

Subito, percebendo a filha em face delle, ao outro extremo da mesa, falou-lhe:

— Perdoa-me... Elles são insupportaveis!

Yvonne não respondeu. Alterou-se o seu angelico sorriso e uma incontida anciedade perturbou a alegria de seus olhos claros. Verlier sentiu por um momento que ella se visse envolvida na questão. Mas que fazer?! Precisava repellir os importunos! Era um homem de bigodes ruivos, a fronte pallida, o semblante fatigado pelo trabalho. Saboreando o encanto do fim do dia, conversava com sua filha. O labor quotidiano e a lucta pela vida, a perpetua conquista do pão, todas essas cousas mesquinhas desappareciam em tão doce hora.

— Achava-se ao lado de Yvonne como que purificado, pela simples razão, dizia elle, de conterem seus olhos a luz de sua vida.

Ella offerecia a seu pae a alacridade de sua ridente mocidade, a calma franqueza do seu terno olhar, e fazia na casa as vezes de sua saudosa mãe.

— São ainda os Vezin... Que querem elles? perguntou.

— Sempre a mesma cousa... Não admittem que eu tenha rompido nosso acto de associação... Mas para que te falar sobre isso? Basta-me este desassocego pelo tormento que te causaram...

Ella respondeu tranquilla:

— Meu tormento não pode ser maior que o seu... e o sr. sabe si tem razão ou não... Como não me inquietar, assim?

Na outra sala, duas vozes ameaçadoras se fizeram ouvir. A creada discutia sempre. Verlier não se conteve:

— Que ousadia! bradou.

Já Vezin e seu filho estavam na sua sala de jantar. Um sorriso terrivel deformou os labios de Verlier, que perdeu rapidamente todo o sangue frio:

— Com que direito, forçam os senhores minha porta?... Sou obrigado a correl-os daqui! Retirem-se!

Os dois homens, que acabavam de entrar, pararam interdictos deante de Yvonne. Vezin, energico, ainda senhor de si, continha seu filho.

— Deixe, Paulo... Eu falarei.

Verlier procurou sahir e elle o deteve.

— Verlier, nós trabalhamos quatro annos juntos... Podemos perfeitamente conversar uma meia hora... Era ha oito dias teu socio e já hoje recusas receber-me... Porque?... Has de convir que não é sério.

Collocou em seguida o chapéo sobre uma cadeira e um instante hesitou falar na presença de Yvonne. Mas a rapariga parecia decidida a ficar e elle proseguiu:

— Verlier, nada de palavras inuteis... Tu sabes que me arruinaste... Vendi até meus moveis... Negas, por acaso, que me arruinaste?

O outro olhou-o mudo, fixamente.

— Responde, Verlier... Negas que me arruinaste, que me fizeste gastar todas as minhas economias?

Verlier recusou a discussão.

— Deves imaginar que te não escutarei assim!

Ao que Vezin insistiu:

— Seja... Precisei forçar tua porta... Peço-te que me desculpes esse escandalo... Não tinha outra cousa a fazer... Verlier, não me resta sinão o suicidio... Supplico-te... Tu não és um mau homem!

O adversario mantinha-se impassivel.

— Conforme nosso contracto social, o que fiz é perfeitamente legal...

— Tu enriqueceste á minha custa, Verlier, servindo-te de um artigo de nosso contracto, do qual eu não havia percebido o duplo sentido.

— E não foste tu que insististe pela sua inscripção?... Lembra-te bem!... Ha quatro annos... Tenho boa memoria!

— Podia lá desconfiar?

Verlier sacudiu os hombros largos e olhou em face o competidor. Acceitava, emfim, a lucta, franca, brutal.

— Discutamos... Mas nada de hypocrisias! Ha quatro annos que planejavas contra mim o golpe com que te surprehendi... Ou tu me tomas por algum idiota? Vezin, tu julgavas apenas que eu nada havia percebido e esperavas a occasião... Fui mais esperto e tu perdeste a partida!

— E' uma calumnia.

— Tenho tua carta na Companhia Sul-Oranesa... Tenho-a presentemente comigo...

Verlier tirou do bolso, ironicamente, uma folha de papel e extendeu-lha. Vezin perdeu a calma e repetiu sem convicção:

— Calumnia! E' uma calumnia!

Os dois homens confrontaram todo o odio que os dominava num silencio mortal. Desmascaravam-se num segundo. Quatro annos, vivendo um junto do outro, planejaram a pavorosa emboscada, calcularam o golpe irresistivel. Si hoje se mostrava o vencedor impenetravel, era porque o vencido não merecia piedade. Havia cada um obedecido ao ferez instincto da riqueza, o fim unico que vizavam e que aliás justificava a seus olhos a mutua traição. Não tinham elles no fundo o seu movel de interesse? Não era só por sua filha que Verlier trabalhava? Via Vezin outro horizonte que não fosse o futuro de seu filho? E os dois contemplavam-se silenciosos, confundidos, atordoados!

Yvonne, de pé, esperava o resultado do combate o semblante exangue, os olhos cheios de lagrimas. Paulo escutava, ávido, contendo sua violencia interior. Cumplices, innocentes, esposavam cada um sua causa! Votara-os o destino ao odio!

Subito, Paulo atirou-se sobre Verlier:

— Ladrão! Ladrão!...

Ligeiro, antes que seu pae pudesse segural-o, sacou do bolso um revólver e apontou-o ao inimigo.

— Ladrão!... Dá-me o dinheiro que roubaste a meu pae?... Do contrario, mato-te!

Verlier, aterrorizado, recuou até á parede, não ousando ter um gesto, nem dizer uma palavra. Embora julgasse o caso irreparavel, Yvonne atirou-se deante delle, protegendo-o com a sua bondade, cobrindo-o com o seu debil corpo. E por ter surgido intempestivamente tão pallida, tão branca, como que illuminou a tragica scena!

Nos dedos crispados de Paulo, tremia a arma. Yvonne mediu a situação em que se encontrava e confiante e tranquillamente assim falou:

— Deixe... Deixe... Dê-me...

Paulo não resistiu á sua doçura. Quiz ser forte. Mas uma pequenina e branca mão serrava a sua, um extranho *prisson* percorreu-lhe o braço e elle deixou-se vencer... Viu cahir a arma sobre a mesa e atirou-se numa cadeira, debulhado em pranto.

Foi um sonho. Suas lagrimas acalmaram os inimigos e infundiram-lhes respeito. Yvonne percebeu os dois homens chocados por essa dôr. Consolou-os e dirigiu-se depois áquelle que

INDEPENDENCIA DO BRASIL

As commemorações de hontem - Festa escolar no Ypiranga - Recepção no Palacio "Marche aux flambeaux,, da policia - Outras notas

Decorreram com o maior brilhantismo as festas de hontem, commemorativas da proclamação da independencia nacional.

Desde as manifestações no Ypiranga, a que a alegria innocente e simples das creancinhas imprimiu uma feição encantadora, até á marcha *aux flambeaux*, promovida pelos diversos contingentes da força publica, em que a alma popular vibrou de enthusiasmo patriotico, as ornamentações garridas das ruas offerecendo o soberbo espectaculo produzido pelas côres variadas das bandeiras de differentes nacionalidades, a agitação da cidade repleta de curiosos, que se acotovellavam num constante e animado vae-vem, — tudo contribuiu, numa feliz homogeneidade, para que as consagrações do dia de hontem perdurem no espirito publico, realçando sobremaneira a lembrança daquella gloriosa data nacional.

O aspecto do parque do Ypiranga era simplesmente magnifico.

Na alameda central, que conduz directamente á entrada do monumento, viam-se, dum e doutro lado, bandeiras de diversas côres pendentes de artisticos mastros de madeira, no cimo dos quaes fluctuava o guião nacional. O Museu encontrava-se tambem salpicado de bandeiras de differentes nacionalidades, ostentando, nas extremidades do topo do edificio, dum lado, a bandeira do Estado de S. Paulo e do outro a portugueza, e no centro duas bandeiras brasileiras. Do monumento desciam ainda renques de bandeirolas de matizes variados, a terminarem nos postes da alameda central do parque. E, sobresahindo duma bizarra e profusa variedade de flores e festões de verdura, destacava-se a tribuna presidencial, armada na varanda principal do edificio, coberta por um rico e airoso docel de damasco vermelho com franjas de seda amarella. As janellas do altaneiro monumento mostravam egualmente uma ornamentação de bello effeito, com bandeiras differentes e viçosas flores.

Os quatro pavilhões de madeira destinados ás creanças obedeciam a um estylo caprichoso e artistico, sumptuosos na combinação exquisita das flores, bandeiras e grinaldas de verdura.

Dentro do Museu observavam-se os mesmos motivos decorativos. Por toda a parte, a frescura perfumada das flores, a alegria viçosa da folhagem; arbustos em vasos pela escadaria, cordões, formando ornatos primorosos, pelas paredes e quadros.

As creanças chegam. Ouve-se o chilrear crystallino de milhares de vozitas agudas e assiste-se ao espectaculo inenarravelmente maravilhoso do desfilar dos pequeninos, todos de branco, marchando em cadencia, garbosos na compenetração graciosamente ponderada da sua nobre missão civica.

E os olhos embaciam-se, treme-se de irresistivel commoção, quando essas boquitas mimosas desferem, numa doce harmonia, os accordes do Hymno Nacional.

Bella, commovedora, empolgante, foi, sem duvida, a intervenção das creanças, a nota mais sympathica e impressionante das festas do Ypiranga.

Deve-se á iniciativa do illustre secretario do Interior, sr. dr. Altino Arantes, esse numero do programma, por todos os motivos soberbo, e que ficará na obra do illustre homem publico, como um attestado vivo das suas faculdades de educador emerito. Sua exc. foi coadjuvado pelo distincto secretario da presidencia, sr. dr. Oscar Rodrigues Alves. Ambos se esforçaram incansavelmente por dar áquellas festas o lustre que pediam. E, na sua consciencia, deve reinar, pelo exito alcançado, a justa compensação dos seus trabalhos, com a satisfacção que devem levar-lhes os encomios elogiosos da opinião publica satisfeita e agradecida.

A' noite, percorreu as ruas da cidade a brilhante «marche aux flambeaux», promovida pela Força Publica.

O effeito dessa patriotica manifestação, com os aspectos magnificentes das lanternas venezianas, o som rhythmado das marchas militares, as acclamações vibrantes do povo enthusiasmado — não ha palavras que possam descrevel-o. Sente-se, mas não se pinta com esse rigor, que deve revestir, e que exige, a narração da verdade.

Por isso mesmo os festejos de hontem perdurarão na lembrança dos que a elles assistiram: — é que a commemoração da data da independencia, tal como foi hontem realizada, enraizou-se sentidamente no coração de todos.

OS CONVIDADOS OFFICIAES

A's nove horas e meia, começaram a chegar ao Monumento os convidados officiaes, que tomavam logar nos postos que lhes estavam reservados.

O salão de honra, artisticamente ornamentado com festões de folhagem e vasos com plantas, foi reservado ao mundo official.

Nas outras dependencias do pavimento superior installaram-se os demais convidados.

Entre os presentes notavam-se os srs. drs. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado; dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Joaquim Miguel, secretario da Fazenda; dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura; dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia; dr. Rodrigo Leite, vice-presidente do Senado; drs. Olavo Egydio, Padua Salles e Washington Luis, ex-secretarios de Estado; senadores Virgilio Rodrigues Alves e Ignacio Uchôa, dr. Rodrigues Alves Filho, deputado federal por S. Paulo; drs. José Pereira de Queiroz, Antonio Mercado, José Vicente, Paulo Nogueira, Freitas Valle, Abelardo Cesar, dr. Julio Prestes, deputados estaduaes; tenente Accioly Cavalcanti, assistente da decima região militar, representando o general Silva Faro, inspector permanente da região; barão Raymundo Duprat, prefeito da capital; dr. Meirelles Reis, ministro do Tribunal de Justiça; coronel Ezechias Galvão da Fontoura, arcipreste, representando o cabido metropolitano; coronel Antonio Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica, e seu ajudante de ordens, tenente Antonio Gonçalves Barbosa, tenente-coronel De Lahorie, chefe interino da missão franceza; capitães Gueriaket a Harmigean, officiaes da mesma missão; tenente-coronel Soares Neiva, commandante do Corpo de Bombeiros; major Chrysanto Guimarães, commandante do Corpo de Cavallaria; dr. Emilio Ribas, director do Serviço Sanitario; Alfredo de Sousa Aranha, Antunes da Costa, Antonio Morato de Carvalho, Augusto Anzuni, Julio da Cruz Azevedo, Jorge Azevedo e senhora; commendador Daniel Monteiro de Abreu, consul do Paraguay; Francisco Paulino de Oliveira, consul de Portugal; Nestor Rangel Pestana, João Evangelista Silveira da Motta, director da Escola de Apprendizes Artifices; professor Paulo Affonso de Azevedo, da mesma Escola; dr. Carlos Silveira, dr. Joaquim Huet de Bacellar, dr. Augusto de Macedo Costa, do Patronato Agricola; coronel José Meirelles, thesoureiro da Secretaria da Justiça; dr. Adalberto Garcia da Luz, primeiro promotor publico da capital; dr. Clodomiro Pereira da Silva, consultor technico da Secretaria da Agricultura; dr. Alfredo Braga, director das Obras Publicas; dr. Alfredo Maia, da directoria da Light and Power; Agenor Guerra Corrêa, presidente do Gremio Polytechnico; Gabriel Salles e Silva, Samuel dos Santos, Oscar Machado de Almeida e João Cornelio de Oliveira do mesmo gremio; M. Lopes, dr. Luiz Arthur Varella, procurador fiscal do Estado; dr. Cesar de Lacerda Vergueiro, José Romão Junqueira, coronel Henrique Ferreira, director da Cadeia da capital; Cyro de Freitas Valle, dr. Antenor Gurjão, dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal; dr. Rodolpho von Ihering, ajudante do director do Museu; dr. Nicolau de Moraes Barros, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; dr. Carlos de Paiva Meira, Paulo do Amaral Pinto, dr. Mario Amaral, vereador municipal; José Kossowski, secretario do consulado da Austria-Hungria; José Benedicto de Camargo, da Escola Santa Marina; Nicolau Janacopolos, dr. Ascanio Cerquera, terceiro delegado; dr. Martim Francisco Sobrinho, dr. Daniel Rossi, dr. Cassio Villaça, Henrique Aubertie, dr. Victorino Carmillo Junior, Antonio Baptista da Costa, dr. Antonio Pereira do Queiroz, administrador da Recebedoria de Rendas da capital; dr. Eduardo Rodrigues Alves, Candido Egydio de Sousa Aranha, William Lee, agente consular dos Estados Unidos da America do Norte; Bierrembach de Lima, Pereira Netto, dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, dr. Horta Junior, vereador municipal; conde Sylvio Penteado, dr. Jacob de Andrade, dr. Armando Prado, vereador municipal; tenente Antonio Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; major Augusto Fagundes, capitão José Parente, capitão João Antonio Capistrano e capitão Alfredo Avena, pelo commando superior da Guarda Nacional; F. H. Chalk, secretario do consulado britannico; Arthur Monteiro, dr. Ernesto Nogueira, Theodolindo Castiglione e Francisco Rocha, do Centro Literario Joaquim Nabuco; Jorge Americano, Manuel Leiroz, Paulo de Moraes Barros Filho, Francisco Rodrigues Seckler, Fernando de Moraes Barros, Alfredo Duprat, Mauro Egydio de Sousa Aranha, Francisco Martiniano Rodrigues Alves, dr. José Martiniano Rodrigues Alves, dr. Gabriel Dias da Silva, presidente da Camara Municipal; Tito Pacheco, dr. Eugenio Alvares de Lima, dr. Renato de Toledo e Silva, juiz de direito da comarca de Soccorro; tenente-coronel Carmo Brando, commandante da Guarda Civica; capitão Joaquim Antonio de Siqueira, dr. Renato de Andrade Maia, secretario da Junta Commercial; dr. Carlos Chagas e senhora; Emilio Romeu, do «Fanfulla»; Heitor Gonçalves, Mario Reys, José de Carvalho Martins, Mario Guastini, Wolgrand Nogueira, Mariano e Aristides Ferraz.

PROVIDENCIAS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

A's 8 e meia da manhã, os srs. dr. Altino Arantes e Oscar Rodrigues Alves, a bem de melhor fiscalizarem o transporte das creanças para o Ypiranga, pelos trens da Ingleza, compareceram á estação da Luz, onde verificaram que, devido ao movimento de trens da Central, os destinados áquelles transportes iam ficar com um inevitavel atrazo de cerca de vinte minutos. E dahi, prevendo que tudo mais teria de resentir-se desse imprevisto retardamento, preveniram o sr. presidente do Estado, afim de, que s. exc. tambem por sua vez demorasse a sua partida para o local dos festejos, de forma que o programma pudesse ter a execução preestabelecida, embora pela espaçada circumstancia occasional apontada.

O SR. PRESIDENTE DO ESTADO NO YPIRANGA

Eram 10 horas e 45 minutos quando deu entrada no parque o automovel conduzindo o presidente do Estado, sr. conselheiro Rodrigues Alves, que ia acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Eduardo Lejeune.

Em outros automoveis iam os drs. Joaquim Miguel de Siqueira e Sampaio Vidal, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Dantas Cortez.

Nessa occasião, a terceira companhia de guerra do primeiro batalhão, sob o commando do capitão Sandoval de Figueiredo, prestou as continencias de estylo ao chefe de Estado.

A banda de musica da Força Publica executou então o Hymno Nacional, ao meio do maior enthusiasmo.

As creanças, tomadas de uma alegria inraduzivel, erguiam continuos vivas ao sr. presidente do Estado.

Ao apear-se na escadaria, o sr. conselheiro Rodrigues Alves foi recebido com todas as honras pela commissão, composta dos srs. dr. Meirelles Reis Filho, Pedro Dente, Tiburtino Augusto Mondim e Luorthinky Cerqueira.

S. exc. dirigiu-se logo para o primeiro pavimento, penetrando no salão nobre, onde estava a tribuna official.

Alli recebeu os cumprimentos de todas as pessoas gradas presentes.

Da sacada, s. exc. assistiu á cerimonia do hasteamento da bandeira nacional pelas alumnas da Escola Normal.

Depois ouviu as creanças das escolas entoarem o Hymno da Independencia, no meio da melhor ordem.

O DISCURSO DO DR. EUGENIO EGAS

Em seguida, assomando á tribunal official, o sr. dr. Eugenio Egas proferiu a seguinte allocução sobre a data commemorada, recebendo muitos applausos e cumprimentos:

Senhor presidente. Exmas. senhoras. Meus jovens amigos. Meus senhores.

D. Pedro I, falando á assembléa constituinte de 1823, disse: — «que ficara no Brasil pelos heroicos esforços que, por meio de representações fizeram, primeiro que todas, a junta do governo de S. Paulo, depois a Camara do Rio de Janeiro, e após destas todas as mais juntas de governos, e camaras, que implloraram da sua magnanimidade real a altissima graça de permanecer no solo de uma sociedade nascente.» E accrescentou: — «a nossa independencia foi primeiro, que em parte alguma, proclamada no sempre memoravel sitio do Ypiranga. Foi na patria do fidelissimo Amador Bueno da Ribeira, onde pela primeira vez fui acclamado imperador.» E meus senhores, e meus jovens amigos, foi tambem neste mesmo logar, que nasceu a nossa bandeira com as côres que o grande principe quiz que significassem o desespero do momento e as esperanças do futuro. E, finalmente, foi nesta cidade de S. Paulo, que d. Pedro I escreveu a musica e os versos do hymno da independencia, cujos sons melodiosos, e cujas letras ardentes de fé e de patriotismo, sahidas agora de peitos infantis, acabam de encher de alegria e enthusiasmo esta abençoada collina, centro da vida nacional, coração generoso de nossa patria.

Gloria a S. Paulo, que deu inicio á bella jornada do Fico.

Gloria a S. Paulo, que foi o theatro do grande drama nacional da nossa independencia.

Gloria a S. Paulo, que primeiro viu e adorou o pavilhão auri-verde.

E' enorme e pesada a responsabilidade que temos perante a nossa querida Patria: — nós, os paulistas, somos os guardas e os depositarios do que de mais sagrado possa referir a historia de uma nacionalidade.

Mas, meus senhores, essa grave responsabilidade, nós a comprehendemos e praticamos, trabalhando, estudando, progredindo, e proclamando, bem alto, que S. Paulo é de todos os brasileiros, que S. Paulo é do Brasil, que aqui, sob o céo da nossa independencia e á sombra da nossa bandeira, não ha divergencias de esforços. S. Paulo tem os braços abertos para todas as actividades honestas, para todas as idéas alevantadas. S. Paulo é como a bandeira nacional: — desdobra-se para todos, brilha para todos, dá refugio e conforto a todos que se acolhem á sua protecção.

No sabbado 7 de setembro de 1822, vinda de Santos, surgiu nesta collina, a comitiva do então principe regente. Eram 4 horas e meia de uma linda tarde. S. A. R. vinha na frente. Alto, forte, de uma robustez physica excepcional, muito agil, cavalleiro perfeito, trajava uniforme de general: — fardeta azul, calças claras, botas justas de polimento. No chapéo armado, o tope azul e branco.

A guarda de honra, composta de moços paulistas das melhores familias, avançara desde S. Bernardo, fazendo alto nas proximidades do ribeirão, que daqui se vê. Da cidade vinham dois correios, que alcançaram o principe, justamente onde se ergue o artistico monumento em que nos achamos.

D. Pedro I leu a correspondencia, que lhe apresentaram os dois emissarios chegados do Rio de Janeiro, e exclamou: — «Portugal quer mesmo escravizar o Brasil. E' forçoso que nos separemos. Estamos separados.»

E arrancando a espada reluzente, bradou a pulmões cheios:

«Independencia ou Morte»!

Espada desembainhada, fustiga o cavallo, o parte a grande galope para junto da guarda de honra. Esta forma rapidamente e em semi-circulo rodeia o principe regente.

«Camaradas! Estamos definitivamente separados de Portugal. Dora avante, usaremos todos outros laços de fita verde e amarello. Serão as côres nacionaes. Laços fóra!» E atira violentamente ao chão o tope azul e branco que trazia. Os officiaes e praças da guarda de honra imitam-no: — uns arrancam, outros cortam a ponta de espada os distinctivos do exercito portuguez. O principe de novo brada: — «Independencia ou Morte»! E todos estendem as espadas. Foi naquello ponto, onde se hasteou a grande bandeira nacional, que a guarda de honra repetiu o grito heroico como um juramento.

D. Pedro I tinha 24 annos apenas. «Não era um principe de ordinaria medida; nelle existia o germen de grandes qualidades.» Devemos-lhe tambem a unidade nacional. «Por uma posição não commum, achou-se elle á testa dos liberaes do Brasil, em 1822, e dos do Portugal em 1833.» Seu espirito era clarividente, seu caracter impetuoso, mas nobre e cheio de generosidade. Tinha ambições de gloria, desejava ardentemente o nosso progresso, o previu a nossa grandeza e o nosso futuro. Amou o Brasil extremecidamente.

A independencia do Brasil fizera-se com duas palavras vibrantes e com duas côres vivas. Em menos de meia hora a cidade de S. Paulo conhecia o grande acontecimento. Mas, á immensidade do nosso territorio só mezes, muitos mezes depois, é que chegou a noticia de que uma nova nacionalidade fôra fundada.

O grito do Ypiranga écoou de serra em serra; percorreu as mais afastadas regiões do norte e do sul; as nossas mattas virgens, ao ouvirem-no, accordaram para o agasalhar no profundo mysterio da sua grandeza; os nossos rios caudalosos, as nossas cachoeiras retumbantes, suspenderam o seu ininterrupto caminhar para recolhel-o no seu seio claro e borbulhante; o nosso sol aviventou o seu brilho; o nosso firmamento tornou mais intenso o seu eterno azul; as estrellas dos nossos céos brilharam com maior fulgor; a natureza inteira despertara ao som de tão magicas e sonoras palavras: — Independencia ou morte!

Que profundo abalo causaram ellas nos corações dos filhos da terra de Santa Cruz!

Que transformação em todas as manifestações da nossa vida social!

Para as nossas cidades, para os nossos sertões, para os nossos mares, surgira uma nova aurora, rosea e deslumbrante.

Meus jovens amigos. D. Pedro I deu-nos a independencia.

Era mistér, entretanto, trabalhar e trabalhar muito, para que chegassemos ao estado de progresso em que nos encontramos.

Veiu o 7 de abril de 1831, e o fundador de nossa nacionalidade retirou-se definitivamente para Lisboa.

Abdicara a corôa em favor de seu filho, ainda tão creança, o imperador d. Pedro II. De 1831 a 1840 a nossa terra viveu em grandes sobresaltos, sendo salva da anarchia, da desaggregação e do aniquilamento, taes, pela energia indomavel do ministro da Justiça de 1831, e posteriormente regente do Imperio em 1835.

A ambição dos homens não conhece conveniencias publicas.

Foram tremendas as luctas materiaes em que se debateram os brasileiros; rudes as pelejas parlamentares de 1831 a 1840. Alli, Montezuma pretende que se processe o ministro que, no dizer de Evaristo da Veiga, havia sido o salvador da patria.

Em 1836-37 a eloquencia maavula e o saber profundo de Bernardo de Vasconcellos pedem o regresso. José Bonifacio, o patriarcha da independencia, já não governava. Diogo Antonio Feijó acabava de deixar o poder. A regencia de Pedro de Araujo Lima fôra por tal forma atacada e combatida, que a assembléa geral já não era mais do que uma convenção, era um club de revolucionarios. O golpe de Estado da maioridade estava preparado. A voz reflectida de Alvares Machado e a palavra quente de Antonio Carlos fizeram milagres. Vasconcellos vivia os seus ultimos dias de governo. Alvares Machado era a logica esmagadora; Antonio Carlos, a resolução intemerata.

«Quem fôr brasileiro e patriota que me acompanhe no Senado. Deixemos esta Camara pervertida.» E partiu para o Senado, carregado em triumpho pelo povo que a recebeu de Vasconcellos convulsionára. Fez-se a maioridade.

Começou o reinado de d. Pedro II. A espada de Lima e Silva, que nunca estevo sinão ao serviço da lei e da ordem, rebrilhou por toda a parte, sempre a sombra do estandarte auri-verde, e sempre pela causa da nossa independencia.

O barão de Caxias foi o pacificador e o consolidador da nossa integridade nacional. Em todas as provincias a calma renasceu; em todas as provincias a paz restabeleceu-se.

O reinado longo e pacifico de d. Pedro II foi e será um padrão de nossas melhores e mais rutilantes glorias.

Si é certo que «a liberdade sem justiça é uma chimera»; si é verdade que «sem ordem publica e sem paz solidamente firmada não ha progresso possivel»; não é menos exacto que o exemplo dos governantes é elemento indispensavel á formação da capacidade moral de um povo.

Oh! D. Pedro II soube honrar, dignificar e desenvolver a obra aqui encetada, aqui, nesta collina, obra encetada por seu pae.

O monarcha, que ainda dorme o somno derradeiro em terra extranha, foi um apostolo do bem e da honra, foi um magistrado purissimo, foi um patriota digno, foi um brasileiro distinctissimo. Nas suas mãos, a bandeira que aqui se creou, subiu muito alto, foi vencedora em muitas e rudes refregas, ganhou prestigio e todo o Universo venerou-a.

Confessemos, meus senhores, confessemos, meus jovens amigos, que é emocionante vêr o espectaculo de uma monarchia que, quasi desfallecida, ainda nos dá o clarão da liberdade, ainda enriquece os annaes da nossa vida politica, com o brilho de uma luz offuscante, como essa que eternamente illuminará o dia 13 de maio.

Reconheçamos ainda que é bello morrer num ambiente de luz, erguendo hymnos ao sol. E' bello, realmente, desapparecer entoando canticos altisonantes e sonorosos á liberdade e á Patria!

Os restos desse grande estadista voltarão para nossa terra. E o dia escolhido para a sua apotheose deve ser um dia de jubilo e de festas, um dia de palmas e de contentamentos.

A Republica não os teme, a Republica respeita-os e quer consagral-os. E S. Paulo, como seria feliz, si pudesse guardar esses preciosos despojos aqui nesta collina, aqui neste monumento, transformado em pantheon nacional!

Bem verdadeiro é o axioma que as idéas só vivem e fructificam quando defendidas por homens pessoalmente desinteressados.

Na longa série dos estadistas republicanos que tomaram a si a responsabilidade de guiar os destinos de nossa patria, desde Deodoro da Fonseca, outro empenho não houve sinão o de manter e engrandecer a obra do Ypiranga.

A Republica, meus senhores, levantou bem alto a nossa bandeira, quando pacificou o Rio Grande do Sul; quando collocou a força armada no logar que lhe competia; quando restabeleceu o imperio das leis e respeitou o julgado dos Tribunaes; quando consolidou o nosso credito; quando resolveu as nossas questões de fronteiras; quando determinou a construcção dos nossos portos; quando tornou optimas as condições hygienicas da Capital Federal; quando de uma cidade colonial, acanhada e mal posta, fez surgir a deslumbrante Capital que é o nosso orgulho e um prazer para as nações cultas.

E' preciso dizer que a Republica em 20 annos fez mais do que o Imperio em 60.

Não esqueçamos que na politica não ha solução de continuidade: — os factos succedem-se, os homens substituem-se.

Não poderiamos ter uma Republica como temos, sem haver tido primeiro o Imperio que tivemos. Ainda nos governam e nos dirigem os contemporaneos e os discipulos dos grandes estadistas que apprenderam com d. Pedro II a amar e servir a patria, defender o Brasil e trabalhar pela justiça e pela liberdade.

Desta collina partiu o grito da independencia, desta collina marcharam para todos os recantos da nossa terra os vexillarios do nosso progresso!

Contemplemos o extraordinario espectaculo de hoje: — milhares de corações batem pela nossa prosperidade; milhares de creanças entoam contentes os canticos patrioticos que os nossos antepassados compuzeram: o tapete de verduras que aos nossos pés se apresenta vae de ondulação em ondulação até á encosta das montanhas que se alongam para o sul; o céo azul cobre-nos como um vasto «pallio de luz sobre nossas cabeças desdobrado»; vemos a fumarada das machinas que sobre trilhos avançam para os sertões, como bandeirantes de aço, portadores do progresso e da civilização; os zephyros que suavemente perpassam pelos nossos ouvidos murmuram as empolgantes palavras que são a essencia e a vida da nossa bandeira; a cidade de S. Paulo com a sua casaria alegre alonga a sua vista até este logar sagrado, que ella, ciumenta e zelosa, não cansa de admirar. 7 de setembro é o natalicio do Brasil! Independencia ou Morte são as palavras que indicam o rumo a seguir nos destinos da nossa Patria.

Moços e creanças! Lembrae-vos que as armas são mais fracas que a sciencia.

Lembrae-vos que as violencias não duram. Lembrae-vos que a espada no serviço das ambições é desprezivel. Lembrae-vos que só é eterno o saber, que só é forte o trabalho, que só é fecundo o progresso protegido pela paz.

O principio de que quando se quer a paz deve-se preparar a guerra, já não é verdadeiro.

Os philosophes pregam actualmente que a paz prepara-se e conquista-se pelo estudo e pelo trabalho.

«O Trabalho é a vida, o pensamento é a luz.»

A vós, meus jovens amigos, nós confiamos o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da obra do Ypiranga.

De vós depende o futuro do Brasil.

(Este discurso não foi revisto pelo orador.)

Terminado o discurso, o sr. presidente do Estado assistiu os alumnos das escolas cantar o Hymno Nacional.

Depois deu-se o desfile dos escolares e das commissões deante da tribuna presidencial.

Em seguida, o sr. conselheiro Rodrigues Alves sentou-se por alguns momentos no salão nobre, onde palestrou com os que o cercavam.

«LUNCH» AOS CONVIDADOS OFFICIAES

A seguir, numa das salas do primeiro pavimento, foi offerecido um «lunch» aos convidados officiaes.

Tomaram parte ao «lunch» muitas familias.

Ao «champagne», o sr. senador Rodrigo Leite fez uma allocução allusiva á data de 7 de setembro e bebeu á saude do sr. presidente do Estado.

Terminado o «lunch», retiraram-se todos os presentes, sendo o sr. presidente do Estado acompanhado até á escadaria do monumento pelo mundo official.

S. exc. recebeu as mesmas continencias da Força Publica, ao passar o automovel presidencial pela alea central do parque, em caminho da cidade.

A CONDUCÇÃO DOS ESCOLARES

Foi feliz a idéa de o governo mandar transportar para o local dos festejos os alumnos dos vinte e cinco grupos escolares desta capital e da Escola Modelo «Caetano de Campos», annexa á Escola Normal, tendo ainda tomado parte nas festividades grande numero de commissões de estabelecimentos e instituições particulares.

Pelas linhas da Light correram muitos bondes reservados, destinados exclusivamente ao transporte das creanças dos grupos escolares e dos respectivos professores.

Foram distribuidos convites assignados pelo dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção Publica, os quaes deram direito ao transporte pelos trens especiaes de S. Paulo Railway a alumnos e professores de grupos, e a varias commissões.

Esses mesmos ingressos deram direito á entrada dos seus portadores no parque do Ypiranga, e á volta pelos trens que partem da estação daquelle nome.

O primeiro trem partiu da estação da Lapa, ás 7 horas e 15 minutos da manhã.

Os cinco restantes partiram da estação da Luz, tendo o primeiro partido ás 7 horas e 40 minutos; o segundo ás 8 horas e 10 minutos; o terceiro, ás 8 e 25 minutos; o quarto, ás 8 e 45 minutos, e o quinto, ás 8 e cincoenta e cinco.

Todos esses comboios pararam nas estações intermediarias, afim de receber as creanças dos grupos escolares.

A Escola Normal desta capital mandou represental-a na festa uma commissão de alumnos e alumnas.

Todo o serviço de transporte, que começou ás 7 horas e meia da manhã, foi feito na maior ordem possivel, para o que muito concorreu o magnifico tempo que reinou.

Era agradavel ver passar, de momento a momento, bondes sobre bondes, apinhados de meninos e meninas, rindo e cantando, cheios dessa alegria intensa que só as creanças sabem sentir.

Vestidos de branco, com laços de fitas de côres nacionaes, os escolares attrahiram a attenção de todas as familias e transeuntes, em cujos semblantes se lia a satisfacção pela maneira brilhante por que os pequenos estudantes iam participar das solennidades commemorativas da mais gloriosa data nacional.

Artisticamente embandeirados, os bondes da Light traziam na frente um cartaz com o nome dos estabelecimentos escolares cujos alumnos eram transportados para o Ypiranga.

A CHEGADA DAS CREANÇAS

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, já estava terminado o serviço do transporte das creanças, sendo os ultimos a entrar no parque do Ypiranga os alumnos do Grupo Escolar da Liberdade.

A entrada dos escolares foi feita na maior ordem possivel, tendo sido localizados nos quatro pavilhões do parque e outros pontos mais apropriados.

Compareceram aos festejos cerca de 10.000 alumnos e todos os professores e professoras dos grupos escolares.

Conseguimos obter o numero dos alumnos que lá estiveram, dos seguintes grupos: Sul da Sé, 400; S. João, 180; Prudente de Moraes, 425; Sant'Anna, 180; Santa Ephigenia, 240; Bella Vista, 367; Liberdade, 499; 1.o grupo do Braz, 737; Barra Funda, 450; Arouche, 450; Triumpho, 380; Villa Marianna, 320; Consolação, 307; 2.o grupo do Braz, 405; e Escola Modelo «Caetano de Campos», 302.

São os seguintes os professores e professoras dos referidos grupos, presentes á festa: «Sul da Sé» — director, Frontino Guimarães; professoras, dd. Almerinda de Mello, Ambrosina Xavier, Elisa Bittencourt Faria, Adalgisa Segurado da Silveira, Rita Algodeal, Anna Ayrosa, Herminia Soares, Francisca Mesquita e Zozina Côrte Real; professores, Isidro Denser, João Baptista Brasiliano e Francisco Cocaro.

«S. João» — director, Luiz de Pinto e Silva; professoras, dd. Leontina Borba, Leontina de Almeida, Isolina Mattos, Isolina de Andrade, Zuleika Aguiar, Maria Amelia Bonina e Maria Isaura dos Santos; professores, Leonidas Bellegarde e Antonio Pinto da Fonseca.

«Prudente de Moraes» — director, dr. João Baptista de Brito; professoras, dd. Delphina Lemos, Antonina de Almeida, Djanira Backeuser, Maria Villela, Brasilia Silva, Olivia Voss, Esther Bellegarde, Djanira Chacon, Amelia Costa, Georgina de Azevedo, Maria Falcão, Laura Backeuser; Leovigilda Ferreira, Carmelita Lucchetti, Alzira Berlinck, Aurora Barbosa, Antonietta Ramos, Carmen de Castro, Maria Stella Ramos Falcão, Maria Maranhão e Francisca Galvão de Moura Lacerda; professores, Carlos Bellegarde, Carlos Lotito e Antonio Rodrigues.

«Sant'Anna» — Director, Luiz Cardoso; professoras, dd. Maria Paula, Maria Sallet, Lydia Rabello Coelho, Maria Ferreira Lobo, Ophélia Diaz, Sophia de Moraes, Virginia Dupré, Clara Bueno Soares e Anna Lapa; professores, Chrispim de Oliveira e Quirino de Araujo.

«S. Iphigenia» — Director, Persio da Cunha Canto; professoras dd. Joanna Alves Vianna, Maria Dainto, Adelina Bousand, Elisa Mascarenhas, Maria Rodrigues Lobo, Gabriela Gonçalves, Maria Elisa Mascarenhas, Wanda de Paula Ribeiro, Maria das Dores Campos e Georgina Tripoli; professor, Mario Avila da Veiga.

«Escola Modelo Caetano de Campos» — Director, Carlos Alberto Gomes Cardim; professoras, dd. Isabel Ribeiro da Silva, Catharina Tadiello, Dolores Bittencourt, Maria Camargo do Valle, Isabel de Castro, Maria Pinheiro Prado, Maria José Lopes Chaves, Carmen Cardim e Anna de Barros; professores, Raul Macedo, Odon Lopes de Barros, Gabriel Antunes, Luiz Galina Junior, Antonio Wolff e Alcebiades de Oliveira.

«Triumpho» — Director, Cypriano da Rocha Lima; professoras, dd. Benedicta de Aquino, Alzira Bonilha, Dalila Ayroza, Evangelina Pereira de Barros, Luiza Maria Pereira da Silva, Carlota Belleguardo Marques, Olga Eugenia Coelho, Mary Mac'Ellis, Delphina Alves, Alice Rodrigues Bahia e Elvira Rocha Lima; professores, Miguel Justino e Jorge von Puttkammer.

«Villa Marianna» — Director, João Baptista de Salles Bastos (interino); professoras, dd. Alzira do Amaral, Lilia Ellis Mac'Intyre, Elvira Pinto de Carvalho, Leonor Garcia, Ernestina do Sacramento Toledo, Arminia Simões Pinto, Laura do Amaral, Alice Cardoso e Alcide Barbosa; professor, Luiz Grolé.

«Consolação» — Director, Antonio de Castro; professoras, dd. Anna Bittencourt, Marieta Pedro, Josephina Gianini, Virginia Alegretti, Paulina Nacarato, Maria de Lourdes Maranhão e Maria Casali; professores, Francisco de Carvalho, Sebastião Antunes e Ismael Brasiliense.

Segundo grupo escolar do Braz — Director, Raphael de Lima; professoras, dd. Antonia de Azevedo, Afra Silva, Thereza Jardim, Maria Wagner, Ermelinda Reis, Alice de Menezes, Maria de Abreu, Eugenia de Barros, Maria do Carmo Silva, Maria Brasiliense, Isaura Brasiliense, Aracy Jardim e Santina de Azevedo; professores, Valentim de Barros e Joaquim Rosa.

Grupo escolar da Bella Vista — Director, Joaquim Luiz de Brito; professoras, dd. Maria Christina Vuono Britto, Lady Galinoka, Alice da Silva Teixeira, Adelaide Escobar Bueno, Noemia Magano, Rosa Paullilo, Eulina da Motta, Dulce Carneiro Ferreira, Sarah Vasconcellos, Henriqueta Puigari, Carmen Reis, Pedrina Navarro dos Santos, Mirandolina de Paula, Christina de Aquino, Maria Luiza Vergueiro e Alice Maneille; professores, Antonio Peixoto, Christiano Castro de Almeida, José de Arruda Sampaio e Luiz Gonzaga de Castro.

Grupo escolar da Liberdade — Director, Carlos Escobar; professoras, dd. Lucinda Braga, Maria San Girardo, Judia Algodoal, Joanna de Almeida, Maria Eugenia, Alzira Fagundes, Bellarmina de Jesus e Plascidina Carneiro; professores, Pantaleão Trancoso, Justiniano Freire e Vital Forjaz.

Primeiro grupo escolar do Braz — Director, Gabriel Ortiz (em commissão); professoras, dd. Palmyra Bastos, Martha Machado, Maria das Dores Barros, Arcadia Rivero, Julia Alves Delphina, Philippa Torres Hammerton, Maria Ortiz, Maria de Moura, Catharina de Moura, Etelvina Neves, Anna Bueno, Maria das Neves, Laetitia Salgado, Ignez Conceição e Rachel Blumentan; professores, Arthur de Moura, Antonio Silvado, Benedicto Vianna, João Braulio Cesar e Enygdio Lino Moreira.

Grupo escolar da Barra Funda — Director, Antonio Penna; professoras, dd. Maria Penna, Evelina Giordano, Alice Macedo, Maria Gomide, Rita da Cunha, Eulina Veiga, Senhorinha de Oliveira, Armerinda Berlinck, Francisca Julio do Canto, Maria Anadir Porto, Lucia Bressane, Maria Leite, Ramira Hunger, Rosa Pereira, Eurydice Queiroz, Elisa Leite e Luzia Tavares Fernandes; professores, Onofre Albuquerque, Pedro Nolasco Vieira, Orlando Carmo Braga, Luiz Ribeiro de Carvalho, Jozias Fernandes, Benedicto de Oliveira e Guilherme Gomes.

Grupo escolar do Aroucho — Director, Benjamin Reis; professoras, dd. Amelia de Brito, Marianna Reis, Hortencia Silveira, Rosa Ribeiro, Ercilia Azevedo, Maria Rosa, Joanna Talemony, Lydia Silveira, Josephina Passos, Sybilla de Oliveira, Olivia Passos, Ilca de Sousa e Marcolina Sahoya; professores, Euclydes Luz, Jeremias Sandoval, Julio Goulart e Leonardo Pinto.

Depois de chegarem ao logar em que deviam estacionar, os alumnos entoaram o bellissimo Hymno da Independencia, sendo digno de nota o modo por que o fizeram.

Ouvindo-o, tiveram todos a impressão de que os professores dos nossos grupos não pouparam esforços para que esse hymno patriotico fosse cantado com a maxima perfeição.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL

Momentos após á chegada do sr. presidente do Estado ao parque do Ypiranga, uma commissão de alumnas da Escola Normal dirigiu-se ao local em que d. Pedro I, deante da sua guarda de honra, proclamou a independencia do Brasil, em 7 de setembro de 1822.

Nesse local, que fica pouco abaixo do parque do Ypiranga e a 400 metros acima do riacho Ypiranga, a mesma commissão hasteou o pavilhão nacional, tendo, por essa occasião, prestado as devidas continencias uma companhia de guerra que alli se achava.

Foi uma cerimonia solennissima, que produziu a mais viva impressão no espirito de todos que a ella assistiram.

Em seguida, essa commissão de normalistas voltou ao parque e, no centro deste, hasteou novamente uma bandeira nacional.

Prestou continencias ao pavilhão nacional a 3.a companhia de guerra do 1.o batalhão, sendo queimada uma bateria de 21 tiros.

Hasteada a bandeira no grande mastro collocado no centro do parque, a banda completa da Força

O tenente Augusto da Rocha dirigiu o serviço de vehiculos.

Os automoveis dos convidados subiam pela rua do Bom Pastor e entravam no local do Museu pelo portão existente defronte á rua R.

Depois de deixar os passageiros nos pontos de descida, iam, uns, para a parte situada no fundo do Museu, e outros para a rua Nazareth.

No portão principal só entravam os carruagens dos srs. presidente do Estado, secretarios e membros do corpo consular.

O parque do Ypiranga ficou reservado exclusivamente ás creanças das escolas.

Devido á exiguidade de espaço no local do parque, não poude este ser franqueado ao povo.

Este, entretanto, teve á sua disposição todo o terreno fronteiro ao parque, o qual, com a sua elevação, permittia que todos disfructassem o desenvolver das festas.

* * *

Nas festas do Ypiranga, compareceram as seguintes commissões:

Congregação da Escola de Pharmacia, representada pelos professores Americo Brasiliense, J. Baptista da Rocha, José Frederico de Borba e José Paula de Macedo Soares;

commissão com estandarte, da Escola de Commercio «Alvares Penteado», composta dos srs.: Antonio Paiva Paz, Paulo Nacarato, Everardo Fairsbanks, Arsenio José da Silva e Romeu Valle;

commissão, com estandarte, do Instituto de Commercio;

commissão da Universidade, composta dos srs. dr. Cardoso Franco, Synesio Braga, Alrisopolis Gomes, Miguel Salzano e J. M. Fonseca Rosa;

commissão, com estandarte, da Federação das escolas italianas e commissão da escola «Flavio Gioian;

commissão, com estandarte, da escola profissional masculina;

commissão do Instituto «D. Anna Rosa»;

commissão de alumnos da Escola Normal de S. Carlos;

commissão da Escola de Apprendizes Artifices;

commissão do Gremio Polytechnico, composto dos srs. Agenor Guerra Corrêa, Manuel Antonio dos Santos, Gabriel de Salles Silva, Oscar Machado de Almeida e João Cornelio de Oliveira;

commissão do Centro «Joaquim Nabuco», composta dos srs. Ernesto Nogueira, Theodolino Castiglione e Francisco Ramalho;

commissão da Escola de Pharmacia, composta dos srs. Sebastião Leite de Almeida, Lazaro Camargo de Almeida, Domingos Augusto Sette, Mario Gonçalves e Manuel Antonio de Mattos Filho;

os foot-ballers argentinos acompanhados do sr. William Lee;

centro recreativo do Ypiranga;

escola de Apprendizes Marinheiros de Santos.

TELEGRAMMAS AO SECRETARIO DO INTERIOR

O sr. dr. Altino Arantes recebeu hontem, entre outros os seguintes telegrammas:

LORENA, 7 — Felicitações, patriotica commemoração. — *Arnolfo Azevedo.*

SANTOS, 7 — Interprete dos sentimentos parochia de Santos, que é o berço e tumulo de Patriarcha da Independencia, congratulo-me com v. exc. pelo gesto e lição de civismo com que v. exc. fez celebrar faustosa data Sete de Setembro. — *Vigario conego Ledeira.*

RIO, 7 — Felicito governo data gloriosa. Saudações. — *Barreto.*

ITAPETININGA, 7 — Cumprimento v. exc. data de hoje. Felicito bellissima iniciativa despertando civismo paulista. — *Pedro Voss.*

PEDERNEIRAS, 7 — A data anniversaria da nossa emancipação politica foi brilhantemente commemorada nesta localidade pela Camara e pela mocidade das escolas, tendo sido inaugurados no edificio da municipalidade os retratos dos pro-homens da nossa patria, conselheiros Rodrigues Alves e Ruy Barbosa, dr. Albuquerque Lins e barão do Rio Branco.

Saudações. — *Pedro Pereira*, presidente da Camara.

S. CARLOS, 7 — O corpo docente da Escola Normal de S. Carlos, em sessão civica, cumprimenta v. exa. pelo anniversario da Independencia. — *Juvenal Penteado.*

MOCO'CA, 7 — Director, professores e alumnos associam-se grandes festas promovidas governo e cumprimentam v. exc. pelo dia de hoje. — *Director do grupo escolar.*

SANTA CRUZ DO RIO PARDO, 7 — A Camara Municipal associa-se ás manifestações commemorativas da Independencia, promovidas pelo governo e apresenta a expressão do seu regozijo. — *Prefeito municipal.*

—— O sr. Charles Birlé, consul da França em S. Paulo, officiou ao sr. dr. Altino Arantes, felicitando-o e agradecendo o convite para assistir ás festas commemorativas da nossa Independencia, lamentando não ter podido comparecer no Ypiranga, por motivos independentes da sua vontade.

RECEPÇÃO EM PALACIO

A's 3 horas da tarde, realizou-se, no palacio do governo, a recepção ás pessoas que foram apresentar cumprimentos ao sr. presidente do Estado pela grande data brasileira.

Os salões apresentavam um aspecto encantador, reinando a maior animação durante todo o tempo da recepção; entre as pessoas presentes notavam-se os srs. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado; dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Joaquim Miguel de Siqueira, secretario da Fazenda; dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Bernardino de Campos, senador estadual e presidente da Commissão Directora do Partido Republicano; monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, governador geral do arcebispado; dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados; drs. Almeida e Silva, Ferreira França e Meirelles Reis, ministros do Tribunal de Justiça; drs. Rubião Junior e Jorge Tibiriçá, senadores estaduaes; barão de Duprat, prefeito municipal; cav. Pietro Baroli, consul geral da Italia e decano do corpo consular; senador Gabriel de Rezende, dr. Gabriel Dias da Silva, presidente da Camara Municipal; dr. Rodrigo Leite, vice-presidente do Senado; dr. Rodrigues Alves Filho, deputado federal, por S. Paulo; Charles Tomkins, superintendente da S. Paulo Railway; dr. Adalberto Garcia, primeiro promotor publico da capital; dr. Dario Ribeiro, deputado estadual; dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz de direito de Rio Claro; José Benedicto de Camargo, J. Meyer da Fonseca, commendador Tiburtino Mendim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do Interior; major Luiz Fonsa, director do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Francisco Xavier Paes de Barros, vereador municipal; dr. Meirelles Reis Filho, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; dr. Antenor Guarjão, F. H. Chalk, secretario do consulado inglez; dr. Julio Prestes, deputado estadual; dr. Alfredo Braga, director das Obras Publicas; dr. Horta Junior, vereador municipal; Alcides de Campos, dr. Luiz Ayres, juiz da segunda vara de orphanas; dr. Cesar de Lacerda Vergueiro, dr. Lorena Ferreira, ministro do Brasil no Paraguay; dr. James von der Heyde, consul da Allemanha; dr. Antonio Mercado, deputado estadual; dr. Aquino e Castro, juiz federal da secção deste Estado; dr. Nogueira Martins, deputado estadual; dr. Sampaio Vianna, Mario Amaral e Armando Prado, vereadores municipaes; dr. Daniel Rossi, Cesare Borilacqua, dr. Nino Navarra, dr. José Roberto, deputado estadual, dr. João Tanus, procurador geral do Estado; dr. Olavo Egydio, ex-secretario da Fazenda; coronel Antonio Jeronimo Junior, prefeito de Iguape; Ancona Lopes, deputado italiano Romolo Murri, dr. Alfredo Maia, da directoria da Light; dr. Eduardo Keleneck, engenheiro da Brasilian Railway; dr. Ramos de Azevedo, lente de Polytechnica; barão da Bocaina, collector federal desta capital; E. de Montgolfier, tenente-coronel De Lahorie, chefe interino da missão franceza; dr. Mario Tavares, deputado estadual; dr. Ernest Charles Birlé, consul francez; João Candido Martins, presidente da Associação Commercial; dr. Antonio Francisco de Paula Sousa, director da Polytechnica; dr. Djalma Forjaz, dr. Irineu Forjaz, presidente do Centro «Onze de Agosto»; major Antonio Fagundes, dr. Cicero Leonel, juiz de direito de Igarapava; dr. Augusto Freire da Silva, director do Gymnasio do Estado; dr. Eugenio Egas, director do Patronato Agricola; dr. Gomes Cardim, auditor da Força Publica; coronel Brasilio de Toledo e Silva, director da secretaria da Camara dos Deputados; dr. Macedo Costa, do Patronato Agricola; dr. Gastão de Mesquita, juiz da segunda vara criminal; senador Luiz Piza, Antonio Fidelis, chefe do trafego da S. Paulo Railway; senador Candido Rodrigues, coronel Baptista da Luz, commandante da Força Publica, e seu ajudante de ordens, tenente Antonio Gonçalves Barbosa; dr. Freitas Valle, deputado estadual; dr. Carlos Vasconcellos, lente da Escola de Pharmacia; dr. João Baptista de Sousa, quarto delegado; padre Dionysio Giudice, do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, acompanhado de uma commissão de tres alumnos; Mario Guastini, do «Commercio de S. Paulo»; Carvalho Martins, do «Estado», e Wolgrand Nogueira, do «Correio Paulistano».

A recepção terminou ás quatro horas da tarde.

PERDÕES E INDULTOS

Em homenagem á data commemorativa da independencia do Brasil, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, assignou decretos perdoando os seguintes sentenciados:

João Pixelli, do resto da pena de 10 annos e 6 mezes de prisão cellular a que foi condemnado pelo jury da comarca da capital, em sessão de 28 de maio de 1908;

Antonio Magdaleno de Freitas, do resto da pena de 19 annos e tres mezes de prisão a que foi condemnado pelo jury da comarca de Igarapava, em sessão de 20 de setembro de 1901;

Rodrigo Carvalho e Silva, do resto da pena de seis annos de prisão cellular a que foi condemnado pelo jury da comarca de Campinas, em sessão de 3 de setembro de 1903;

Luiz Pedro de Godoy, do resto da pena de dez annos e seis mezes de prisão simples a que foi condemnado pelo jury da comarca de Itapira, em sessão de 26 de fevereiro de 1902;

Jeremias João Felizardo, do resto da pena de 21 annos e sete mezes de prisão cellular a que foi condemnado pelo jury da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, em sessão de 2 de setembro de 1900;

Silverio Innocencio de Oliveira, do resto de pena de 6 annos de prisão cellular a que foi condemnado pelo jury da comarca de Jaboticabal, em sessão de 23 de maio de 1910.

Foram indultadas do crime de deserção as praças da Força Publica, presas, sentenciadas ou aguardando julgamento, abaixo mencionadas:

José Pellegrini e José Benedicto, do Corpo de Cavallaria;

Benedicto de Vasconcellos, Leandro Eufrosino Doria, João Molinari e Antonio Ginelgo, da Guarda Civica;

João Carlos dos Santos e Jovino Jordão da Silva Vargas, do primeiro batalhão;

José Lopes de Camargo e José Soares de Campos, do segundo batalhão;

João Ivo Martins, Manuel Mendes e Benedicto Cesar, do terceiro batalhão;

Mario Corteri, do Corpo de Bombeiros.

Esses decretos foram submettidos á assignatura do sr. presidente do Estado, pelo sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

MARCHE AUX FLAMBEAUX DA FORÇA PUBLICA

Revestiu-se de grande brilho a «marcha aux flambeaux» da Força Publica, realizada ás 7 e meia da noite, em homenagem á grande data nacional.

O desfilar dos soldados pela cidade provocou grande enthusiasmo no povo que se agglomerava em todas as ruas e praças do percurso.

Dirigiu a «marche» o capitão Bemvindo de Mello, tendo sob as suas ordens o tenente José dos Santos e os alferes Salvador Moya, Genesio de Castro Pinto e André Xavier.

Formaram num imponente prestito todas as praças disponiveis das varias unidades da Força Publica.

Os soldados empunhavam balões venezianos e archotes flamejantes, abrindo a «marche» uma secção do corpo de cavallaria.

No centro, marchava a banda de musica, que executava marchas acompanhadas pelas bandas de clarins, cornetas e tambores de todos os batalhões.

Chegando ao largo do Palacio a Força prestou continencias ao presidente do Estado, que se achava com sua exma. familia e seus secretarios na sacada da Secretaria do Interior.

Por essa occasião, foram executados os hymnos da Independencia e Nacional.

Depois, continuou a «marche», em regresso para o quartel, pelas ruas Anchieta, 15 de Novembro, praça Antonio Prado, rua do Rosario, Boa Vista, Libero Badaró, S. João, Seminario, Brigadeiro Tobias, avenida Tiradentes e Quartel.

TE-DEUM NA CATHEDRAL

A's 7 horas da noite, na cathedral provisoria, foi cantado solenne «Te-Deum» em acção de graças pelo 90.o anniversario da independencia do Brasil.

A esse acto compareceram os governadores do Arcebispado, membros do cabido, clero regular e secular, bem como os seminaristas.

COMMEMORAÇÕES EM YPANEMA

O sr. general Antonio Netto da Silva Faro, commandante desta região militar, seguiu hontem, pelo trem das 5,30 da manhã, para Ypanema, afim de assistir alli ás commemorações da nossa Independencia, promovida pelo 5.o esquadrão de trem, aquartellado naquella localidade.

SETE DE SETEMBRO

NO QUARTEL DA LUZ

Com assistencia do sr. coronel Antonio Baptista da Luz, commandante de corpos e mais officialidades da Força Publica, pertencente a guarnição da capital, foi feita hontem, das 7 ás 8 da noite, pelo sr. alferes do primeiro batalhão, Octavio Galvão, uma conferencia sobre a data da nossa Independencia, ás praças de força.

A conferencia foi desenvolvida brilhantemente por aquelle official, que falou durante uma hora, sendo calorosamente felicitado pela officialidade presente, pela sua erudição e facilidade oratoria.

LYCEU DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A's 3 horas da tarde de hontem, reuniram-se cerca de 400 alumnos do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, afim de commemorar a gloriosa data.

Deante da bandeira nacional falaram diversos alumnos bem como o professor da escola de gymnastica sr. Ibrahim C. Madeira, que discorreu sobre a grande data.

Foram erguidos vivas ao governo e á Independencia.

VARIAS NOTAS

O Centro Recreativo do Ypiranga offereceu uma linda *corbeille*, de flores ao sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado.

* * *

O director do 2.o grupo escolar do Braz, sr. Raphael de Lima, offereceu aos srs. drs. presidente do Estado, dr. Altino Arantes, secretario do Interior, e dr. João Chrisostomo, director geral da Instrucção Publica, um exemplar lindamente encadernado do hymno do Ypiranga, letra daquelle sr. e musica do professor sr. Valentim Barros.

* * *

Os alumnos do Instituto D. Anna Rosa, formados em batalhão, foram á tarde, ao palacio do governo cumprimentar o sr. presidente do Estado.

NO INTERIOR

EM SANTOS

Revestiram-se de imponente solennidade os festejos realizados hoje nesta cidade para commemorar a data da Independencia do Brasil.

A's 4,30 da manhã, a banda do Corpo de Bombeiros sahiu em passeata pelas principaes ruas desta cidade.

O scout «Rio Grande do Sul» da marinha nacional e o cruzador allemão «Bremen» deram as salvas de estylo e embandeiraram em arco, assim como todos os vapores surtos no Porto.

A's 10 horas da manhã, sahiu do largo Monte Alegre, em frente ao Paço Municipal, o imponente prestito civico composto dos alumnos de ambos os sexos de todas as escolas desta cidade.

O prestito era aberto por 50 aprendizes marinheiros sob o commando do sargento instructor Paulo Lins de Albuquerque.

2.o — Escola Barnabé, com 600 alumnos de ambos os sexos, sob a direcção geral do sr. João China.

3.o — Grupo Escolar Cesario Bastos, com 500 alumnos, sob a direcção do sr. Antonio Primo Ferreira.

4.o — Asylo de Orphams, com todos os asylados, sob a direcção de 6 irmãs de caridade.

5.o — Escolas da União Operaria, com 70 alumnos, acompanhados pela directoria.

6.o — Collegio Lisboa, com todos os seus alumnos de ambos os sexos.

7.o — Externato Ralleu, com 140 alumnos, sob a direcção do sr. João de Lima Ralleu e dd. Maria e Leonor de Lima Ralleu.

8.o — Gymnasio Santista, com 400 alumnos, acompanhados de 14 irmãos Maristas, sob a direcção geral do superior irmão Gandulpho.

9.o — Escolas Municipaes, com um total de 260 alumnos de ambos os sexos.

10.o — Associação Feminina Santista e Escola de Commercio José Bonifacio com todos os seus alumnos, acompanhados dos respectivos directores e lentes.

Fechava o cortejo a banda do Corpo de Bombeiros em grande uniforme.

— Todas as escolas levavam os seus respectivos estandartes.

Os alumnos estavam todos uniformizados de branco, sendo que as meninas levavam uma faixa com as côres nacionaes, conduzindo todas pequenas bandeirolas.

O prestito seguiu pelas ruas de Santo Antonio e 15 de Novembro indo parar na praça Barão do Rio Branco, em frente ao Convento do Carmo, onde está o tumulo do Patriarcha José Bonifacio.

Ahi todas as escolas formaram em frente ao convento.

Fez então uso da palavra o sr. Stodeler de Lima, inspector escolar que falou da sacada do Convento, lendo um bello discurso allusivo ao acto, findo o qual foi muito applaudido.

Em seguida todas as escolas visitaram o tumulo de José Bonifacio no interior do Convento, que estava todo coberto de flores.

A guarda de honra ao tumulo era feita por 8 aprendizes marinheiros.

— A Corporação dos Guardas da Alfandega formou em parada ao meio dia, em frente á Alfandega, e em seguida deram a volta ás praças Barão do Rio Branco e Republica.

— O Tiro Brasileiro saliu em passeata militar ás 2 horas da tarde, percorrendo as principaes ruas da cidade, depois de feita continencia ao tumulo do grande patriarcha.

A banda do Corpo de Bombeiros realizou um grande concerto na praça José Bonifacio, das 7 ás 9 horas da noite, executando o seguinte programma:

Primeira parte

1 Hymno Nacional — F. Manuel.
2 Hymno da Independencia — M. Portugal.
3 Hymno da Proclamação da Republica — Mignez.
4 Protophonia — «Guarany» — A. C. Gomes
5 Tango — Favorito — Nazareth.
6 Marcha — Santos Dumont — Levy.

Segunda parte

1 Fantasia — «La Gioconda» — Ponchielli.
2 Tango — Maxixe — N. N.
3 Invocazione, 3.o acto «Guarany» (1.a audição) — A. C. Gomes.
4 Hymno da Proclamação da Republica — Mignez.
5 Hymno da Independencia — M. Portugal.
6 Hymno Nacional — F. Manuel.

— O Centro Nortista realizou em sua séde, ás 8 horas da noite, uma sessão solenne em homenagem á grande data.

Falaram diversos oradores que foram muito applaudidos.

O vasto salão daquelle Centro achava-se repleto de cavalheiros e exmas. familias.

COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

SANTOS, 7 — A festa promovida pelo Centro Nortista, commemorando a data de hoje, revestiu-se de grande brilho, achando-se o seu salão repleto de familias e sociios.

A sessão foi aberta ás 8 e meia horas da noite, sendo presidida pelo sr. José Solon de Mello, secretariado pelos srs. dr. Adalberto Peregrino e Deolindo Dutra, fazendo tambem parte da mesa o tenente Cesar Seabra, official de escuta «Rio Grande do Sul» e o sr. Maia Filho.

Dada a palavra ao dr. Adalberto Peregrino, este proferiu eloquente discurso sobre a data de hoje, enaltecendo a individualidade de José Bonifacio.

Terminou apresentando o sr. Symphronio Magalhães, orador official, que, por espaço de quarenta minutos, empolgou o auditorio.

O orador discorreu brilhantemente sobre a data de 7 de setembro e, ao terminar, uma prolongada salva de palmas fez-se ouvir, sendo o orador muito felicitado.

Em seguida, o presidente encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento das pessoas presentes.

A festa foi abrilhantada por uma excellente banda de musica, que executou o hymno nacional, tanto na abertura como no encerramento da sessão.

SETE DE SETEMBRO

GUARATINGUETA', 7 — Tiveram grande brilho as festas hoje realizadas, para commemorar a data da independencia patria.

Pela manhã, na praça Treze de Maio, duas bandas de musica tocaram alvorada, em frente ao paço municipal.

Os edificios publicos, sédes de sociedades e instituições, hastearam a bandeira nacional.

Ao meio dia, no Parque Esperança, os alumnos da Escola Normal, fizeram uma festa sportiva, que esteve concorridissima.

A's oito horas da noite, formou-se um grande prestito civico que partiu do grupo escolar modelo e percorreu o itinerario já annunciado.

Falaram varios oradores, tendo sido saudadas as autoridades e imprensa local.

No coreto mandado armar pela prefeitura no jardim da praça Treze de Maio, fez um concerto, que se prolongou até tarde, a banda completa da União Beneficente.

Os edificios publicos apresentavam bella illuminação, feita pela Companhia Luz e Força.

Foi extraordinario o movimento popular nas ruas e praças centraes da cidade.

As casas de diversões deram matinéas e soirées que estiveram muito concorridas.

Em homenagem á data, a Escola Normal fez circular uma polyanthéa, na qual collaboraram professores e alumnos.

Em Apparecida, pelo mesmo facto, foi celebrado um solenne «Te Deum», achando-se o templo inteiramente repleto.

SETE DE SETEMBRO

ARARAQUARA, 7 — Solennizando a data da proclamação da nossa independencia, realizaram-se nesta cidade brilhantes festejos, que começaram por uma salva de 21 tiros na Villa Xavier e alvorada pelas duas bandas de musica locaes.

Os alumnos do grupo escolar fizeram, pelas 8 horas da manhã, uma passeata civica saudando a imprensa, dirigindo-se depois para a Praça Municipal, onde se inaugurou um monumento, assistindo, a seguir, á continencia á bandeira, na praça da Republica, e exercicios de esgrima e gymnastica pelas praças do destacamento local, e cumprimentando, antes de se recolherem, ás autoridades locaes.

A' tarde, realizou-se uma sessão e exhibições de fitas no cinema «Frias».

A' noite, houve concertos pelas bandas locaes, nos coretos do jardim publico, que se achava lindamente illuminado com lampadas a côres.

A's onze horas da noite, nos salões do Club Araraquarense, realizou-se o baile commemorativo, que decorreu no meio da maior animação.

As salas, ornamentadas por distinctas senhoras e senhoritas, produziam um bello effeito.

INDEPENDENCIA DO BRASIL

ITAPETININGA, 7. — Realizaram-se hontem á noite, no salão nobre da Escola Normal, as festas promovidas pelo «Gremio Normalista Itapetininganos», para commemorar a gloriosa data da independencia do Brasil.

Os festejos, que tiveram excepcional brilhantismo, obedeceram ao seguinte programma:

I — Hymno Nacional, pela banda escolar.
II — Prelecção, pelo dr. José Pereira Gomes, lente da Escola Normal.
III — Hymno da Independencia.
IV — Discurso, pelo orador do Gremio, sr. Cicero Cordeiro.
V — Discurso, pela professoranda senhorita Evelina Botti.
VI — Discurso, pelo alumno do primeiro anno normal, sr. Thiers Marques.
VII — Cesar Frank, côro pelas alumnas.
VIII — Discurso, pelo alumno do segundo anno normal, sr. Genaro Lebo.
IX — Oração, poesia, pela senhorita Judith Gurgel.
X — Discurso, pelo professorando sr. Leonardo Banducci.
XI — O cura Santa Cruz, poesia, pela alumna do terceiro anno normal, senhorita Zilda de Camargo.
XII — Hymno da Proclamação.

AS PROJECÇÕES LUMINOSAS NAS ESCOLAS

ITAPETININGA, 7 — A' Escola Normal desta cidade cabe a iniciativa de introduzir no nosso ensino publico official, o emprego das projecções luminosas, que constituem hoje um excellente meio educativo.

Causou magnifica impressão no espirito dos espectadores a conferencia realizada hontem, na Escola Normal, pelo dr. José Pereira Gomes, lente de francez, daquelle estabelecimento de ensino.

S. s. dissertando sobre os factos principaes da nossa historia patria, desde d. João VI até o grito do Ypiranga, illustrou a sua prelecção, exemplificando com projecções luminosas, os retratos dos precursores da independencia da Patria.

7 DE SETEMBRO

BATATAES, 7 — Em commemoração ao 7 de setembro, realizou-se hoje, no elegante Salão Santa Cecilia, imponente e patriotica sessão civica.

Diversos oradores discorreram sobre a gloriosa data.

7 DE SETEMBRO

JUNDIAHY, 7 — Conforme estava annunciado foram realizadas diversas festas commemorativas da independencia do Brasil.

Constaram: de passeata civica feita pelos alumnos dos dois grupos; sessão civica no Polytheama, falando diversos oradores.

A' noite o Polytheama e o Cinema Barão do Rio Branco deram espectaculo de gala.

COMMEMORAÇÃO CIVICA AO 7 DE SETEMBRO PELOS ALUMNOS DO GRUPO ESCOLAR

RIO CLARO, 7 — A's 9 horas da manhã, como foi annunciado, reuniram-se no jardim publico todos os alumnos do 1.o e 2.o grupos escolares desta cidade, bem como os da escola italiana, Centro Operario, Gabinete de Leitura e escolas isoladas, para solennizarem a data de 7 de setembro.

Dentro do parque, deu-se o solenne levantamento da bandeira no alto da cascata, cantando todos os alumnos presentes o Hymno Nacional.

A saudação, nesse momento, foi erguida pelo sr. Marcello Schmidt, prefeito municipal, e respondida por toda a massa popular alli presente.

Em seguida houve o desfile dos meninos que percorreram as ruas centraes da cidade, em direcção ao 1.o grupo, onde se realizou o sarau literario.

— Realizou-se tambem, no Phenix, uma conferencia literaria, orando o dr. Mario Aranha, promotor publico da comarca, estando presentes o sr. prefeito municipal, presidente da Camara, vereadores e grande numero de exmas. familias, que enchiam o vasto theatro.

7 DE SETEMBRO

LORENA, 7—Na ultima aula de hontem, no grupo escolar, escolas isoladas, escolas nocturnas para operarios e do Casino Lorenense o Gymnasio S. Joaquim, nas respectivas classes, os professores fizeram uma prelecção civica, regulamentar, sobre a data que se commemorou hoje.

A população desta cidade foi despertada pela madrugada de hoje, por uma salva de 21 tiros e alvorada pelo 53.o batalhão de caçadores.

A bandeira foi içada em frente ao quartel do 53.o, com as formalidades de estylo.

A's 9 horas da manhã, o pavilhão nacional foi hasteado na frente do edificio do Gymnasio, prestando o batalhão gymnasial continencia e em seguida percorreu o garboso batalhão as principaes arterias da cidade.

Todos os edificios publicos amanheceram com suas fachadas embandeiradas.

7 DE SETEMBRO

PINDAMONHANGABA, 7 — Revestiu-se de grande brilhantismo a festa literaria celebrada no grupo escolar, em homenagem á proclamação de nossa independencia.

Por esse mesmo facto, estiveram fechadas todas as repartições publicas, que hastearam o nosso pavilhão, estando o edificio da Camara Municipal bellamente illuminado.

7 DE SETEMBRO

ITUVERAVA, 7 — Solemnisando a data de hoje realizaram-se brilhantes festejos nesta cidade.

7 DE SETEMBRO

IPAPIRA, 7 — Commemorando a data de hoje, realizou-se uma brilhante festa no grupo escolar desta cidade.

O programma organizado caprichosamente compunha-se de hymnos, recitativos, pelos alumnos.

O director, sr. Gastão Strand, pronunciou patriotico discurso, referente a esse acontecimento historico.

Hoje, pela madrugada, a banda musical «Lyra Itapirense», em homenagem á data, tocou o hymno nacional em alvorada, sendo dada uma salva de vinte e um tiros.

A' tarde realizou-se magnifico concerto na praça Dr. Bernardino de Campos.

Todos os edificios publicos e muitos particulares hastearam o pavilhão nacional, illuminando á noite as suas fachadas.

No Theatro Recreio realizou-se um espectaculo de gala.

SETE DE SETEMBRO

PIRASSUNUNGA, 7 — A gloriosa data de hoje foi festiva e enthusiasticamente commemorada.

Pela madrugada a banda de musica «Dezesseis de Julho» percorreu as ruas da cidade, tocando alvorada.

A' tarde houve concerto pela mesma banda, no coreto da praça Lacerda Franco.

O Elite Club abriu os seus vastos salões, á noite, para uma grande soirée, em commemoração do grande facto nacional.

COMMEMORAÇÃO DA DATA DA INDEPENDENCIA

SANTA CRUZ, 7 — Estiveram brilhantes os festejos commemorativos da independencia do Brasil, realizados nesta cidade.

Na sessão civica falaram diversos oradores.

COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA

POÇOS DE CALDAS, 7 — Com grande brilhantismo e enthusiasmo foi festejada aqui a gloriosa data de 7 de setembro.

Ao meio dia, no palacete da Prefeitura Municipal, o prefeito, sr. Francisco Escobar, desfraldou o nosso pavilhão, debaixo de prolongadas palmas e Hymno Nacional, executado por tres bandas de musica, na presença de grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros, membros da directoria da Sociedade Italiana, com seu pavilhão e oito escolas de ambos os sexos, reunidas, sendo quatro publicas e quatro particulares.

Pelos alumnos da primeira e segunda cadeira, foram cantados hymnos patrioticos.

Em seguida desfilou imponente prestito, acompanhado das tres bandas de musica, percorrendo as principaes ruas da cidade, e dirigindo-se ao Theatro Polytheama, literalmente cheio, onde uma excellente orchestra, sob a direcção do maestro Guido Rochi, executou bellissimas peças de musica.

No edificio da Prefeitura falou com eloquencia o sr. Eduardo das Chagas Rolim.

Pelo conselho deliberativo, discorreram sobre a memoravel data, no Theatro Polytheama, produziram ainda brilhante oração, o sr. Eduardo Ribeiro, e o talentoso professor, pharmaceutico Lauro Pinheiro.

Falou tambem a gentil e intelligente menina Delphina de Sousa.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

A explendida festa foi devida aos esforços e boa vontade dos nossos professores e do prefeito, amigo dedicado da instrucção e do progresso locaes.

E' digna de elogios a laboriosa colonia italiana, confraternizando comnosco nesta gloriosa data nacional.

Em nome da colonia falou o professor Silvio Trevisan.

INDEPENDENCIA DO BRASIL — GRANDIOSAS FESTIVIDADES — FORMATURA DE MAIS DE 1.000 MENINOS

TAUBATE', 7 — Conforme telegraphei, a cidade de Taubaté assistiu hontem a uma das mais imponentes festas civicas que se têm realizado em cidades do interior.

Para commemorar a patriotica — 7 de Setembro — os professores Pio Telles e Alvaro Ortiz, directores, respectivamente, dos 1.o e 2.o grupos escolares, de accôrdo com o dr. Gastão Camara Leal, prefeito municipal, organizaram e levaram a effeito uma festa notavel.

A's onze horas da manhã, ao se abrirem os grupos, os alumnos, em classe, fizeram composições sobre a data.

Em seguida, no 1.o grupo, deu-se começo á festa, com este programma:

1.o — Hymno Official «Dr. Lopes Chaves».

2.o — Produziu uma brilhante conferencia historica o professor Antonio Macedo.

3.o — «7 de Setembro», poesia pela alumna Hercilia Garcia.

4.o — A moedinha, por Maria de Jesus.

5.o — A mocidade, por Conceição Penna.

6.o — Corôa de Glorias, por Licinia França.

7.o — 7 de Setembro, por Judith Costa.

8.o — Patria, por Yolanda Magalhães.

9.o — Sempre Verdade, Rachel Silva;

10.o — S. Paulo, por Adilla Andrade.

11 — 7 de Setembro, por Celeste Valente.

12 — A Polidez, por Aurora Guilherme.

13 — Exhortação á mocidade, por Judith Silva.

14 — 7 de Setembro, por Conceição Isaias.

As festas foram encerradas com o hymno 7 de Setembro.

A's mesmas horas, o 2.o grupo escolar effectuava tambem um certamen literario, com o seguinte programma:

1.o — Hymno Official «Patria, Familia e Escola».

2.o — Discurso pela professora d. Jovina Penna.

A dissertação feita por esta joven educadora, impressionou vivamente o auditorio, que a applaudiu calorosamente.

3.o — Setembro, poesia por Brandina Cesar.

4.o — A rosa e a violeta, por Maria Lucia Faria e Calette Pereira.

5.o — O rei justo, por Thereza Fabi.

6.o — As flores, por Valentina de Faria Vieira.

7.o — A borboleta, por Benedicta Martha.

8.o — Lucros e honras, por Alcides Tude Danton Desmaset.

9.o — O avaro, por Jacintho Penna.

10.o — Hymno Ave Patria.

11 — A Escola, por Virginia Brandão.

12 — As flores, por Flaviana Duarte.

13 — Sejamos bons, por Pedrina Bueno.

14 — O gallo e a perola, por Irene Pereira.

15 — Brasileiras, por José do Amaral, João Ferraro, Juvenal Corsino, Bruno Mathias e Benedicto de Paula.

16 — A abelhora e a bolota, por Maria Perpetua Braga.

17 — O Trabalho, por Luiza Santos.

Tanto no 1.o como no 2.o grupo estiveram brilhantes as festas.

A's duas horas da tarde, na praça da Cathedral, formaram os alumnos dos dois grupos, escolas isoladas da cidade, Externato de S. José e Collegio S. João Evangelista, accusando um total de 1.035 meninos de ambos os sexos.

Por serem localisadas distante muitas leguas da cidade, não puderam comparecer os alumnos das escolas dos bairros, tambem faltando algumas da cidade, por motivos justificados.

Si comparecessem todos os alumnos formariam cerca de 3.000 meninos.

Um grande prestito desfilou então pela rua Carneiro de Sousa, atravessando a alameda das Palmeiras, indo ao Jardim do Parque Dr. Barbosa de Oliveira, na Estação.

Acompanhando o sumptuoso prestito notavam-se autoridades, membros do commercio, representantes da imprensa, associações, Camara Municipal, professorado, prefeito e grande massa popular.

A bandeira nacional e estandartes dos grupos eram conduzidos por alumnos.

O jardim estava vistosamente ornamentado com bandeiras das nações amigas, bandeirolas, galhardetes, etc.

Uma commissão de senhoritas içou então o pavilhão nacional, cantando as classes o hymno da bandeira.

Foram tambem cantados os hymnos 7 de Setembro e da Independencia.

O dr. Gastão Camara Leal, proferiu um bellissimo discurso relativo ao grande acontecimento que ora se festejava.

As festas foram encerradas ás 4 horas, notando-se sempre grande enthusiasmo popular.

A cidade hoje amanheceu toda festiva.

As repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, grupos escolares, escolas isoladas, particulares e collegios, não funccionaram, estando embandeiradas.

As associações estão tambem com suas bandeiras içadas, bem como o consulado italiano.

Nas fachadas do palacio episcopal, cathedral, palacetes do vigario geral e do conductor está tremulando a bandeira pontificia.

O commercio fechará ás 3 horas da tarde.

No Taubaté Cinema houve espectaculo de gala, bem como no Circo Veneziano.

A' tarde realizou-se um concerto no jardim da estação, pela corporação «João do Carmo».

NO RIO

COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA

RIO, 7 — Em commemoração ao anniversario da Independencia, houve no Campo de S. Christovam uma grande parada de nove mil homens do exercito, marinha, policia, guarda nacional, tiro federal, sob o commando em chefe do general Sousa Aguiar. Fermaram tropas das tres armas.

A's 3 horas da tarde, o marechal Hermes, escoltado pelo 13.o regimento de cavallaria, passou em revista as forças, dirigindo-se depois para o pavilhão central da quinta da Boa Vista, onde assistiu ao desfilar das forças, em continencia a s. exc., em companhia do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares de terra e mar.

A ultima continencia foi feita pelo 1.o de cavallaria.

A tropa estava fardada luzidamente e mostrou muito garbo e disciplina.

—— Em homenagem á data, o commandante do Collegio Militar suspendeu todos os castigos disciplinares e mandou hastear a bandeira, ao toque de hymnos e marcha batida, formando os alumnos.

—— As estatuas de José Bonifacio e Pedro I estavam ornamentadas de flores, guirlandas e lampadas electricas.

RIO, 7 (A) — Os boatos terroristas propalados nesta capital, não impediram que a população tomasse parte nas festas realizadas em commemoração á Independencia.

Reina por toda a parte grande enthusiasmo.

Durante o dia e até á hora em que telegraphamos, 10 da noite, a avenida Rio Branco está repleta de povo que aguarda a passagem da annunciada «marche-aux-flambeaux».

A DIVISÃO DA FORMATURA MILITAR

RIO, 7 (A) — O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, chegou de automovel á Quinta da Boa Vista, onde assistiu á formatura da divisão, disposta em linha dupla, desde o portão principal até ao quartel.

Estavam assim dispostas as differentes forças:

A' entrada, do lado esquerdo, a artilheria do exercito; do lado direito a da marinha, seguindo-se pelas differentes alamedas, a policia, a infanteria de exercito, ficando o primeiro esquadrão de cavallaria em frente ao aquarium.

Depois de formada a div

glez «Titan», trazendo 10 passageiros para este porto.

— Do Rio de Janeiro, entrou o vapor nacional «Villa Bella», trazendo 5 passageiros para este porto.

IMMIGRANTES

SANTOS, 7 — Destinados á lavoura do Estado, chegaram hoje a este porto 104 immigrantes, sendo 62 pelo vapor nacional «Amazonas» e 42 pelo vapor italiano «Indiana».

PRISÃO DE UM CAFTEN

SANTOS, 7 — Quando desembarcava hoje na estação da Ingleza, foi preso o individuo Chain Schtecher por exercer o lenocinio.

Esse individuo foi ha tempos photographado pela policia dessa capital, que o expulsou do territorio nacional. Mas, illudindo a vigilancia da policia, elle conseguiu voltar, desembarcando nesta cidade no dia 5 do corrente, vindo pelo vapor italiano «Ité Vittorio».

Chain será deportado novamente.

Guaratinguetá

O TEMPO

GUARATINGUETA', 7 — Observações de hontem, no posto meteorologico local: pressão atmospherica, 721, 9, ás 7 horas da manhã; 716, 3, ás 2 horas da tarde; 718, 9, ás 9 horas da noite. Temperatura maxima, 27, 9; temperatura minima, 5, 8. Vento predominante, NE. Chuva em 24 horas não houve.

Tempo geral, limpo.

ACCIDENTE NO TRABALHO

GUARATINGUETA', 7 — O operario Benedicto Pereira, hontem, ás 4 horas da tarde, quando trabalhava na construcção do um predio á rua do Matadouro, soffreu uma vertigem, cahindo de um andaime no solo.

O operario contundiu-se fortemente no rosto e thorax, dando entrada no hospital da Santa Casa.

NA CIDADE

GUARATINGUETA', 7 — Estão nesta cidade, a passeio, o coronel Manuel Antonio de Carvalho Aranha, chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, e sua senhora, e o dr. Antonino Aranha Junior, auditor de guerra no Districto Federal e senhora.

— Tambem está nesta cidade d. Maria da Gloria da Graça Aranha, respectavel progenitora do dr. Graça Aranha, ministro do Brasil na Hollanda.

EM VIAGEM

GUARATINGUETA', 7 — Para S. Paulo, partiram hoje, no rapido, d. Isabel Rodrigues Alves Pedrosa, esposa do dr. Luiz Pedrosa, e a senhorita Hilda Rodrigues Alves Carneiro.

ASSALTANTE DE ESTRADA

GUARATINGUETA' 7 — O sr. Antonio da Silva Ramos, sub-delegado de policia do districto, conseguiu, com a escolta que o acompanhou, capturar o individuo que, na estrada do bairro da Olaria, assaltava os transeuntes.

Esse individuo declarou chamar-se Lindolpho Joaquim de Sousa, tendo vindo, ha pouco tempo, de Ribeirão Preto.

Lindolpho está detido.

EM APPARECIDA

GUARATINGUETA', 7 — Com grande concorrencia de fieis, têm sido celebradas as festas de Apparecida, as quaes serão encerradas amanhã, havendo missa solenne, sermão ao Evangelho e procissão.

IMPRENSA LOCAL

GUARATINGUETA', 7 — Entrou hoje no quinto anno de sua existencia a «Gazeta do Norte», orgam da imprensa local.

VIAÇÃO FERREA

GUARATINGUETA', 7 — Noticia a imprensa local que, devido á iniciativa do commendador Antonio Rodrigues Alves, presidente da Camara Municipal desta cidade, as municipalidades de Guaratinguetá e Cunha vão tratar da construcção de uma estrada de ferro, que ligará os dois municipios.

Mineiros

GEADA

MINEIROS, 7 — Neste municipio tem feito muito frio, cahindo forte geada, que occasionou grandes prejuizos na lavoura. Alguns fazendeiros tiveram prejuizos enormes, devido a ficarem as flores em botão completamente queimadas pela geada, não esperando colheita alguma para o anno proximo.

FALLECIMENTO

MINEIROS, 7 — Por telegramma aqui recebido soube-se do fallecimento em Piracicaba, do sr. Manuel de Vasconcellos, pae da exma. sra. d. Deolinda de Vasconcellos professora da 2.a cadeira feminina desta cidade e sogro do correspondente do «Correio Paulistano». O sr. Manuel de Vasconcellos soffria ha tempo, de molestia do coração, que o victimou repentinamente em um dos accessos que deu. Deixou viuva e sete filhos.

HOSPEDES DA SEMANA

MINEIROS, 7 — Estiveram nesta cidade os srs. Cesar Righi, Primo Fuzetti e Jorge Bussamara Resegue, negociantes na cidade de Jahu'.

Ituverava

PELA POLICIA

ITUVERAVA, 7 — Ao juizo de direito a delegacia de policia fez subir, acompanhado de longo relatorio, o inquerito aberto para apurar a responsabilidade de José Victor, accusado de haver attentado contra o pudor da menor Maria das Dôres, sua propria irmã.

O dr. Antonio de Rezende, com a sagacidade que lhe é peculiar, conseguiu apurar a veracidade da accusação imputada a José Victor e mais que este conseguira seduzir Maria, sob promessa de lhe arranjar um marido.

José Victor, que devia casar-se no dia 24 de agosto proximo findo, dia em que foi aberto o inquerito, acha-se foragido em logar incerto e não sabido.

— Foram vaccinados os presos recolhidos nestes ultimos dias á cadeia publica

RESTABELECIMENTO

ITUVERAVA, 7—Restabelecido dos incommodos de saude que o levaram ao leito, acha-se restituido ás suas funcções o sr. Miguel Luiz de Moura, zeloso secretario da Camara Municipal desta cidade.

Orlandia

CAMARA

ORLANDIA, 7 — Reuniu-se em sessão ordinaria, no dia 2 do corrente, a Camara Municipal que resolveu, entre outros assumptos, dirigir ao Congresso do Estado, por intermedio do secretario do Interior, uma representação, solicitando a creação de mais 16 escolas neste municipio, sendo 5 em povoações e 11 em bairros, e a conversão da escola mixta existente nesta localidade em escola do sexo feminino.

Essa representação foi enviada com um recenseamento cuidadosamente feito pelo sr. inspector escolar), da população escolar, recenseamento esse com relação a cada uma das escolas, cuja creação se pede, o que justifica plenamente a razão de ser e necessidade da creação de todas ellas; pelo que se espera que o Congresso, tomando na devida consideração, creará todas as 16 escolas pedidas.

— Foi votada na mesma sessão uma lei considerando de utilidade publica, para serem desapropriados, os terrenos e agua necessarios para o abastecimento de agua de S. Joaquim e de Salles Oliveira, e augmento do abastecimento de agua de Nuporanga, cujos serviços já foram autorizados, e permittindo ao sr. prefeito municipal, ao mesmo tempo, a entrar em accôrdo com os respectivos proprietarios, «ad referendum» da Camara, para a acquisição de taes terrenos e agua.

BANCO DE CUSTEIO RURAL

ORLANDIA, 7 — Está já subscripto todo o capital necessario para a fundação do Banco de Custeio Rural deste municipio, estando convocada a assembléa constituinte, na qual se fará a sua organização definitiva, para o dia 15 do corrente, nesta cidade, na sala da Camara Municipal.

ALMANACH DE ORLANDIA

ORLANDIA, 7 — A Camara, em sessão realizada a 2 deste mez resolveu, attendendo á uma representação que lhe dirigira o sr. Virginio de Barros, fundador do Almanach de Orlandia, conceder ao mesmo um auxilio da importancia de 300$ para a publicação daquella obra.

RAMAL DE GUAYRA

ORLANDIA, 7 — Devem chegar a esta cidade, por toda a semana proxima, os engenheiros da Companhia Mogyana, encarregados das explorações para o ramal que aquella Companhia vae construir, ligando a povoação de Guayra a esta cidade.

GEADA

ORLANDIA, 7 — A temperatura aqui baixou consideravelmente, e do dia 2 para cá tem geado em diversos pontos do municipio mas, felizmente, sem causar grandes prejuizos á lavoura.

EXAME DE SANIDADE

ORLANDIA, 7 — Hontem, a requerimento do dr. promotor publico, procedeu-se a exame de sanidade na pessoa de Francisco Orasmo, que fôra offendido por Virgilio Perassa.

Os ferimentos constatados na victima, que tinham sido, pelo auto de corpo de delicto, considerados graves, foram agora desclassificados para ferimentos leves, em consequencia do que o reo só será pronunciado nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

DESISTENCIA

ORLANDIA, 7 — Em virtude de terem as partes entrado em accôrdo, o autor, sr. Francisco de Paula Machado, requereu desistencia da acção ordinaria que intentara contra Etelvino Soares Barbosa, cujo processado corre pelo cartorio do primeiro officio.

LANÇAMENTO

ORLANDIA, 7 — Na audiencia passada, o exequente José Julio, na execução hypothecaria que move a Alfredo Pereira da Silva, lançou a este, sob prégão, do praso que lhe fôra assignado para oppôr á penhora os embargos e defesa que tivesse.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

ORLANDIA, 7 — Tiveram começo no sabbado passado, e estão correndo com muita animação, as novenas para a festa de Nossa Senhora do Rosario, a realizar-se amanhã, constando o programma, de missa cantada, procissão solenne, sermão, bençam do Santissimo e outras funcções religiosas, seguindo-se-lhes um rico leilão de prendas, após o qual, na forma habitual, serão queimados, no largo da Matriz, lindos fogos de artificio, trabalho do um habil pyrotechnico dessa capital.

Será prégador nessa festa o revmo. frei Raymundo, dominicano, o qual se acha nesta cidade desde a semana passada e tem feito, todas as tardes, conferencias religiosas na egreja matriz.

Batataes

ANNIVERSARIO

BATATAES, 7 — Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Cesira Vietti, esposa do sr. Adolpho Vietti.

A' noite, na residencia da anniversariante, realizou-se concorrido sarau dançante.

POSTO METEOROLOGICO

BATATAES, 7 — Por conta do governo do Estado, está sendo installado no Posto Zootechnico «Dr. Altino Arantes», desta cidade, um posto méteorologico.

O TEMPO

BATATAES, 7 — Cessou por completo o intenso frio. A temperatura é regular. Ha dias geou em todo o municipio, causando grande prejuizo á lavoura cafeeira.

INSPECTOR ESCOLAR

BATATAES, 7 — Em inspecção ao grupo escolar e escolas estaduaes tem estado nesta cidade o sr. Moysés Horta de Macedo, inspector escolar.

EM VIAGEM

BATATÁES, 7 — Seguiu para essa capital, onde foi adquirir machinismos modernos para a montagem de uma officina de encadernação, o sr. Carlos Tambellini, proprietario da «Casa Carlos», desta praça.

FALLECIMENTO

BATATAES, 7 — Falleceu ante-hontem o innocente Paulo, filhinho do sr. Alvaro Moura.

EXCURSÃO

BATATAES, 7 — Em excursão seguiram hoje, de automovel, para Engenheiro Brodowski, diversos cavalheiros, residentes nesta cidade.

ACÇÃO DE FORÇA NOVA

BATATAES, 7 — Pelo seu advogado, dr. Arlindo Lima, o sr. João Marques Pereira Filho, vae propor ao bispado desta diocese, uma acção de força nova espoliativa, pelo esbulho de que se diz victima aquelle senhor, por parte do reitor do Seminario menor desta cidade.

Jundiahy

ACCIDENTE

JUNDIAHY, 7— O menor Cantonezzo, operario da fabrica S. Bento, foi victima de um accidente, que lhe produziu um ferimento no dedo minimo da mão direita.

BAILE

JUNIDAHY, 7 — Esteve animadissimo o baile dado no salão Nagib, por um grupo de senhoritas, dançando-se até pela madrugada.

Lorena

HOSPEDES

LORENA, 7 — Afim de visitar seus parentes, chegaram hoje do Rio, os srs José de Oliveira Evora, escrivão da primeira delegacia; João Henriques Filho, funccionario da Casa Raunier e José de Oliveira Freitas, jornalista.

— Dessa capital, o sr. Euclydes de Moraes Salgado, Dogmar Godoy, funccionario da drogaria Carvalho; Francisco Borges, alumno do Collegio Militar; Gastão Pereira e Getulio Coelho de Castro, estudantes.

Itatiba

HOSPEDES E VIAJANTES

ITATIBA, 7 — Acha-se nesta cidade, acompanhado de seu secretario particular, sr. Benedicto do Nascimento o sr. Julio Cesar, chefe do partido republicano local.

Pindamonhangaba

PELO BISPADO

PINDAMONHANGABA, 7 — A subscripção aberta para a compra do mobiliario da Cathedral continua tendo franca acceitação.

Até hontem foram subscriptas mais as seguintes quantias: Coronel José Gomes Nogueira e Francisco Braga Junior, 50$ cada um; Paschoal Pisciota, 30$; coronel Francisco Marcondes de Mattos, Raphael Serra, d. Mariana de Alcantara, Manuel José Fernandes, 20$ cada um; Alvaro Ortiz, Antonio A. Macedo, João Olympio T. Silva, 10$ cada um. Importancia já publicada, 2:860$; total arrecadado, 2:860$.

AGENCIA POSTAL

PINDAMONHANGABA, 7 — Foi este o movimento da agencia postal desta cidade, no mez passado: Emissão de 31 vales, 808$860; venda de sellos, 745$260; recebido da administração para o pagamento de um estafeta, 220$; mote-pio e joias de 2 carteiros, 18$340; premio de vales, 13$100; imposto sobre melhoria de um estafeta, ... 2$640; total, 1:808$200.

Despesa com o pessoal existente: 595$.

Saldo remettido á administração, ... 1:303$200.

D. EPAMINONDAS D'AVILA

PINDAMONHANGABA, 7 — Commemora-se, amanhã, o 3.o anniversario da sagração episcopal de d. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, bispo da nossa diocese. Esse facto que se tornou o marco de partida da constituição definitiva e do notavel desenvolvimento do novo bispado de Taubaté, realisou-se na Serra, Minas, que, por uma coincidencia feliz, teve por fundador um bandeirante, filho daquella cidade paulistana, séde, hoje, do illustre prelado, que teve o seu berço na cidade serrana.

Como pontos culminantes da proficua administração de d. Epaminondas, podem ser hoje relembradas a fundação do Collegio e Seminario Episcopal em novo e confortavel edificio; a organisação da Associação do Bom Jesus do Tremembé, destinada a obter recursos a favor das vocações ecclesiasticas; a diffusão da Conferencia de S. Vicente de Paulo em todas as parochias do bispado, onde a pobreza recolhida vae encontrar o sustento do corpo e as consolações da religião.

ESTAÇÃO DA CENTRAL

PINDAMONHANGABA, 7 — A estação da Estrada de Ferro Central do Brasil nesta cidade, a cargo do major Alvaro Silveira de Freitas, teve o seguinte movimento no mez passado:

Bilhetes de 1.a e 2.a classes: ..... 5:941$400; mercadorias, 5:701$700; animaes, 1:402$500; encommendas, ... 1:251$000; impostos, 118$200; armazenagem, 42$400; multas de passageiros, ... 33$450; rendas diversas, 23$200; certificados, 9$400; telegrammas, 1$700.

Vinjaram, na mesma ferro-via, de Pindamonhangaba para destinos diversos 3.778 passageiros.

Total da renda: 14:525$850.

DENUNCIA

PINDAMONHANGABA, 7 — O dr. Carvalho Aranha, promotor publico da comarca, vae apresentar denuncia contra o individuo Theodoro José de Almeida, como incurso no art. 267 do Codigo Penal.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PINDAMONHANGABA, 7 — As festas do Sagrado Coração, realizadas hoje, e de que se encarregou o Apostolado do mesmo nome, consistiram de missa rezada, ás 8 horas da manhã, e communhão geral, sendo celebrante o padre Agostinho Motta; de missa cantada e solenne, ás 10 e meia horas do dia, acompanhada a grande orchestra, sob a regencia do conhecido maestro João Antonio Ramão, prégando no Evangelho o padre José Soares Machado, estimado conductor da parochia.

Houve, ás 7 da noite, solenne Te-Deum, encerrando-se as cerimonias religiosas com a benção do Santissimo Sacramento.

CONFERENCIAS SCIENTIFICO-RELIGIOSAS

PINDAMONHANGABA, 7 — Foram vivamente apreciadas as conferencias scientifico-religiosas, que o padre Agostinho Motta realizou na nossa egreja matriz, perante numerosissima assistencia.

O conhecido orador sacro versou os seguintes themas:

a) «Jesus Christo Rei», demonstrando a legitimidade de sua realeza divina á face da historia, do direito dos povos, e das proprias nações dos que se recusam a prestar-lhe vassalagem;

b) «Eternidade da vida futura», provada pelas mais bellas aspirações humanas e os mais tocantes attributos divinos e, até, pelo absurdo monstruoso da sua negação.

c) «O culto dos mortos», concluindo pela necessidade do dogma consolador do purgatorio, evidenciando-se que aquelle culto envolve a affirmação dos mais altos mysterios christãos, e é um codigo de todas as virtudes theologaes e moraes.

O padre Motta effectuará, amanhã, á noite, a sua 4.a e ultima conferencia, occupando-se do «Reinado universal de Maria Santissima», que tem sobre a fronte a triplice corôa de Rainha do Ceu, Rainha da Egreja e Rainha de cada nacionalidade.

E' esperada com grande anciedade a ultima oração da serie que aqui veiu prégar o padre Motta, o qual, depois de concluidos os festejos de N. S. do Bom Successo, padroeira de Pindamonhangaba, regressará para a vizinha cidade de Guaratinguetá.

BUSTO DO DR. FRANCISCO ROMEIRO

PINDAMONHANGABA, 7—Está quasi terminado o busto em bronze, do finado dr. Francisco Romeiro, deputado federal pelo 3.o districto de S. Paulo. Após a sua conclusão, será elle collocado numa das praças da nossa cidade, perpetuando a memoria do saudoso clinico e nosso estimado conterraneo.

O busto, para o qual foi aberta subscripção publica, está sendo executado nas officinas do Lyceu de Artes e Officios, dessa capital, e será mais um padrão de gloria para aquelle estabelecimento de ensino, pelo bem acabado de seus traços e rigorosa exactidão de suas linhas.

NA CIDADE

PINDAMONHANGABA, 7 — Acompanhado de sua exma. esposa, acha-se entre nós, o dr. Benjamin Pinheiro, advogado na capital do Estado.

Avulso

TAMBAHU', 7 — A decisão do Tribunal de Justiça, reconhecendo como prefeito o capitão sr. Dantas Parreira, foi recebida com festas nesta cidade.

O povo promove manifestação ao sr. Parreira. — *Augusto Gervásio.*

Rio de Janeiro

OCCORRENCIAS POLICIAES

RIO, 7 — O sr. José Maria de Sousa, socio da firma Costa e Moraes, communicou á policia, ter encontrado na féria de sua casa uma nota falsa de 100$000, dada em pagamento por uma senhora desconhecida.

A policia abriu inquerito.

— Os gatunos roubaram a joalheria da Avenida Passos, n. 90, roubando joias no valor de 16 contos.

A policia prendeu os conhecidos ladrões João Moura e Barãozinho, indigitados autores do roubo.

— Um automovel em disparada atropelou o soldado Adamastor de Oliveira, á rua Marechal Floriano.

O motorista fugiu.

— Quando passava no Campo dos Cardosos, Antonio Lopes da Costa, foi intimado por dois desconhecidos, armados de revólver, a dar o dinheiro que trazia.

Lopes entregou-lhes 170$ e um relogio de nickel.

Os larapios receberam e fugiram.

A victima deixou-se á policia.

CENTRO REPUBLICANO

RIO, 7 — O Centro Republicano do Districto Federal elegeu a sua commissão executiva no anno entrante, composta dos drs. João Maximiano de Figueiredo, Rodrigues Salles Filho, Nicanor Nascimento, Floriano de Brito, Fonseca Telles, Felippe Caire, Avellar Brandão, coronel Rodrigues Alves e tenente-coronel Moreira Guimarães.

O Centro offerece no dia 11, na Confeitaria Paschoal, um banquete ao coronel Moreira Guimarães.

E' orador o dr. Avellar Brandão.

DR. PAULO DE FRONTIN

RIO, 7 — Regressa amanhã de Caxambú o dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

VISITA AO CURATO DE SANTA CRUZ

RIO, 7 — O general Julio Roca, ministro argentino, visitará amanhã o Curato de Santa Cruz.

S. exc. irá em trem especial, acompanhado do engenheiro Cicero de Faria e do coronel José Muniz.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 7 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Rosario e escalas, o inglez «Mars»;

de Antuerpia e escalas, o belga «Euphrates»;

de Bahia Blanca, o inglez «Cotovia»;

de Buenos Aires e escalas, o italiano «Cornelia»;

de Santos, o inglez «Chancer»;

de Hamburgo e escalas, o allemão «Cap Vilano»

de Nova York e escalas, o inglez «Vasari».

Vapores sahidos:

Para Porto Alegre e escalas, os nacionaes «Itajubá» e «Mantiqueira»;

para Trieste e escalas, o austriaco «Sofia Hohenberg»;

para Montevidéo e escalas, o nacional «Rio de Janeiro»;

para Victoria e escalas, o nacional «Pinto»;

para Santos, o inglez «Blactor»;

para Buenos Aires e escalas, o allemão «Cap Vilano».

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

RIO, 7 — Os automoveis ns. 701 e 1.247, quando passavam pela praia do Russel, chocaram-se violentamente.

Ficaram feridos os passageiros do primeiro auto, Francisco Miranda Monteiro, com ferimentos na face, e Francisco Luiz Pereira, com graves ferimentos em todo o corpo.

Ambos foram medicados pela Assistencia.

PARA S. PAULO

RIO, 7 (A) — Pelo nocturno partiram hoje para essa capital os srs. Gustavo Lessa, Raul Salles Pinto, Seraphim Barbosa, Liberato G. e familia, dr. Accacio de Araujo e familia, Antonio Gonçalves dos Santos e tenente Octaviano Cavalcanti de Souza Leão.

No nocturno de luxo, embarcaram os srs. Soares Leite, Eduardo W. Wysard, Durvalino da Silva e familia, dr. Alvaro de Menezes, Alberto Rozes, Luiz Leme de Araujo, Pedro Mathias, commandante Junqueira Oliveira e familia, Antonio de Campos, capitão Penna Firmo, Francisco de Lima, dr. Herculano Cesar e Luis de Araujo Junior.

TROCO DE NOTAS

RIO, 7 (A) — A Caixa de Amortização trocou hontem nesta praça notas dilaceradas ou a recolher no valor de 1:195$485

NA PARADA MILITAR

RIO, 7 — Alguns soldados do exercito, a cavallo, auxiliavam o serviço de desobstrucção para o livre transito dos batalhões.

Quasi ao chegar ao Campo de S. Christovam, um soldado viu-se sem forças para conter o cavallo, que fazia piruetas e corropios, atirando sobre a massa popular, que não podia facilmente livrar-se do atropelo. Esse facto occasionou os protestos classicos «Não pode!»

Cercado, o cavallo embarafustou cégamente para cima de um automovel, atirando ao chão o lanceiro.

Houve enorme confusão, devido á má comprehensão dos factos.

Os officiaes correram para o soldado, para defendel-o da embrulhada.

Um marinheiro, armado de lança, avançava contra a multidão, sendo difficil contel-o.

Felizmente, só se registaram diversas crises nervosas.

Algumas senhoras alli mesmo foram soccorridas pela Assistencia.

MORTE DE UM MENOR

RIO, 7 — Na rua Anna Nery, o menino Euclydes, de cinco annos de edade, brincando com uma espingarda, atirou contra Nestor, de sete annos.

A morte foi instantanea, pois Nestor teve o peito atravessado pela bala.

DESESPERO DE UMA DOENTE

RIO, 7 — D. Alzira Alves soffre ha muito de molestia incuravel.

Os medicos que a tem tratado mostram-se impotentes na lueta contra o mal.

Hoje, d. Alzira, aproveitando-se de um momento de descuido do seu marido, fez uma mistura de varios venenos, em que predominava o iodo, e ingeriu-a.

As fortes dôres levaram-na a gemer e denunciar o seu desvario.

Foi então chamada a Assistencia, que a soccorreu.

D. Alzira tem 29 annos de edade.

O CASO DO PARA'

RIO, 7 — O deputado Irineu Machado pretende occupar-se na Camara, na sessão de segunda-feira, da situação do Pará, demonstrando que o accôrdo agora feito representa mais um falseamento do regimen.

S. exc. falará contra a indicação do dr. Enéas Martins para o cargo de governador.

DESASTRE

RIO, 7 — Ao atravessar hoje, á tarde, a rua Figueira de Mello, o nacional Bernardino Pereira de Oliveira ficou imprensado entre dois bondes, tendo a fractura do frontal direito e o esmagamento de tres dedos do pé do mesmo lado.

O infeliz foi medicado pela Assistencia e transportado para a Santa Casa, em estado grave.

A SITUAÇÃO NO PARA'

RIO, 7 (A) — O governo resolveu suspender todas as ordens militares que havia dado relativamente aos acontecimentos do Pará.

O cruzador-torpedeiro «Tupy», que para lá partira, receberá, em Recife, ordem de regressar immediatamente.

RESGATE DE APOLICES

RIO, 7 (A) — O Thesouro resgatou hontem duas apolices da emissão de 1897.

O EDIFICIO DO THESOURO DE S. PAULO

RIO, 7 (A) — Até quarta-feira proxima deverá estar assignada pelo procurador da Fazenda a escriptura de venda, no valor de mil contos, feita pela União ao Estado de S. Paulo, do predio situado no largo do Palacio, dessa capital, construido para séde da extincta Thesouraria da Fazenda.

CONCERTO ADIADO

RIO, 7 (A) — Ficou transferido para amanhã o projectado concerto symphonico organizado pelo Centro Civico 7 de Setembro.

CENTRO PAULISTA

RIO, 7 (A) — Reuniu-se hoje á noite, em sessão solenne, o Centro Paulista, para o fim de dar posse á sua directoria.

BANQUETE

RIO, 7 — A bancada mineira offereceu hoje, na Confeitaria Paschoal, um banquete ao dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda.

Minas-Geraes

ENTERRO

JUIZ DE FO'RA, 7 — Realizou-se hoje o enterro do sr. Pedro Antonio Frees, que por longos annos residiu nesta cidade, onde gosava de geral sympathia.

REPUBLICA PORTUGUEZA

JUIZ DE FO'RA, 7 — Reunir-se-á amanhã, á 1 hora da tarde, a commissão promotora dos festejos commemorativos do anniversario da Republica Portugueza.

APOSENTADORIA

JUIZ DE FO'RA, 7 — Foi considerado invalido, afim de ser aposentado, o sr. Manuel Velloso, agente do correio desta cidade.

«JORNAL DO COMMERCIO»

JUIZ DE FO'RA, 7 — Entrou para a redacção do «Jornal do Commercio» o sr Edgard Circo.

AS OCCORRENCIAS DE 1 DE JULHO

JUIZ DE FO'RA, 7 — Voltou á policia o inquerito sobre as occorrencias de 21 de julho, para reinquirição de testemunhas.

Pernambuco

TERRIVEL ENGANO — NOVENTA E QUATRO CREANÇAS ENVENENADAS

RECIFE, 7 — Deu-se hoje nesta capital um facto que causou a mais profunda impressão.

Na casa de expostos na Jaqueira, a cargo da Santa Casa de Misericordia, a irmã enfermeira enganou-se na dosagem de um vermifugo, administrado a noventa e quatro creanças, as quaes manifestaram logo graves symptomas de envenenamento.

Até á tarde, haviam fallecido trinta e nove dellas, sendo gravissimo o estado das demais.

A irmã, victima do lamentavel engano, morreu de commoção.

Maranhão

A DATA DA INDEPENDENCIA

S. LUIZ, 7 (A) — Foi aqui festejadissima a data da independencia.

Uma banda de musica tocou alvorada em frente ás residencias de todas as autoridades civis e militares do Estado.

Rio Grande do Sul

A FUTURA PRESIDENCIA DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 7 (A) — Nos circulos politicos desta capital corre o boato de se ter realizado na casa do senador Borges de Medeiros uma conferencia sobre a futura candidatura á presidencia do Estado.

A essa conferencia compareceram diversos membros do partido, entre os quaes o dr. Carlos Barbosa, a quem foi offerecida a presidencia.

Sabe-se mais que o dr. Carlos Barbosa não a acceitou a principio, resolvendo por fim acceder ao convite dos amigos.

Caso o dr. Carlos Barbosa não acceitasse, o senador Borges de Medeiros manter-se-ia no proposito de não ser o candidato escolhido, indicando então os nomes, ou do dr. Protasio Lopes, ou do dr. Homero Baptista, ou, ainda, do coronel Manuel Theophilo Barreto Vianna.

ASSASSINIO INVOLUNTARIO

PORTO ALEGRE, 7 (A) — Noticias vindas do Rio Pardo dizem que o sr. Olympio de Menezes, involuntariamente, matou, com um tiro de revólver, o negociante João de Lima.

FESTA HIPPICA

PORTO ALEGRE, 7 (A) — Amanhã, a Sociedade Protectora do Turf realizará uma grande festa hippica em homenagem ao dr. Montery.

Haverá um premio de um conto e quatrocentos mil réis, no percurso de 2.600 metros, que será disputado pelos animaes nacionaes Spartacus, Jatahy, Widson, Oreste e Curupaity.

No dia 17 de novembro proximo, aquella associação levará a effeito uma grande reunião, com o fim de ser resolvida a approvação de um premio que terá o nome de Bento Gonçalves, no valor de cinco contos de réis, com o percurso de 3.100 metros.

LOTERIAS DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 7 (A) — Foi assignado o contracto com a firma Rocha Leite, para a extracção das loterias do Estado, pelo praso de quatro annos.

ESTAÇÃO RADIO-TELEGRAPHICA

PORTO ALEGRE, 7 (A) — O governo installará no terraço exterior do palacio uma estação radio-telegraphica, para o serviço official.

Ceará

SUSPENSÃO DO «UNITARIO»

FORTALEZA, 7 (A) — O jornal «Unitario», que se publica nesta capital, por ter de reformar as suas officinas, para tornar-se diario, suspendeu por alguns dias a publicação.

EM VIAGEM

FORTALEZA, 7 (A) — Pelo paquete «Pará», seguiram para o Rio, acompanhados de suas familias, o dr. Oscar Feital, deputado estadual, e o dr. Amorim Garcia, substituto do juiz seccional.

«A FEDERAÇÃO»

FORTALEZA, 7 (A) — Brevemente apparecerá nesta capital um novo jornal denominado «A Federação».

Bahia

CONTRACTO PARA FORNECIMENTO DE ROUPA

S. SALVADOR, 7 (A) — O dr. J. J. Seabra, governador do Estado, assignou hontem o decreto, approvando o contracto feito pelo governo com a firma Cunha Mattos e Comp., para o fornecimento de roupas de brim aos desinfectadores, enfermeiros e serventes da hygiene.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

S. SALVADOR, 7 (A) — Foi exonerado do logar de ajudante official da Estrada de Ferro de Ilhéos a Conquista, o engenheiro Verissimo da Cunha Junior, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Pedro Augusto da Silva.

A GAZETA DE NOTICIAS

S. SALVADOR, 7 (A) — Começou hoje a circular o novo jornal «A Gazeta de Noticias», que é dirigido pelo sr. Raphael Espinola.

ANNIVERSARIO

S. SALVADOR, 7 (A) — Hontem por motivo do seu anniversario natalicio, o general Sotero de Menezes, inspector da região militar, recebeu em sua residencia grande numero de cumprimentos de amigos e dos officiaes da guarnição.

EXTERIOR

França

UM ESCANDALO

PARIS, 7 (E) — «La Guerre Sociale» denuncia o escandalo de terem varios funccionarios da policia forjado um «complot» para justificar a perseguição á anarchistas, a qual teria como resultado a promoção dos implicados.

O governo reconheceu a realidade do escandalo e puniu o principal culpado, que é o commissario Borde, removendo-o a bem da moralidade e multando-o em 15 dias de ordenado.

O MARECHAL CAPEZZUTI

PARIS, 7 (E) — Os jornaes napolitanos noticiam que o marechal dos carabineiros Capezzuti vae abandonar o serviço.

O marechal Capezzuti é bastante conhecido na Italia por ter sido o tenaz perseguidor dos camorristas quando foram iniciadas as diligencias para a prisão dos assassinos dos conjuges Cuocolo, os quaes foram condemnados por sentença lavrada pelos jurados de Viterbo.

Dizem os jornaes que o marechal Capezzuti pretende partir para o Brasil afim de se estabelecer como commerciante em S. Paulo.

O jornal «Don Marzio» noticia que Capezzuti abandona o serviço, porque uma bella americana, riquissima e excentrica, enthusiasmada pelo seu trabalho se lhe offereceu em casamento.

Portugal

ESTUDANTES ACCIONADOS

LISBOA, 7 (E) — Tendo alguns estudantes do «Orpheon de Coimbra» recusado partir para o Brasil, conforme haviam promettido, foi proposta contra elles uma acção de indemnização por perdas e damnos.

NO ASYLO SANTA CATHARINA

LISBOA, 7 (E) — «A Nação», em vibrante artigo de hoje, reclama das autoridades severa syndicancia no asylo «Santa Catharina», cujo director é accusado de haver tentado contra o pudor de duas jovens alli asyladas, supportando outras a semelhantes vexames.

As internadas no asylo «Santa Rita de Cassia» dizem que soffrem rigorosos e deshumanos castigos.

ASSALTO DE MALFEITORES

LISBOA, 7 (E) — Communicam para esta capital que em Monte Novo de Mira os malfeitores assaltaram uma casa na qual entraram pelo telhado.

Os bandidos feriram o proprietario, amordaçaram a mulher e a uma filha deste e levaram todos os haveres que encontraram.

TRIBUNAL MARCIAL DE BRAGA

LISBOA, 7 (E) — Informam para esta capital que o tribunal marcial de Braga procede ao julgamento de vinte e seis réos accusados como conspiradores.

No processo depuzeram sessenta testemunhas.

Allemanha

A ACTUAL SITUAÇÃO DA EUROPA

BERLIM, 7 (E) — O senador Charles Freycinet, entrevistado sobre a actual situação da Europa, declarou que a triplice alliança e a alliança franco-russa constituem a maior garantia de paz para a Europa.

Disse mais que não ha motivos que justifiquem o receio de uma guerra entre a França e a Allemanha, receio que elle qualifica de «simples tolice».

O CONGRESSO ALLEMÃO-BRASILEIRO

BERLIM, 7 (E) — Assistiram á sessão de hoje do Congresso Allemão-Brasileiro, reunido nesta capital, approximadamente 250 pessoas.

O redactor sr. Willy Opponstein mostrou ser a divergencia de raça, para os allemães no Brasil, uma desvantagem que é compensada por varias difficuldades, que provam que as outras raças se amalgamam, emquanto os allemães não perdem o seu typo de origem.

O orador pediu a abolição do decreto Von der Heydt, para a participação activa dos allemães naturalizados brasileiros na vida politica do Brasil.

Approvou a recente lei do Imperio sobre a nacionalidade allemã, que permittiu aos allemães conservarem no paiz extrangeiro, onde tenham residencia, a sua nacionalidade.

O sr. Heimsdrof chamou a attenção dos emigrantes contra os agentes de emigração.

O dr. Voss tratou dos relatorios culturaes e economicos da Allemanha no Brasil.

Inglaterra

ALLIANÇA DOS PAIZES BALKANICOS — GUERRA A' TURQUIA

LONDRES, 7 (E) — Dizem de Constantinopola que alli correm insistentes bontes de que a Grecia, Servia e Bulgaria se acham em negociações para realizar uma alliança, afim de declarar guerra á Turquia.

Alguns politicos, entrevistados a respeito, opinaram que a nova guerra daquelles tres paizes alliados contra a Turquia seria vantajosa para esta si sahisse victoriosa, porque então, triumphante, o Imperio Ottomano definiria a sua situação nos Balkans.

A INDUSTRIA DA BORRACHA

LONDRES, 7 (E) — O «Financial Times» publicou hoje, na integra, a lei brasileira que defende a industria da borracha.

Diz que o governo federal abordou, com energia, o problema da defesa daquella industria, achando que, neste caso, mostrou a mesma capacidade em que se houve na questão do café.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

LONDRES, 7 (E) — «The Economist», em longo artigo, hoje publicado, sobre o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, estudando a sua situação actual, critica severamente a administração que tem tido, dizendo que a baixa dos fretes nada adeanta para salvar a desorganização dessa via-ferrea, porque a inepcia do seu director tornou-a perigosa aos passageiros e ao commercio.

Diz ainda saber que o governo está prompto a arrendar a Central, caso obtenha condições vantajosas para essa importante operação.

Suissa

TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTO

BERNE, 7 (H) — No momento de deixar Schaffhausen, o imperador Guilherme II, transmittiu ao presidente do conselho federal, dr. Forrer, um telegramma exprimindo os seus votos de agradecimento.

O dr. Forrer respondeu declarando que o imperador havia deixado uma lembrança indelevel.

Mexico

DEFECÇÃO DE UM GENERAL

MEXICO, 7 (E) — O general governista de La Cruz, que estava encarregado de recrutar voluntarios para o exercito em Ojunanga, uniu-se ao general rebelde Orozco com 200 homens, levando 3.000 fuzis e cerca de 500.000 cartuchos.

Cuba

EXPRESSÃO DE PESAR

HAVANA, 7 (E) — O general Gomez, presidente da Republica, recebeu uma

Tragica historia de um anel

Duas tentativas de suicidio — Soccorros da Assistencia

E' de poucos dias a historia deste anel: sabem-na todos quantos lêem a chronica policial da cidade.

Foi no começo da semana hontem finda, que ella appareceu nas columnas dos jornaes, contada discretamente pelos noticiaristas.

A ademi-mondaine Raymonde Dubois, residente á rua Xavier de Toledo, n. 7, fascinada pelas scintillações de um anel do valor de 3:000$000, que um dos seus adoradores ostentava no dedo, tomou-o de emprestimo, para exhibil-o num baile.

De volta da festa, Raymonde notou, cheia de espanto, que o magnifico solitario tinha desapparecido da sua mão.

No dia seguinte, afflicta, deu a desagradavel noticia ao proprietario da joia, que a fôra procurar.

O rapaz enfureceu-se, e Raymonde, muito nervosa por isso, tentou suicidar-se, ingerindo uma dóse de permanganato de potassa.

Foi soccorrida pela Assistencia, posta fóra de perigo, e... o anel não appareceu até hoje.

Restabelecida, Raymonde procurou os meios de pagar ao rapaz o valor do objecto perdido; e, como de momento não tivesse dinheiro sufficiente, assignou uma letra na importancia de 3:000$000, entregando-a ao dono da joia.

Hontem, á tarde, as autoridades foram chamadas para attender a um moço, que resolvera pôr termo á existencia, no Hotel Royal, ao largo de S. Bento.

O delegado de serviço na Policia Central e os medicos da Assistencia acudiram promptamente, encontrando o desatinado a contorcer-se em dores cruels.

Era Maciel Armando Cavalcanti, de 22 annos de edade, empregado no commercio desta praça e o mesmo desventurado moço que perdera a melhor das suas joias, o magnifico anel de 3:000$000.

Havia ingerido forte dóse de morphina.

A perda desse objecto de valor e a sua precaria situação financeira levaram-no a esse acto de desespero.

Antes, porém, Maciel escreveu cerca de vinte cartas, endereçando-as a pessoas de sua familia, a amigos e uma até ao sr. presidente do Estado.

Nessas cartas naturalmente explicava o motivo da sua tragica resolução.

O estado de Maciel não é grave.

DO PARANA'

Loucura sanguinaria — Domingo ultimo, o arrabalde de Santa Quiteria servia de scenario a um drama horripillante.

Após uma enthusiastica corrida de cavallos, na raia local, achavam-se reunidos seis individuos, chamados Benites Borba, empregado no Saladero Paraná; Augusto Alves Cordeiro, inspector policial do Batel; Ottilio Schultz, Manuel de Lara, Luiz Murut e João Ignacio dos Santos.

Subitamente Benites, num acceso de loucura sacou da cintura uma afiadissima faca e começou a vibral-a, ferindo os seus companheiros.

Sob a facada, cahiu ferido João Ignacio dos Santos.

Quando Benites deu em Manuel Alves Cordeiro um golpe, esse cidadão, para evitar maiores males, feriu o seu aggressor, que tombou morto.

A scena que descrevemos, durou, quando muito 10 minutos.

Houve gritos, correu gente e estabeleceu-se confusão.

Verificou-se então que todos estavam feridos, sendo que, numa poça de sangue, jaziam no solo Benites Borba, o heróe da scena, e João Ignocio dos Santos, o primeiro morto, e o segundo mortalmente ferido, com tres golpes de faca no ventre, por onde sahiam porções de visceras.

João Ignacio dos Santos falleceu após horrorosos padecimentos, no hospital.

A neve — De diversos pontos do Estado nos communicaram hontem a cahida da neve.

Entre a Serrinha e a Restinga Secca os flocos de neve cobriram os campos, deslumbrando os passageiros do expresso paulista que atravessou a região justamente quando o raro phenomeno meteorologico era mais intenso e interessante.

Em Campo Largo, das 7 ás 10 e meia da manhã, o espectaculo da neve foi admirado, constituindo o «ceu» do dia. Primeiramente em finas estrias, depois em capuchos compactos, o phenomeno prendeu a attenção curiosa do publico.

Em toda parte o frio foi intensissimo.

Decretos — Pelo dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, foram assignados os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, do cargo de segundo supplente do commissario de policia do termo de Guarapuava, o sr. Trajano de Paula Bastos;

nomeando o alferes do regimento de segurança, Angelo de Mello Palhares, para exercer, em commissão, o cargo de commissario de policia do termo da União da Victoria;

concedendo a exoneração pedida pelo bacharel Benjamin Baptista Lins de Albuquerque, do cargo de professor de portuguez, geographia e legislação commercial do Instituto Commercial desta capital, sendo nomeado para prehencher aquelle cargo o sr. Fernando Augusto Moreira;

exonerando o sr. Francisco Bentim da Costa, do cargo de segundo supplente do commissario de policia da segunda circumscripção desta capital, sendo nomeado para prehencher aquelle cargo, o amazonense Augusto Soares da Costa;

nomeando o alferes do regimento de segurança, Aristoteles Xavier, para exercer, em commissão, o cargo de commissario de policia do termo do Rio Negro.

Exposição escolar. — São estas as bases da exposição escolar a se realizar nesta capital, a 15 de novembro proximo:

Art. 1.o — Haverá, no fim do presente anno lectivo, uma exposição de trabalhos das escolas, quer publicas, quer particulares, que se realizará a 15 de novembro, no amphitheatro da Escola Normal.

Art. 2.o — A exposição constará de trabalhos manuaes, prendas domesticas ou outras quaesquer, de interesse educacional, confeccionados pelos alumnos de ambos os sexos.

Art. 3.o — Não ha obrigatoriedade. As escolas que quizerem concorrer ao certame, quer da capital, quer de outras localidades, mandarão inscrever-se, até o dia 10 de novembro, determinando os productos com que pretenderem concorrer, e enviando os nomes dos respectivos autores.

Art. 4.o — Haverá, para a inscripção, um livro proprio, em que serão especificados os trabalhos de seus autores, e os nomes das escolas e seus professores ou professoras, directores ou directoras.

Art. 5.o — Será organizado, com todos esses attributos, um catalogo geral da exposição.

Art. 6.o — Os professores ou professoras, directores ou directoras, de qualquer estabelecimento de ensino que concorrerem á exposição, deverão comparecer, no dia da inauguração, ao local determinado, afim de dar aos visitantes os esclarecimentos que estes solicitarem.

Art. 7.o — Haverá, para o julgamento e respectiva classificação, um jury composto de senhoras extranhas ao magisterio, incumbido de classificar, dentre os trabalhos apresentados, tres dos que mais se distinguirem em perfeição, nitidez, estilo e delicadeza, a cujos autores caberão premios, de antemão determinados.

Art. 8.o — Os trabalhos expostos serão assignalados por uma etiqueta, contendo os nomes e edades dos alumnos, os nomes dos seus professores e as denominações das escolas respectivas.

Art. 9.o — Todo e qualquer trabalho que se verificar não ser producto do esforço dos alumnos expositores será excluido de qualquer classificação.

Art. 10. — Alem dos tres expositores premiados, os tres outros immediatos, classificados pelos jury, obterão tambem uma recompensa, que será, egualmente, publicada com antecedencia.

Art. 11. — A exposição será officialmente inaugurada pelo dr. presidente do Estado, na presença das demais autoridades do ensino, autoridades civis e militares, familias, alumnos e expositores, sendo aberta com uma saudação, cantada por alumnos e alumnas da Escola Normal.

Art. 12. — Aos professores e professoras, directores e directoras dos estabelecimentos publicos e particulares de ensino, e bem assim aos alumnos e alumnas que apresentarem trabalhos dignos de apreço, serão distribuidos diplomas de merito, como galardão de seus esforços.

Curytiba, 1.o de setembro de 1912. — O director geral da Instrucção Publica, *Claudino R. F. dos Santos.*

Encontrado morto. — Segundo communicação recebida, hoje, pelo dr. chefe de policia, foi encontrado morto, em sua casa, no quarteirão da Jangada, municipio de Palmas, o individuo João Dias, alli residente ha tempo.

E' de prevêr que Dias tivesse perecido em consequencia de uma enfermidade que ha tempo o acommettera.

Emprestimo estadual. — Estão sendo ultimadas as negociações para um emprestimo estadual de 2 milhões de libras, no typo de 87 e meio, juro de 4 e meio por cento.

A operação será realizada com a Casa Perier, de Paris.

(Do correspondente)

NA ILHA PORCHAT

Desastre no mar

DOIS JOVENS PERECEM AFOGADOS

(Do nosso correspondente.)

SANTOS, 7 — Hoje, ás 2 horas da tarde, quatro moços dessa capital, que aqui se achavam a passeio, acompanhados de suas familias, resolveram seguir até á Ilha Porchat, distante da Praia do Itararé duzentos metros, em uma pequena canoa.

Atravessaram o mar e quando passavam juntos á Ilha Porchat, succedeu a embarcação virar, sendo os quatro tripulantes atirados no mar, perecendo afogados os de nomes Wilson J. Bagby e Luiz Herbest.

Segundo informações colhidas no local onde se dera o desastre, de pessoas que presenciaram o facto, Wilson era tão nadador e corajoso que morreu victima de seu arrojo e abnegação para salvar seu companheiro que se debatia nas ondas.

Entre as pessoas que se achavam na Praia estavam os paes de Wilson, que não puderam soccorrel-os.

Os cadaveres já foram encontrados.

Os dois jovens que pereceram eram muito estimados nessa capital, sendo Wilson, filho do dr. William B. Bagby e estava estudando odontologia, tendo chegado ha pouco dos Estados Unidos.

Luiz Herbest, era natural de Santa Catharina e residia á Alameda Barão de Limeira n. 139.

Compareceram ao local do desastre, o subdelegado de S. Vicente e o seu supplente.

O enterro dos dois inditosos moços, realiza-se amanhã, no cemiterio da vizinha cidade de S. Vicente.

Associações

NOVO GREMIO — Em reunião hontem effectuada, os alumnos da Escola de Commercio «Alvares Penteado», fundaram um gremio para tratar dos seus interesses, tendo a primeira directoria ficado assim constituida: presidente, Julio Cardoso; vice-presidente, Herminio Gomes Moreira; primeiro secretario, João de Barros Toledo; segundo secretario, Antonio de Paiva Foz; thesoureiro, Hildebrando B. de Paula e Silva; primeiro orador, Christovam de Faria; segundo orador, Antenor P. Bueno. Conselho fiscal: Joaquim dos Santos Mascarenhas, Paulo de Toledo Tomazini, Luiz de Oliveira Queiroz, Oswaldo Costa Valente, Frederico Hoppe Junior e Rodolpho Moraes Barros.

Cavour e Bismarck

A unificação da Italia e a creação do imperio germanico são, sem duvida, os dois mais importantes «factos constructivos», segundo a expressão de um publicista, que a historia da Europa no seculo XIX pode lembrar.

Muitas forças, muitos homens, muitos elementos activos contribuiram para esses grandes resultados; mas, como sempre acontece em todas as crises historicas, a lucta foi dirigida, tanto na Italia quanto na Allemanha, por uma forte personalidade, que, embora adoptando meios e systemas differentes, estavam ambas subordinadas ao mesmo idéal: a unidade, a independencia e a grandeza da patria.

Comquanto seguissem caminhos diversos, Cavour e Bismarck, que tão habilmente dirigiram as aspirações e organizaram a victoria dos seus respectivos compatriotas, alcançaram o fim que nitidamente visavam.

Os dois homens de Estado tinham poucos pontos communs e, muitas vezes, as divergencias nos seus methodos de acção foram radicaes.

Pertenciam ambos a familias pobres e antigas. Camillo Benso di Cavour nascera na aristocracia piemonteza, ligada por estreitos vinculos á nobreza de França. Uma de suas tias era duqueza de Clermont-Tonnerre, e sua mãe descendia de uma familia suissa protestante.

Nas suas frequentes visitas a Genebra, á livre cidade materna, elle observava o contraste flagrante entre o ambiente reaccionario e retrogrado de Turim, e respirava com prazer essa aura de progresso e de liberdade, que lhe tornava mais bello o meio cosmopolita da cidade helvetica.

Nascido cinco annos depois de Cavour (em 1815), Otto von Bismarck descendia desses robustos cavalleiros prussianos residentes na fronteira oriental, constantemente ameaçada pelas hordas barbaras, e no espirito dos quaes a fidelidade ao soberano e o amor á terra natal, tantas vezes regada pelo seu sangue, eram tradicionaes.

Na Universidade, que abandonou antes de completar o seu curso, Bismarck não se distinguiu como estudante. Ao voltar á sua propriedade campestre, alli passava o tempo na caça e em divertimentos de toda a sorte. Fez uma viagem á Inglaterra e visitou a França; e ao ser eleito para um posto correspondente a conselheiro provincial, revelou o seu despotismo.

Quando, em 1847, Cavour fundou o «Risorgimento», em Turim, lançando-se com ardor nas luctas jornalisticas, e Bismarck foi eleito deputado ao Landtag, ninguem certamente poderia suspeitar que a esses dois homens, tão diversos pelo temperamento e animados de idéas antagonicas, estava destinada a gloria de ser, um, o creador da independencia italiana, e o outro, o fundador da unidade germanica.

Quando subiram ao poder, tanto Cavour quanto Bismarck, tinham a ambição de obter a unificação dos seus paizes, e ambos comprehendiam que esse sonho não se poderia jámais realizar com que, primeiramente, fossem destruidos os dois austriacos. Mas a Allemanha, já independente desde a guerra de 1813, só aspirava á sua unidade, no passo que a Italia devia ainda conquistar a liberdade e a independencia.

Elles tinham, cumpre notar, com relação á liberdade, um conceito dissemelhante. Desde a sua adolescencia, Cavour manifestara o culto pela liberdade, que não se pode explicar, dado o ambiente em que elle viveu e conhecidas as tradições que o circumdaram. Não foi, certamente, um enthusiasmo passageiro e juvenil; cada vez mais se arraigava em sua alma esse amor á liberdade, que elle desejava ver applicada tanto na politica quanto na religião.

Bismarck considerava a liberdade como uma forma de perigosa demencia. Sustentava que, em todas as manifestações da vida, tanto publicas como partidarias, a direcção devia ser confiada a quem, por experiencia, por especiaes estudos, por merito, disso se houvesse tornado digno.

Ridicularizava, com aquelle sarcasmo em que era incxcedivel, os apostolos do suffragio universal. As nullidades, declarava elle, mesmo contadas por milhões, inalteravelmente permaneciam nullidades, e tanto valia, ao seu vêr, consultar os dados para decidir uma importante questão de governo, quanto os votos de um parlamento eleito por tal systema.

A liberdade era, para Bismarck, o «mot d'ordre» do demagogo. E isso formava um contraste evidente com o que dizia Cavour: «Nunca houve um grande homem sem idéas liberaes. O culto da liberdade é directamente proporcional á elevação moral que o individuo soube alcançar.»

No seculo passado a liberdade se diffundiu por meio do governo constitucional e da imprensa. Cavour era um ardente defensor de ambos: parlamento, eleições, amplas discussões politicas nos jornaes, traduziam, ao seu vêr, os meios efficazes de educar a nação, familiarizando-a com os seus novos direitos e os seus novos deveres.

Bismarck odiava e despresava o constitucionalismo, a ponto de haver inaugurado os primeiros annos do seu ministerio com a reoganização do exercito e a acquisição de dividas sem o consentimento da Assembléa prussiana.

Muitos annos após, quando o Chanceller de Ferro se tornou um verdadeiro dictador, declarou que havia tolerado a branda Constituição prussiana, mas que não haveria hesitado um só instante em abolil todos os seus artigos, si ella tivesse sido um obstaculo aos seus projectos. E explicava a sua attitude, dizendo que a Constituição era destinada a salvaguardar o principio da autoridade e não a proteger os direitos dos cidadãos.

O parlamento attrahia a sua constante colera: elle o denominara o «carnaval dos demagogos, dos intrigantes e dos deputados profissionaes», divididos em duas categorias, os que tinham muito dinheiro e os que o desejavam ter. Não concedia a menor importancia ás opiniões e á vontade formalmente expressa dos representantes da nação, e, em 1844, declarava, profundamente convencido perante o Reichstag: «Até ao derradeiro instante da minha vida combaterei essa chimera da possibilidade de um dominio parlamentar.»

No parlamento, elle respondia com invectivas e terrivel sarcasmo ao grande historiador Mommsen, ao philosopho Lasker, ao celebre Virchow, aconselhando-os a que voltassem aos seus archivos e aos seus laboratorios, e não se occupassem de politica, assumpto «de que nada entendiam»; e quando Virchow demonstrou que Bismarck havia feito declarações falsas ao Reichstag, o chanceller, em vez de oppôr a essa accusação factos e algarismos que a desmentissem, limitou-se a desafiar a um duello o pacifico professor de pathologia medica.

Para Cavour, a imprensa constituia um dos mais admiraveis instrumentos de liberdade e de progresso, e elle não perdia a occasião de lhe dar alento e de collaborar valiosamente para a sua diffusão.

Escrevia no «Risorgimento», por elle fundado em 1847, artigos do fundo que, pela serenidade e justeza de vistas, raramente foram superados. Poderiam parecer demasiadamente calmos naquelles dias de perigo e de agitação, na vespera de uma guerra decisiva; mas, agora, decorridas algumas dezenas de annos, devidamente se pode apreciar a coragem, a tenacidade e o forte equilibrio mental do homem a quem a Italia tanto deve.

Cavour considerava o jornalismo uma nobre missão; expunha os seus principios e velava a sua consciencia em todos os seus escriptos que tinham por fim guiar e convencer os leitores.

Outros escriptores do seu tempo foram mais batalhadores e mais brilhantes, mas nenhum soube apresentar com tanta evidencia e tanta simplicidade ás massas populares os principios vitaes daquelle periodo. «Tambem eu fui jornalista, disse elle, um dia, na Camara, quando um reaccionario atacava a liberdade de imprensa, e disso me orgulho».

E' quasi superfluo recordar o desdem de Bismarck pela imprensa. Apoiava a ultra-reaccionaria «Kreuz Zeitung», que considerava um mal necessario; mas, quanto aos outros jornaes, englobadamente os desprezava. «Os jornalistas, definiu elle, são uma raça perversa e irresponsavel; ora venaes, frivolos, mentirosos, ora arrogantes, ora abjectos, sã sempre corruptos». Mas, quando se viu forçado a tomar a penna para se defender dos sérios ataques que o visavam, Bismarck revelava-se um polemista formidavel e um jornalista de habilidade pouco commum.

Costumava dizer que o imperio, creado com o ferro e com o sangue, acabaria submerso no tinteiro do jornalismo. O seu odio contra a imprensa não impediu, entretanto, que elle recorresse aos jornaes, para dar desafogo ao despeito, quando viu os seus serviços menos apreciados pelo actual imperador; e elle se utilizou mesmo dos jornaes francezes.

Considerados como oradores politicos, Cavour e Bismarck pertencem á nova escola de eloquencia. Ambos evitavam os periodos muito floridos e os vôos cicerianos; falavam com simplicidade, como homens praticos que não fazem appello ás emoções ou ao sentimentalismo dos auditorios, mas ao bom senso dos que os escutam.

Entre os discursos pronunciados por Cavour, dois, principalmente, são memoraveis: o primeiro, sobre a abolição dos tribunaes ecclesiasticos, e o segundo sobre Roma capital, numa alada eloquencia, que recorda a maneira pela qual Lincoln, nos seus mais felizes momentos, se expressava.

Bismarck não tinha a mesma forma. Os de concisão, a que elle juntava epigrammas e finas ironias. Sabia, em poucas palavras, descrever luminosamente uma situação politica ou lançar ao adversario uma phrase que o tornasse ridiculo. Alguns dos seus ditos e algumas das suas curiosas e precisas definições, ás vezes crueis, tornaram-se proverbiaes na Allemanha.

Não é facil exprimir uma opinião quanto á grandeza relativa dos dois homens de Estado; mas é certo que Cavour, embora dispuzesse de meios inferiores, conseguiu vencer obstaculos maiores. Elle podia contar apenas com quatro milhões de piemontezes no começo do seu emprehendimento, ao passo que Bismarck teve, á sua disposição, desde o principio, 18 milhões de prussianos bem organizados.

O verdadeiro parallelo entre Cavour e Bismarck deveria ser estabelecido antes de 1870. O primeiro morreu moço, deixando incompleta a realização do seu sonho, emquanto que o segundo sobreviveu trinta annos á proclamação do Imperio, e colheu larga mêse de glorias, que não teria alcançado si houvesse fallecido em 1867.

O seculo XIX viu o principio da liberdade synthetisado em Cavour e o da autoridade em Bismarck.

CORRESPONDENCIAS PENINSULARES

HESPANHA

12 de agosto

Um artigo interessante de Maeztu — O tratado franco-hespanhol e uma viagem de Affonso XIII — Grévas: uma grévo original — Um caso de consciencia: marinheiro preso — Tropelias de jaymistas — Horrivel desastre — D. Juan mal succedido

Uma guerra entre ambos os paizes não podia resolver definitivamente o problema, porque não poderia ser uma guerra decisiva, a menos que a Russia não participasse della, e a Russia não está nem organizada, nem disposta para uma campanha de invasão contra inimigos tão formidaveis como a Allemanha e a Austria-Hungria.

O proprio parlamento inglez tem-se ultimamente mostrado partidario da cessação da politica anti-germanica, e as relações officiaes e diplomaticas entre os dois paizes parecem estar mais bem encaminhadas.

Postas as cousas neste terreno, o entendimento anglo-allemão deve considerar-se mais que provavel.»

«Gran telegramma do hoje annuncia que uma parte consideravel da maioria liberal ingleza se reuniu na Camara dos Communs para pedir ao governo o abandono da politica anti-allemã e o reconhecimento da legitimidade das aspirações da Allemanha á posse de um imperio colonial. A noticia confirma o sentido geral destes artigos. Mas ainda que prevaleça a politica de sir Edward Grey, não impediria ella que se chegasse a um accôrdo anglo-allemão. Tambem sir Edward o deseja, sómente quer que inclua á triplice alliança e á triplice «entente». Entre sir Edward Grey e o seu partido não ha outra differença sinão que o partido liberal deseja immediatamente o fim que tem em vista, emtanto que o secretario do Foreingn-Office faz um rodeio. O fim é o mesmo. Mas esse fim envolve uma ameaça segura para Portugal, provavel para os paizes hispano-americanos, possivel para a Hespanha.»

E' de tal ordem a gravidade destas noticias que seria ocioso encarecel-a.

Todavia, emquanto os hespanhóes, pouco ameaçados, se preoccupam, nós outros, os portuguezes, limitamo-nos em pequenos conflictos domesticos!

—— Diz-se que está para breve a assignatura do tratado franco-hespanhol, e que, tão depressa seja regulada essa questão, d. Affonso XIII irá de visita a Paris.

Resta saber si esta visita terá algum fim politico, como o estado actual da politica européa autoriza a suppor.

—— Ha actualmente em Hespanha varias classes em grévo: a dos tramwiarios ou dos carris de ferro, em Malaga, a dos carpinteiros, em Tortora, e algumas mais de pequena monta, mas preoccupa muito o governo a dos ferro-viarios da Andaluzia, que se espera que estale por estes dias em Almeria.

Esta grève foi já annunciada pelos proprios empregados para dentro de oito dias, praso que está a terminar.

Entre as classes que se puzeram em grève, figura a das serventes das thermas de Zuazo. Causa: melhoria de situação.

Estas serventes, em geral novas, estiveram o anno passado em serviço nas thermas, mas no fim da estação, quando lhes fizeram as contas, receberam muito menos do que esperavam. Este anno, e quando já levavam dois mezes de serviço, não logrando obter melhores condições, abandonaram tumultuariamente o serviço no meio de um verdadeiro chinfrim, assaltaram o primeiro comboio que passava, e, tão depressa elle se poz em marcha, que romperam na mais infernal das gritarias. Dirigiram-se a Miranda a conferenciar com o dono do balneario.

Dois dos empregados do estabelecimento adheriram tambem á grève; e os banhistas, que primeiro riram com gosto do caso, começaram a dar o cavaco, quando viram escoarem-se as horas sem tomarem o gosto ás refeições.

Uma parte debandou, com o estomago a dar horas; parte restante, mais corajosa, apertou as fivelas das calças e resolveu-se a aguardar a decisão do pleito.

O jornal donde respigo esta noticia não diz como foi derimida a contenda.

—— No parque do arsenal do Ferrol deu-se um caso, muito raro na Hespanha catholica:

Celebrava-se uma missa com assistencia dum destacamento de marinheiros da armada, quando, ao elevar o celebrante a hostia, um marinheiro, ao contrario de todos os outros que se ajoelharam, se deixou ficar de pé.

Intimado por um cabo a ajoelhar-se, recusou-se a obedecer. Interveiu um sargento, mas tambem não foi obedecido. Por ultimo o proprio tenente o intimou a ajoelhar-se, mas o marinheiro, em termos respeitosos mas firmes, allegou que era protestante e que a sua consciencia lhe não permittia prestar uma homenagem que repugnava ás suas convicções.

Apenas regressou ao quartel foi preso e está-se-lhe instruindo processo.

Este marinheiro sentou praça ha um mez apenas, e, por essa occasião, declarou que era protestante.

—— Outra vez os jaymistas em acção.

E' um nunca acabar!

Em Barcelona e á sahida de um casino, dois politicos discutiram sobre politica, mas com tal paixão, que em breve se zangaram. Quando um delles se dispunha a rematar a contenda e recolher-se a casa, o outro, sacando de uma pistola, disparou-lhe um tiro, ferindo-o na espadua. O ferido, furioso, arremetteu com o aggressor de navalha em punho e tal navalhada lhe deu que lhe varou o coração, matando-o instantaneamente.

Em Gijon a bulha foi mais vasta, assumindo proporções de batalha.

Um bando de jaymistas dalli dirigiu-se ao povo de Villaviciosa, onde entrou de bandeira desfraldada, tambor rufando, emtanto que atroavam os ares com vivas a d. Jayme. Depois de terem percorrido todas as ruas em attitude provocadora, regressaram a Gijon, onde o povo lhes fez uma acolhida hostil. Os jaymistas, porem, que iam prevenidos com pistolas Browings, fizeram fogo em todos os sentidos, ficando varias pessoas feridas.

Foi preso um jaymista, logrando os outros evadir-se.

—— Noticias de Tarragona referem um horrivel desastre, felismente pouco vulgar.

Ao chegar á estação daquella cidade um comboio, deram os empregados com um cadaver sobre um vagão, tendo a cabeça horrivelmente despedaçada. Ao principio julgou-se o resultado dum crime, mas um inquerito a que se procedeu, bem depressa permittiu apurar a verdade. Tratava-se apenas de um individuo que, juntamente com outros, e afim de viajarem de graça, tinham subido ás escondidas para o tejadilho do vagão, onde se deitaram ao comprido.

Ao principio tudo foi bem, mas a certa altura, e com o intuito de se orientarem, dois delles levantaram-se imprudentemente, na occasião precisa em que o comboio passava por baixo de uma ponte. O choque foi tremendo: um dos dois infelizes, aquelle mesmo cujo cadaver foi encontrado, teve morte instantanea, e o outro gravemente ferido, foi projectado do tejadilho, ficando em perigo de vida.

—— Ha quem diga que do amor ao odio vae um passo, e vice-versa. Pois ahi vae um facto, que parece comprovel-o.

Um dia destes seguia por uma rua de Madrid uma linda rapariga, quando a sua belleza attrahiu a attenção entendedora dum encardido D. Juan que passava.

Si elle se tivesse limitado a imitar Socrates, que não via numa mulher formosa sinão uma bella estatua e nada mais, bem lhe ia a cousa; mas elle resolveu imitar antes os portuguezes, que não podem ver sem mexer, e vae dalli pela de manifestar á rapariga a sua admiração por um abraço. Ella, porem, não esteve pelos autos, e correspondeu áquella prova de ternura, dando-lhe na cara com uma cadeira que levava, nas costas da sanha, que lhe fez um ferimento.

Bem feito!

Assim correspondido na sua ternura, o facil conquistador sentiu todo o seu amor transformar-se em odio, e investe á pancada na pobre rapariga, que teve de gritar por soccorro.

Acudiu-lhe um policia, mas o valentão fez-lhe frente, luctando furiosamente com elle, e tomou por ultimo a fuga, perseguido pelo policia e uma esterva de populares, que afinal conseguiram deitar-lhe a mão e entregal-o á policia, mas tão soccudido e contundido, que teve de ir ao hospital receber curativo.

Isto de se metter a gente a Tenorio, offerece seus perigos.

Vieira da COSTA

UM ATTENTADO HISTORICO

Havia um anno e meio que Amadeu de Savoia occupava o throno da Hespanha, no qual o tinham chamado as Côrtes constituintes a 16 de novembro de 1870, por 191 votos em 311 votantes.

Elle se apresentára ao cavalheiresco povo hespanhol circumdado de uma aureola de bondade, a que se alliava a energia, animado do sincero desejo de fazer a felicidade do paiz, que o escolhera para reger os seus destinos.

Mas as suas boas intenções tinham encontrado o obstaculo opposto pela lucta dos partidos, que, não só se combatiam sem tréguas, como ameaçavam as instituições e embaraçavam o progresso da nação.

«Não virá, não virá, e si vier, não irá embora» — constituia um estribilho que os jornaes da opposição repetiam, quando se falava na candidatura do principe italiano ao throno hespanhol.

Como um aviso, tres dias antes do seu desembarque em Carthagena, alguns sicarios, que ficaram impunes, assassinavam, em Madrid, a 27 de dezembro de 1870, o marechal Prim, a quem Amadeu devia a corôa.

O principe julgára poder instaurar na sua nova patria um regimen de ordem, de progresso e de liberdade; mas, dezoito mezes após elle se convencia de que era sempre um extrangeiro para os hespanhóes, que tinham estabelecido o isolamento em torno da pessoa do rei.

A opposição não havia cessado perante o soberano, joven e liberal, sinceramente dedicado á Constituição. Republicanos, alphonsistas, carlistas, reunidos em hybrido connubio, procuravam incessantemente destruir o prestigio da autoridade real.

A insurreição carlista se manifestava no norte da Hespanha, e o marechal Serrano, a quem fôra dada a incumbencia de a domar, não conseguia vencer as guerrilhas.

Os republicanos prégavam a revolução nas cidades do sul e, em Barcelona, a idéa separatista cada vez ganhava mais terreno. Alem disso, Cuba e Porto Rico estavam em plena revolta e, em Marrocos, os assassinatos de subditos hespanhóes se succediam, irritando a opinião publica.

A imprensa, em vez de suggerir a calma, mostrava-se de uma violencia sem limites e empregava uma linguagem pouco respeitosa com relação á pessoa do rei.

A isso, os jornaes juntavam caricaturas offensivas.

O ministro Zorrilla, que havia pouco antes subido ao poder, debatia-se no meio de extraordinarias difficuldades. A situação se tornára extremamente critica, e o soberano, para qualquer lado que volvesse os olhos, só via motivos de inquietação.

A despeito de tudo, Amadeu não perdia a esperança de incutir a paz nos animos, de proporcionar ao paiz uma éra de grandeza e de gloria.

Convidado pelo marechal Serrano a suspender as garantias constitucionaes, por alguns mezes, o rei energicamente recusou lançar mão desse recurso. Queria manter-se dentro da legalidade; não desejara impôr o seu governo aos hespanhóes.

Emquanto Amadeu dava esse exemplo de respeito á Constituição, alguns malfeitores politicos tramavam contra a sua vida, e só esparavam a occasião propicia para o assassinar.

O rei fôra já avisado de que os inimigos tinham resolvido a sua morte; mas aos repetidos conselhos de prudencia e ás numerosas cartas anonymas não déra importancia.

Não renunciava aos seus habituaes passeios nocturnos.

Na noite de 18 de julho de 187?, o almirante Topete, o heróe da revolução hespanhola de 1868, era confidencialmente prevenido, por um de seus amigos, de que naquella noite se attentaria contra a vida do rei, quando elle fosse aos jardins do Buren Retiro, ou quando dalli voltasse.

O velho official advertiu, sem demora, o ministro Martos, pedindo-lhe aconselhasse o rei a que não sahisse; mas quando ouviu esse prudente aviso, Amadeu sorriu e declarou que a informação era falsa.

Nessas condições, como o soberano não quizesse desistir do costumado passeio nocturno aos jardins publicos, foram dadas especiaes ordens á policia.

O rei seria acompanhado por agentes sem uniforme, que não o perderiam de vistas um só instante.

A' hora habitual Amadeu sahiu de carro, com a rainha Maria Victoria, a qual, não ignorando o perigo, não se quiz separar do esposo. No mesmo vehiculo sentou-se o general Burgos, ajudante de campo do soberano.

A policia, de conformidade com as instrucções recebidas, não permittiu que durante o trajecto ninguem se approximasse do carro real.

No Buren Retiro, a multidão saudava respeitosamente o rei, e o perigo parecia conjurado, quando, ao voltar para o palacio, o vehiculo que conduzia os soberanos, teve de diminuir a marcha, na rua Arenal, onde um carro, parado, obstruia a passagem.

No mesmo momento uma voz gritou: «Fogo!» e oito tiros de espingarda visaram o rei, o qual, se levantou emquanto o general Burgos com o proprio corpo protegia a rainha.

Todos ficaram illesos, graças á presteza com que o cocheiro disparou os cavallos, um dos quaes cahiu morto, logo depois junto ao portão do palacio.

Os agentes policiaes, por sua vez, atiraram contra os assassinos, sendo um delles mortalmente ferido. Alguns foram presos, outros conseguiram fugir.

Não obstante a hora tardia, a noticia logo se espalhou em Madrid, onde a indignação do povo deu logar a uma imponente manifestação de sympathia, porquanto mesmo os adversarios rendiam preito aos meritos pessoaes de Amadeu e de Maria Victoria.

O palacio se encheu de pessoas que iam felicitar os soberanos, por terem escapado, tão milagrosamente á morte.

A etiqueta foi inteiramente banida: todos cercavam o rei e a rainha, que referiam calmamente a scena.

No dia seguinte, foi celebrado um «Te-Deum», em acção de graças, na capella do palacio real.

Amadeu sahiu a pé, através das ruas da cidade, reconhecido pela população era acclamado.

O rei Victorio Emmanuel II congratulando-se com o filho, aconselhou-o a não se intimidar e a proseguir realmente no cumprimento dos seus arduos deveres.

Na Hespanha, a situação não se modificou. Os partidos continuaram a se combater com violencia. Os proprios liberaes, partidarios da dynastia de Savoia, se tinham dividido. Os conservadores, perante a gravidade dos acontecimentos, suggeriram ao rei a idéa da abdicação si elle não quizesse dar um golpe de Estado.

Amadeu preferiu renunciar ao throno, o que fez a 11 de fevereiro de 1873.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Ainda hontem o eminente chefe republicano sr. senador Bernardino de Campos recebeu innumeros cumprimentos, pelo seu auspicioso natalicio.

S. exc. recebeu telegrammas de felicitações dos srs. dr. Oscar de Almeida, vice-presidente da Camara dos Deputados; drs. Cesario Travassos e Wladimiro Amaral, deputados estaduaes; dr. Armando Prado, vereador municipal; dr. David Blumberg, dr. Rodrigo Lobato e Olympio dos Reis.

* *

Fazem annos, hoje:

O menino Moysés Dal Bello, filho do sr. Geacomo Dal Bello;

a senhorita Laura, filha do sr. Theodoro Hoack;

a senhorita Alice Ferreira, alumna da Escola Normal, e filha do fallecido medico dr. Deoclides Ferreira;

a sra. Francisca de Almeida, professora do grupo escolar de Sorocaba;

a sra. Heloisa Leal Pamplona, esposa do sr. Mariano Paim Pamplona Sobrinho;

a sra. Marieta Lima, esposa do dr. Miguel Lima;

a sra. Isaura Bayerlein do Camargo, professoranda normalista secundaria;

o dr. José Maria Bourroul, juiz da segunda vara commercial;

o sr. Adolpho Gamoeda, funccionario da Companhia de Gaz;

o sr. Carlino de Castro, proprietario da «Pharmacia Estrella»;

o sr. Luiz de Almeida Fernandes, funccionario publico;

o sr. Benedicto Antonio do Nascimento.

NUPCIAS

Consorciaram-se hontem no Rio, o sr. Luiz Vieira de Almeida Junior, despachante da Alfandega, com a senhorita Adelia de Godoy, filha do sr. João Augusto de Godoy.

* *

O primeiro-tenente Estephanio Luiz dos Santos, consorciou-se hontem, na Capital Federal, com a senhorita Luiza Amalia de Castro, filha do sr. Justiniano Mattos Pereira e Castro, thesoureiro do Banco Commercial.

* *

Effectuou-se hontem no Rio, o casamento do sr. José Mauricio de Abreu e Silva, socio da firma José Silva e Comp., com a senhorita Aida de Paula Freitas, filha do dr. Alfredo de Paula Freitas, director do Collegio Paula Freitas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se na capital o sr. José Jacintho Domingues de Castro, chefe politico em Lagoinha.

FESTAS E BAILES

O Congresso Recreativo Paulista realizou hontem, nos salões do Conservatorio Dramatico e Musical, uma «soirée» em homenagem ás seus socios honorarios, a qual esteve concorrida e animada, prolongando-se as danças até á madrugada de hoje.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 4 e 50 da tarde, em sua residencia, á rua Santo Antonio n. 42, a exma. sra. d. Inacz Henriqueta de Souza Andrade, esposa do sr. José Oswaldo Nogueira de Andrade.

A extincta era irmã dos srs. Herculano Marcos Inglez de Souza e Marcos Dolgaw Inglez de Souza.

Deixa um unico filho, o sr. José Oswaldo Junior, que se acha em viagem da Europa para esta capital.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro da casa mortuaria, á rua Santo Antonio, para o cemiterio da Consolação.

* *

Deu-se nesta capital o fallecimento do innocente Jorge, filho do sr. João Lottenço do Espirito Santo, funccionario da Caixa Economica.

* *

Telegramma recebido de S. Luiz do Maranhão, noticia ha

CASA BRANCA — O sr. João Rabello Cintra.
CEROUEIRA CESAR — O sr. Francisco de Paula Lima.
CRUZEIRO — O sr. Luiz Alberto de Castro.
CUNHA — O sr. Antonio Ferreira de Oliveira Rocrobolo.
CRAVINHOS — O sr. Candido Ferreira.
CACHOEIRA — O sr. José Vieira de Barros Junior.
CACAPAVA — O sr. Benedicto Gonçalves dos Santos.
DESCALVADO — O sr. coronel Joaquim M. Pimenta.
DOIS CORREGOS — O sr. Gastão Ramos.
ESPIRITO SANTO DO TURVO — O revmo. padre Manuel Nascimento.
FARTURA — O sr. João Adolpho Rosim.
FAZINA — O sr. coronel José Casimiro da Rocha.
FIGUEIRA — O sr. Adrião Monteiro.
FRANCA — O sr. Braulino Fernandes
GUARATINGUETA' — O sr. Alcides Aranha.
GUARAREMA — O sr. Francisco Lopes.
IBITINGA — O sr. Benedicto José Antunes.
IGUAPE, CANANE'A e XIRIRICA — O sr. João Rodrigues de Camargo.
ITARARE' — O sr. José Theodoro de Faria.
ILHA GRANDE — O sr. João de Campos Vianna.
ITAPOLIS — O sr. João Baptista de Medeiros.
ITUVERAVA — O sr. Antonio de Quadros.
ITAPORANGA — O sr. Pedro Gonçalves de Oliveira.
ITATIBA — O sr. Evaristo Silva.
IGARAPAVA — O sr. Absahy de Andrade.
ITU' — O sr. Francellino Cintra.
JABOTICABAL — O sr. Domingos Augusto da Silva Braga.
JACAREHY — O sr. major José Bonifacio de Mattos.
JACUTINGA — O sr. Manuel Fernandes.
JARDINOPOLIS — O sr. F. Vassimon.
JAMBEIRO — O sr. Julio Moraes.
LEME — O sr. Manuel Lopes Ladeira.
LENÇO'ES — O sr. Antonio F. F. do Amaral — Pharmacia N. S. da Piedade.
LIMEIRA — O sr. J. Borges de Sampaio.
MATTAO — O sr. Francisco Candido Rodrigues Bueno.
MANDURY — O sr. Eugenio José de Medeiros.
MINEIROS — O sr. Heitor Stipp.
MOCO'CA — O sr. Honorio Angelo da Silva.
MOGY-MIRIM — O sr. Francisco da Silveira Bueno.
MONTE ALTO — O sr. Deocleciano Pejado.
MONTE AZUL — O sr. Domingos L. Seono.
MONTE MO'R — O sr. Herculano Ginebra.
MOGY DAS CRUZES — O sr. Adelino Borges Vieira.
OLEO — O sr. Affonso Brailleono.
ORLANDIA — O sr. Aureliano Silva.
PALMEIRAS — O sr. Luiz de Almeida.
PEDERNEIRAS — O sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda.
PINDAMONHANGABA — O sr. Plinio Marcondes Gabral.
PIRASSUNUNGA — O sr. Ernesto Ribeiro Vianna.
PIRACAIA — O sr. Roberto Tavares Filho.
PIRACICABA — O sr. Antonio F. de Moraes.
PARAHYBUNA — O sr. José Porfirio da Silva.
PIRAJU' — O sr. Joaquim Barreiros.
PEDREIRA — O sr. Marcos Corrêa de Miranda.
POÇOS DE CALDAS — O sr. Virgilio Chaves.
RIBEIRAO PRETO — O sr. Verissimo dos Santos, que está encarregado de receber assignaturas e obter publicações.
RIBEIRAO VERMELHO — O sr. João Loureiro dos Santos.
RIO CLARO — O sr. Calixto de Paula Cesar.
RIO ESPERANÇA — O sr. José Gurjão da Silveira
RIO PRETO — O sr. Orlando A. Vieira de Almeida.
REDEMPÇAO — O sr. Malvino de Oliveira.
SANTA BARBARA — O sr. Antonio de Arruda Ribeiro.
SANTA ROSA — O sr. João Gualberto de Sousa Portugal.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — O sr. Octavio de Sousa.
S. CARLOS — O sr. Celio Ferreira de Freitas.
S. JOAO, CASCAVEL e SANT'ANNA DA VARGEM GRANDE — O sr. Martinho Carlos da Cruz.
S. JOSE' DOS CAMPOS — O sr. Joaquim Figueira de Andrade.
S. JOSE' DO RIO PARDO — O sr. Pedro Isaac de Sousa.
S. PEDRO — O sr. coronel Benedicto R. Lima e Costa
S. PEDRO DO TURVO — O sr. Raymundo Vianna.
SARAPUHY — O sr. Orville Derby de Moraes.
SERRA NEGRA — O sr. Manuel Carlos de Toledo.
SOCCORRO — O sr. Alberto de Carvalho Quartim
S. LUIZ DO PARAHYTINGA — O sr. José Carneiro de Carvalho.
SILVEIRAS — O sr. J. Jefferson Felix.
S. SIMAO — O sr. José Luiz de Carvalho.
SANTA RITA DO PASSA QUATRO — O sr. José Albino de Araujo.
SANTA BRANCA — O sr. Longino Pinto.
TAUBATE' — O sr. Francisco Candido Vieira.
TATUHY — Os srs. Azevedo e Comp.
TIETE', LARANJAL, CONCHAS e ITAPETININGA — O sr. João Marques.
YACANGA — O sr. José Gonçalves Negrão.

deste a data em que entrar em vigor a presente lei.

Paragrapho 3.o — Todo o funccionario, civil ou militar, sujeito ao pagamento de que se trata, fica obrigado a communicar á contabilidade do ministerio a que pertencer e á delegacia fiscal, si tiver sede em qualquer Estado, o facto de estar residindo em proprio nacional, com declaração de todos os dados que sirvam para caracterizar o proprio occupado e informações minuciosas sobre o estado de conservação e reparos de que o mesmo necessite.

Paragrapho 4.o — Aquelles que não cumprirem o disposto no paragrapho anterior dentro de tres mezes da publicação desta lei ficam sujeitos á multa de 2 por cento do aluguel devido, durante todo o tempo em que tiverem deixado de pagal-o.

Paragrapho 5.o — Aquelles que, por motivo de licença ou qualquer outro ficarem privados de vencimentos, indemnizarão os alugueis atrazados por meio de descontos supplementares correspondentes a 3 por cento dos respectivos vencimentos.

Art. 6.o — Revogam-se as disposições em contrario. — *Homero Baptista, Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, João Vespucio, Diogo Fortuna, Carlos Peixoto Filho.*»

Milhares de pessoas têm sido curadas com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Santa Casa de Misericordia

Movimento em 6 de setembro de 1912.

Existiam em tratamento 821, entraram 21, sahiram 21, falleceram 4 e existem em tratamento 820, sendo 26 do Instituto Pasteur.

Consultas: medicina 62 e ophtalmologia 50.

Pequenos curativos 73, operações 7.

Formulas aviadas: serviço interno 390, serviço externo 146.

Falleceram: João Pedro de Almeida e Benedicto Ramos, brasileiros; Candida da Silva, portugueza, e Carmela Marchetti, menor, brasileira.

As constipações que são tão perigosas, curam-se com o uso do «Vinho Creosotado», do pharmaceutico-chimico Silveira.

Habeas-corpus

Ao dr. Gastão Mesquita juiz de direito da 3.a vara criminal, o solicitador B. Jorge Flaquer impetrou uma ordem de habeas-corpus em favor de Fernando Elias, que, allegando que o paciente está preso a ordem do dr. Franklim Piza, 4.o delegado auxiliar.

Aquelle magistrado requisitou informações e determinou que fosse apresentado o paciente hoje, ás 10 e meia da manhã em sua residencia, á alameda Glette n. 93.

Exposição de gado

Na Republica Argentina

Inaugurar-se-á no dia 12 do corrente a grande exposição de reproductores, organizada pela Sociedade Rural da Argentina, em Palermo, Buenos Aires.

Serão postos á venda 1.100 reproductores vaccuns, das raças Shorthon (Durham), Hereford, Aberdeen Angus (Polled Angus), Holstein, Jersey e outras; 270 reproductores yeguarizos, machos e femeas, das raças Arabe, Punch, Clydesdale e Shire; 860 reproductores ovinos, machos e femeas das raças Rambouillet, Lincoln, Romney, March, Shropshire Down, Oxford Shire, Down e Hampshire e mais cerdos, aves e cabras.

Para a publicação que, sobre o assumpto, vae inserta em outro logar desta folha, chamamos a attenção dos interessados.

Mocidade, tomae o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA, antes do matrimonio.

Promoções no Exercito

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se ante-hontem a Commissão de Promoções no Exercito, que, para preencher as vagas existentes nas armas de engenharia e infanteria, resolveu apresentar a seguinte proposta:

Engenharia — A coronel, por antiguidade, o graduado Coriolano de Carvalho e Silva; a tenente-coronel, por merecimento, o graduado João Mariot ou um dos majores João José de Campos e Eduardo Monteiro de Barros; a major, por antiguidade, o graduado Pedro Maria Trompowsky Taulois; a capitão, o graduado Guilherme Baeta de Faria; e a primeiro tenente, o graduado José Emygdio Rodrigues Galhardo.

Infanteria — Entrou para o quadro o segundo-tenente excedente Luiz Lisboa Braga.

Graduações nos postos immediatos, visto terem attingido o n. 1 das respectivas escalas, os seguintes officiaes:

Engenharia — Tenente-coronel Benjamin Liberato Barroso.

Caso seja promovido a tenente-coronel o major Mariat, será graduado o major Victor Eduardo Rozzanyé; capitão Maximiano José Monteiro, primeiro-tenente João da Cruz Zany e segundo-tenente Plinio Alves Monteiro Tourinho.

Cavallaria — Segundo-tenente Angelo Florentino da Cunha.

Infanteria — Segundo-tenente Antonio Malheiros de Albuquerque Mello.

Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite (gratuita). — Rua Florencio de Abreu n. 122, das 11 horas da manhã á 1 hora e meia da tarde.

Pessôas Nervosas

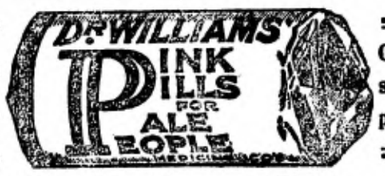
Toda pessôa nervosa precisa tomar um bom tonico e quanto mais cedo melhor. E' facil curar a simples nervosidade, a nevralgia, a insomnia, a falta de appetite e a debilidade.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm provado ser um remedio excellente para essas indisposições tão communs. São um fortificante efficaz para os nervos, restituindo ao systema a força e a energia. Hoje em dia ha milhares de homens e mulheres que vivem debaixo de uma agitação nervosa constante, já por causa de privações ou pezares, já por excessos ou imprudencias. N'estas pilulas acharão os leitores um poderoso auxilio para acalmar a irritabilidade e restaurar as forças.

E' interessante o que escreve o conhecido negociante o Sr. Olympo Fraga, de Pesqueira, Pernambuco, acerca do seu proprio caso:

"Padeci de grandes dôres pelo espaço de 4 annos e nenhum remedio nem medico parecia poder curar o meu mal. O meu principal padecimento era a Nevralgia, da qual eu soffria continuadamente, e como não obtivesse allivio, outros symptomas augmentaram o meu padecer, dando em resultado ver-me eu obrigado a abandonar o meu trabalho. Perdi completamente o appetite e fiquei extremamente fraco. Tinha visto nos jornaes recommendações das Pilulas Rosadas do Dr. Williams e decidi experimental-as. Bastaram quinze dias para sentir allivio, e continuando com o simples tratamento, obtive em dois mezes uma cura completa. Não vacillo em recommendar gostosamente este efficaz remedio para esta classe de desarranjos nervosos."

Vendem-se sómente em pacotes eguaes a este.



O envolucro está impresso em encarnado sobre papel côr de rosa.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. C No. 4.

FACTOS DIVERSOS

Terminação da Gréve

Como era de esperar, tem sido recebida com geraes demonstrações de agrado, em todo S. Paulo, a noticia da terminação da gréve nas Docas de Santos.

Com effeito, a prolongada duração desse movimento grévista, num ponto em que substancialmente se concentra a grande e ininterrupta actividade do Estado, pela importação e exportação dos seus generos de producção e consumo, trouxe tão graves e generalizados males, que em todas as classes da nossa sociedade se sentiram os seus inevitaveis effeitos.

Felizmente, porem, a situação se normalizou ainda em tempo, sinão de salvar prejuizos já verificados, ao menos de os attenuar e impedir mais funestas consequencias.

Realmente, seria lastimavel que, num momento de tanta vida para a lavoura, para o commercio e para a industria paulistas, cujo desenvolvimento, por um trabalho acurado e benefico, está de anno para anno elevando consideravelmente as estatisticas da nossa riqueza publica e particular, uma tal solução de continuidade houvesse de dar-se, a despeito dos esforços de quantos se interessam pelo progresso desta terra.

Já agora o lamentavel facto está passado, e as energias poderosas daquelles elementos da grandeza de S. Paulo, postos de novo em contribuição, hão de continuar a sua rota segura e feliz, consoante os votos collectivos que a respeito e de toda a parte se registam.

Entre um bonde e um auto -- Commoção cerebral

O menino José, de 11 annos de edade, filho de Gregorio Bage Rodrigues, residente á rua Galvão Bueno, 137, achava-se hontem entretido a olhar um bonde á rua da Gloria, quando passou o automovel n. 693, que ia ao Ypiranga

Atropelado pelo vehiculo, o pequeno soffreu uma commoção cerebral, sendo transportado para a Santa Casa de Misericordia.

Attingido por uma pedrada

Saverio, de 8 annos de edade, filho de Domingos Coparpama, residente á rua 13 de Maio n. 20, ás 4 horas da tarde, foi attingido por uma pedrada, que lhe feriu o labio superior.

— A' rua Carneiro Leão n. 69, ás 6 horas da tarde, José Pitinella, de 11 annos de edade, foi tambem attingido por uma pedrada na cabeça.

«Lombrigueira», vermifugo de primeira ordem, é encontrado em todo o Brasil.

Desastre

Hontem, ás 5 horas da tarde, á avenida Rangel Pestana, proximo ao predio n. 232, quando Jacintho Fernandes, de 11 annos de edade, foi tomar um bonde, fel-o com tanta infelicidade, que foi de encontro a um poste, recebendo ferimentos na cabeça e no peito.

Foram-lhes prestados promptos soccorros.

* * *

Antonio Lavoi, de 38 annos de edade, quando transitava pela rua Dutra Rodrigues, em frente ao predio n. 19, foi acommettido de um ataque, cahindo na calçada.

Na quéda recebeu ferimentos na cabeça e no rosto.

Avisada a ambulancia, esta compareceu removendo o pobre homem para a Santa Casa.

* * *

Mica, de um anno de edade, filha de José Pellegrini, ficando hontem, ás 4 e meia da tarde, ao cuidado de uma sua irmã, de 7 annos de edade, foi victima de queimaduras na perna e no quadril direitos, por descuido da pagem, que lhe derramou agua quente.

Soccorros da Assistencia

Os medicos da Assistencia Policial prestaram hontem soccorros ás seguintes pessoas:

João Martins, de 20 annos de edade, sem domicilio. Foi removido para a Santa Casa de Misericordia;

Antonio Riechert, de 45 annos de edade. Foi tambem removido para a Santa Casa;

Benedicto do Espirito Santo, de 43 annos de edade, encontrado enfermo á rua Major Diogo;

João Amadeu, de 17 annos de edade, residente á rua Carlos Petit, doente em seu domicilio, ás 8 e 50 minutos da noite, por achar-se enfermo.

Serviço Sanitario

Foram notificados hontem casos da molestia reinante nos seguintes pontos, sendo tomadas as medidas de remoção e expurgo.

Rua Ruy Barbosa n. 113.
Rua Mendes Junior n. 87.
Rua Anhanguera n. 23.

Pela Directoria do Serviço Sanitario foram distribuidos hontem, 7.000 tubos de lympha vaccinica, ou quantidade sufficiente para 14.000 immunizações individuaes.

Funccionarios que residem em proprios nacionaes

O deputado Homero Baptista apresentou o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Os funccionarios federaes, civis ou militares, que residirem em proprios nacionaes ou em predios alugados pela União, seja em virtude de disposições legaes ou regulamentares, seja por conveniencia do serviço ou por deliberação do governo, ficam sujeitos ao pagamento de uma taxa a titulo de aluguel de casa, cujas importancias, constituindo rendas patrimoniaes da União, serão escripturadas como «Renda de proprios nacionaes».

Paragrapho unico. — A taxa a que se refere o artigo precedente será de 8 por cento sobre o valor locativo do predio e de accôrdo com a avaliação da Directoria do Patrimonio.

Art. 2.o — Ficam isentos do pagamento da taxa acima estipulada:

I. Os militares que residirem nos proprios quarteis da força a que pertencerem ou nas fortalezas situadas nos portos e nas fronteiras do paiz.

II. Os funccionarios civis que, em virtude de suas funcções, tenham de residir nas fronteiras do paiz, em pontos afastados das cidades ou povoações.

III. Aquelles que, civis ou militares, percebam vencimentos annuaes não excedentes de 3:000$000.

Art. 3.o — Não são comprehendidos nessa excepção os funccionarios militares que residirem em casas situadas no recinto ou adjacencias dos quarteis ou demais estabelecimentos militares e que forem destinadas á residencia particular dos officiaes e suas familias.

Art. 4.o — Nas localidades em que o preço corrente dos alugueis de casa fôr inferior ao que resultar da applicação da referida taxa, deverão os ministros de Estado, cada qual na parte que lhe disser respeito, reduzir as mesmas taxas, de modo a equiparar o aluguel dos proprios nacionaes ao das casas particulares de valores, typos e condições correspondentes.

Art. 5.o — O pagamento do aluguel dos proprios nacionaes a que se refere esta lei será feito por mez vencido, mediante desconto nas respectivas folhas de vencimentos.

Paragrapho 1.o — Para cumprimento do disposto neste artigo, as contabilidades dos diversos ministerios promoverão immediatamente a organização da relação dos funccionarios ahi comprehendidos, com indicação dos proprios nacionaes por elles occupados, e, sem demora, remetterão taes relações ás repartições pagadoras para que se torne effectivo o desconto devido.

Paragrapho 2.o — A demora na organização ou remessa das relações não isentará os funccionarios dos pagamentos que lhes competirem, os quaes serão devidos desde a data em que entrar em vigor a presente lei.

Paragrapho 3.o — Todo o funccionario, civil ou militar, sujeito ao pagamento de que se trata, fica obrigado a communicar á contabilidade do ministerio a que pertencer e á delegacia fiscal, si tiver sede em qualquer Estado, o facto de estar residindo em proprio nacional, com declaração de todos os dados que sirvam para caracterizar o proprio occupado e informações minuciosas sobre o estado de conservação e reparos de que o mesmo necessite.

Paragrapho 4.o — Aquelles que não cumprirem o disposto no paragrapho anterior dentro de tres mezes da publicação desta lei ficam sujeitos á multa de 2 por cento do aluguel devido, durante todo o tempo em que tiverem deixado de pagal-o.

Paragrapho 5.o — Aquelles que, por motivo de licença ou qualquer outro ficarem privados de vencimentos, indemnizarão os alugueis atrazados por meio de descontos supplementares correspondentes a 3 por cento dos respectivos vencimentos.

Art. 6.o — Revogam-se as disposições em contrario. — *Homero Baptista, Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, João Vespucio, Diogo Fortuna, Carlos Peixoto Filho.*»

Novo concurso do "Correio Paulistano,,

Quatro premios!

500$000 em dinheiro

Um bellissimo relogio de ouro

Uma artistica estatueta

Um rico estojo para toilette

Condições do certamen

Procurando corresponder ao interesse com que os leitores acolhem sempre os seus concursos, bem manifestado ainda por occasião do recente certamen de SILHOUETTES, o «Correio Paulistano» põe a premio uma quantia em dinheiro e tres magnificos mimos, que serão entregues a quem satisfizer ás condições abaixo estabelecidas.

Por esta forma, o nosso jornal tenta manter o direito aos favores com que tem sido distinguido pelo publico, certo de que o presente concurso constituirá mais um brilhante successo entre os leitores do «Correio Paulistano».

ESCLARECIMENTOS

Conforme o que temos dito, os concorrentes terão de acertar com a HORA, MINUTOS e SEGUNDOS a que TIVER PARADO o relogio, que constitue o «1.o premio» do presente concurso.

O certamen encerrar-se-á NO DIA 10 DE SETEMBRO PROXIMO, não sendo acceitas as adivinhações que nos sejam enviadas depois daquella data, excepto as do interior do Estado, que se receberão até ao dia 14.

No dia 15 do mesmo mez de setembro, a hora que opportunamente se indicará, abrir-se-á a caixa em que foi encerrado o relogio, podendo a esse acto assistir as pessoas que assim o desejarem.

O relogio acha-se depositado no cartorio do primeiro tabellião, sr. Hippolyto de Medeiros, que, no dia 10 do corrente, lhe deu alguma corda, não toda, e o encerrou com as formalidades de antemão annunciadas e perante numerosa assistencia, marcando nesse momento 3 horas, 25 minutos e 34 segundos.

CONDIÇÕES DO CERTAMEN

1.a — Para se adquirir direito aos premios do presente concurso, basta encher o «coupon» que acompanha o presente programma enviando-o á REDACÇÃO DO «CORREIO PAULISTANO».

2.a — As adivinhações devem ser-nos mandadas em carta fechada, escrevendo-se no envelope a palavra—CONCURSO.

3.a — Quem ACERTAR COM A HORA, MINUTOS e SEGUNDOS a que tiver parado o relogio terá direito ao PREMIO UNICO, que é a quantia de 500$000 em moeda corrente. Este premio não será entregue SI NÃO HOUVER quem acerte EXACTAMENTE pela maneira referida.

4.a — Os 1.o, 2.o e 3.o premios, que são respectivamente o relogio de ouro, a interessante estatueta «Gravroche» e o estojo de toilette em prata, caberão a quem mais se approximar da hora certa, minutos e segundos pela ordem de maior rigor nessa approximação.

5.a — Si nenhum dos concorrentes acertar EXACTAMENTE com a hora, minutos e segundos, a que tiver parado o relogio, os premios, á excepção da quantia de 500$000, serão, mesmo assim, distribuidos por quem mais se approximar da verdade e pela ordem da maior approximação.

6.a — No caso de EMPATE nas adivinhações de dois ou tres concorrentes, de modo que elles tenham direito ao premio unico, ao primeiro ou ao segundo premio, serão estes sorteados entre os adivinhadores, ficando o desprotegido pela sorte com direito ao premio immediatamente inferior, na ordem por que acima foram classificados.

7.a — Si o empate se der entre QUATRO ou mais concorrentes, indicando todos a mesma solução, e que seja essa a verdadeira, ou mais approximada da verdade, serão sorteados entre elles os premios do presente concurso, inclusivé a quantia de 500$000, si a solução fôr verdadeira, ou simplesmente os outros premios, si a solução fôr sómente approximada da verdade.

8.a — O processo constante da condição 7.a será egualmente usado, quando, verificado o direito de qualquer concorrente aos primeiros premios, houver empate entre as soluções com direito aos ultimos premios, os quaes serão egualmente sorteados entre os adivinhadores que os merecerem.

OS PREMIOS

As prendas a offerecer a quem satisfizer ás condições do presente certamen, são:

PREMIO UNICO — A quantia de ..... 500$000 em moeda corrente.

1.o PREMIO — Um rico relogio de ouro com tampa dupla, da conhecida e acreditada marca «Osmond».

2.o PREMIO — Uma artistica estatueta de terra cotta, representando o typo interessantissimo dum GAVROCHE.

Este esplendido trabalho foi adquirido na conceituada casa Grumbach, á rua de S. Bento.

3.o PREMIO — Um delicado estojo de toilette, em prata, para unhas.

Este magnifico mimo é devido a uma amabilidade da casa Michel, sita á rua Quinze de Novembro, que gentilmente nol-o offereceu para premiar o nosso certamen.

Concurso do "Correio Paulistano,,

O relogio parou ás ..... horas ..... minutos e ..... segundos.

(Data) _____ ***de*** _____ ***de 1912.***

(Assignatura) _____

(Residencia) _____

N. B. — E' indispensavel, para haver direito aos premios do presente certamen, que as decifrações se contenham neste «coupon».

AVISO IMPORTANTE

Uma só pessoa póde enviar quantos «coupons» quizer, de uma só vez, ou parcelladamente.

O presente concurso não é apenas para os assignantes, mas sim para TODOS OS LEITORES do «Correio Paulistano».

IMPERATRIZ LEOPOLDINA

O deputado Felix Pacheco apresentou á commissão de Finanças da Camara Federal o seu parecer sobre o projecto de lei que concede um auxilio de cem contos para a construção, no cemiterio de São João Baptista, de um monumento em que sejam guardados os restos mortaes da imperatriz Leopoldina.

O parecer é o seguinte:

«A commissão de Finanças da Camara, tendo lido e examinado detidamente o parecer da commissão de Constituição, Legislação e Justiça e o projecto que a mesma apresentou, deferindo o requerimento em que o sr. A. R. Gomes de Castro pede auxilio para a construcção de um monumento no qual sejam depositados os restos mortaes da 1.a imperatriz do Brasil, d. Maria Leopoldina Josepha Carolina e outras pessoas, que enumera, da ex-familia imperial, acha, em these, que a Camara não deve negar o seu voto a essa generosa idéa.

A imperatriz Leopoldina foi, de facto, uma collaboradora preciosissima do movimento da Independencia. Extrangeira, ella comprehendeu, desde o momento de sua chegada ao Brasil, o destino e o futuro desta terra, a cujo serviço poz logo as excellencias de seu privilegiado coração de moça, adherindo com solicitude á causa da nação nova, que se formava deste lado do Atlantico e trabalhando pela nossa emancipação politica com um tacto e finura maravilhosos, como nol-o revellam as suas cartas e demais documentos historicos citados e referidos, com muito brilho e sentimento de justiça, não só no requerimento do sr. Gomes de Castro, como no erudito e brilhante parecer do sr. Felisbello Freire.

Custa crer que o segundo imperio, no longo tempo que durou (não tivesse nunca se lembrado de associar o nome da imperatriz defunta á gloria do primeiro soberano, perpetuada num majestoso monumento em que não houve lugar para os outros cooperadores da Independencia.

A acção de Leopoldina, dirigindo provisoriamente o então Reino Unido, na ausencia de seu marido, que fora a S. Paulo, e deixando-se penetrar do influxo persuasivo de José Bonifacio, põe uma nota de poesia e de doçura nessa phase inicial de nossa existencia de povo livre. A Republica resgatará inquestionavelmente uma divida imperdoavel do antigo regimen, dando aos restos mortaes de tão benemerita rainha uma derradeira e condigna morada.

E a homenagem será tanto maior quanto é certo que ainda não traduzimos em lei outras consagrações que o culto civico republicano reclama em relação aos grandes propagandistas da nova ordem de cousas, a começar por Saldanha Marinho, continuando por Deodoro, Benjamin, Silva Jardim, Quintino Bocayuva e outros cujo desapparecimento prematuro a Republica deplora e que conviria sem duvida reunir num só monumento, onde de futuro tivessem tambem cabida os que felizmente nos restam dessa memoravel jornada.

A gloria de d. Leopoldina mais resplande e fulgura com a tristeza que annuviou os derradeiros annos de sua vida de rainha esclarecida e esposa exemplarissima. Mas nem por isso devemos dar á homenagem projectada um caracter de justiçamento historico ás volubilidades do marido irrequieto, que o destino lhe reservou por felicidade nossa. Com todos os seus grandes defeitos pessoaes, Pedro I é ainda assim uma gloria legitima, sobretudo si attendermos a que os homens precisam ser vistos no seu tempo e no seu meio, com as falhas ou excessos naturaes de seus proprios temperamentos.

Evaristo da Veiga, que foi o seu mais energico adversario, o homem que derocou com a sua penna o Primeiro Imperio, que derivara do feitio constitucional para a loucura absolutista, Evaristo, a quem devemos o serviço ainda maior de haver contido, depois de 7 de abril, a maré montante da demagogia, fez-lhe, em um memoravel artigo da *Aurora Fluminense*, a devida justiça por occasião de seu trespasse em Portugal.

Tomando a homenagem pelo que ella em verdade deve ser, sem incidir em descouros para ninguem, para que assim resulte mais harmoniosa a demonstração de nossa gratidão, a commissão de Finanças é de parecer que o projecto deve ser approvado nos termos em que se acha redigido.

Sala das commissões, 6 de setembro de 1912. — *Ribeiro Junqueira*, presidente. De accôrdo com os fundamentos do parecer, nego entretanto, o meu voto ao projecto por julgar adiavel a realização da homenagem consagrada para occasião de melhor situação financeira. — *Felix Pacheco*, relator; *Galeão Carvalhal, Raul Fernandes, Antonio Carlos, Manuel Borba, Pereira Nunes, Caetano de Albuquerque, João Simplicio, Homero Baptista*, vencido, por ser a despesa perfeitamente adiavel.»

Centro Sportivo

10—TRAVESSA DO COMMERCIO—10

Secção de Loterias

GRANDE VANTAGEM AO PUBLICO

Os bilhetes brancos da Loteria Federal, vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro, o que equivale a premiar tres finaes.

Pagamentos a pessoas extranhas ao funccionalismo

A Camara Federal julgou objecto de deliberação o seguinte projecto, do sr. Homero Baptista:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Nenhum pagamento será feito por conta dos cofres publicos a pessoas extranhas ao quadro do funccionalismo federal (civil ou militar) a titulo de vencimento, gratificação, diarias, ajudas de custo, ou remuneração de serviços, sem que concorram as seguintes circumstancias:

I — Que a pessoa a quem houver de ser feito o pagamento tenha sido préviamente nomeada, admittida, designada ou contractada para realizar qualquer serviço ou commissão que faça jus ao pagamento;

II — que o acto dessa nomeação, admissão, designação ou contracto arbitro a importancia parcial ou total do pagamento e conste do expediente da respectiva autoridade ou repartição, sendo prévia a integralmente publicado no «Diario Official» ou em um dos jornaes de maior circulação do Estado ou localidade em que tenha sido expedido;

III — que o serviço tenha sido effectivamente prestado, e que isto conste de attestado ou declaração feita por autoridade ou funccionario competente;

IV — que na lei do orçamento ou em credito extraordinario ou especial se achem consignados fundos para o serviço ou commissão que der logar ao pagamento e que os fundos existentes comportem a despesa com o mesmo pagamento;

Paragrapho 1.o — Os funccionarios civis ou militares, effectivos ou commissionados, que tiverem de receber qualquer pagamento por serviços extranhos aos respectivos cargos, ficam sujeitos a todas as regras acima estabelecidas, excepto os que, desempenham commissão de caracter reservado, attinente á defesa nacional.

Paragrapho 2.o — A publicação a que se refere a alinéa II, não comprehenderá os actos de admissão de trabalhadores, operarios e serventes, sinão quando o pagamento a realizar fôr superior á quantia de 300$000 mensaes.

Paragrapho 3.o — A Delegacia do Thesouro em Londres, as Delegacias Fiscaes nos Estados e as repartições pagadoras dos ministerios da Guerra, da Marinha e da Viação, ficam obrigadas a communicar ao Tribunal de Contas, até o dia 20 de cada mez, os pagamentos que tiverem realizado no mez anterior a pessoas comprehendidas neste artigo, afim de que o Tribunal, pelos meios previstos em seu regulamento, apure a legalidade da despesa, e, em caso de irregularidade, promova a responsabilidade do culpado.

Paragrapho 4.o — A falta de taes communicações importará em responsabilidade dos chefes das mencionadas repartições.

Art. 2.o — Revogam-se as dsiposições em contrario.

C. dos D., 6 de setembro de 1912. — Homero Baptista, Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, João Vespucio, Diogo Fortuna, Carlos Peixoto Filho.»

Indicador commercial

Com este titulo, a casa editora do Rio de Janeiro, Moraes e Companhia, acaba de expôr á venda um magnifico trabalho, contendo informações utilissimas para o commercio, industria e muitas outras profissões.

Alem destas informações, o presente trabalho contém outras de grande valor, como, por exemplo, uma rigorosa tabella dos direitos aduaneiros, impostos municipaes e federaes, indicações officiaes, etc., tornando-se uma obra de real necessidade para todos. Recommenda-se especialmente por apontar todas as alterações nas leis, regulamentos e tabellas, feitas do anno passado para cá.

O anno passado, a mesma empresa realizou trabalho identico, com a differença, porem, que o deste anno interessa muito especialmente S. Paulo e Santos, por conter uma parte destinada exclusivamente a estas regiões.

Agradecemos reconhecidos a gentileza do exemplar offerecido.

Matadouro Municipal

Movimento do dia 7 de setembro de 1912.

Foram abatidos: 40 leitões, 312 bovinos, 282 suinos, 70 ovinos e 17 vitellos.

Foram inutilizados: 95 pulmões, 36 figados e 32 intestinos delgados de bovinos; 82 pulmões, 29 figados e 28 intestinos delgados de suinos; 18 pulmões, 13 figados e 8 intestinos delgados de ovinos.

Foram inutilizados: 6 suinos, por cysticercus.

Emblema do carimbo, «Andorinha».

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

O prado da Moóca esteve hontem repleto, não só dos apreciadores do turf, mas tambem de innumeras familias, que deram á festa a nota da elegancia.

Desde cedo, uma banda de musica executava selecto repertorio, emprestando um tom marcial á brilhante diversão sportiva.

A' 1 hora da tarde, encerraram-se as apostas do primeiro pareo, entrando na raia Briza III, Mascote II, Pois Sim e Coré.

Dados os signaes, dentro de poucos minutos fez-se a sahida, arrancando na frente, com luz, o fogoso Pois Sim, que manteve a sua posição vantajosa, apesar de muito perseguido por Coré.

Eis o resultado:

1.o pareo — Premio «Initium» — 600$ e 120$ — Animaes nacionaes de 3 annos — 1.450 metros.

Pois Sim, alazão, 3 annos, de S. Paulo, 3/4 sangue, por Zimpanet e Aurora IV. Propriedade do dr. Alfredo Redondo, jockey, Protasio Barros, 53 ks. 1.o
Coré (José Augusto), 53 ks. 2.o
Briza III (Renato Fiuza), 51 ks. 3.o
Mascate (Enrico Gonçalves), 53 ks. 4.o

Tempo, 96 1/5".

Rateio: simples, 9$400; duplas, 8$500.

Movimento do pareo: 1:856$000.

2.o pareo — «Experiencia» — 700$ e 140$ — 1.500 metros.

Foi interessante, pela quantidade de animaes inscriptos, alguns famosos pelas victorias alcançadas.

Aristolino teve esplendida sahida, mas antes dos 600 metros Ellipse tomou-lhe a deanteira, e Mashorca entrou, com algum esforço, preparando-se para o segundo logar.

Eis o resultado:

Ellipse, castanho, 4 annos, de S. Paulo, 15/16 de sangue, por Cesar e Argelia, propriedade do sr. Juliano Martins de Almeida, jockey George Routhledge, 55 ks. 1.o
Mashorca (Julio Alonso), 53 ks. 2.o
Aristolino (German Fernandez), 55 ks. 3.o

Tempo, 99 2/5".

Rateio: simples, 9$700; dupla, 22$000.

Movimento do pareo: 4.471$.

3.o pareo — «Combinação» — 800$ e 160$ — Animaes extrangeiros — 1.000 metros.

The Fugitive fez optima sahida, sendo a corrida bastante disputada.

Eis o resultado:

Hero, da França, 4 annos, puro sangue, por Codoman e Brocatelle,

EXCELLENTE
PARA AS
CREANÇAS

NÃO ha nada que convenha tão admiravelmente ás creanças como a *Emulsão de Scott*. Abastece os elementos mais necessarios para o seu desenvolvimento e portanto deveria ser-lhes administrada todas as vezes que dão signaes de debilidade, enfraquecimento, etc. A *Emulsão de Scott* é receitada pelos medicos mais conhecidos; não ha medicamento que goze de tão unanime e autorizada approvação. A

EMULSÃO DE SCOTT

e um magnifico alimento e é absolutamente exempta de *alcohol* ou drogas nocivas.

CONSUELO LUSTROSO.

O Snr. Joaquim Lustroso Filho, residente em Areia Branca, (Rio Grande do Norte), pae da menina Consuelo, escreve: "Conhecendo os effeitos maravilhosos da Emulsão de Scott, resolví dar a minha filhinha de 2 annos de idade, que se achava muito rachitica, e obtive o melhor resultado, estando ella hoje forte e sadia; e para provar a veracidade em vio uma photographia."

54

propriedade do sr. Armando Octavio Roxo, jockey Pedro Costa, 54 ks. 1.o
The Fugitive (Protasio Barros), 54 ks. 2.o
Ganador (German Fernandez), 53 ks. 3.o
Tempo, 103".
Rateio: simples, 25$600; duplas, ... 22$800.
Movimento do parco, 6:359$.
4.o parco — «Imprensa» — 900$ e 180$ — Animaes extrangeiros — 1.600 metros.
Foi desastrada a sahida para Monte Bello, que ficou tranendo, emquanto Tripoli arrancava luz dos outros animaes.
Eis o resultado:
Lilian, alazão, da França, 3 annos, por Ex-Voto e Oms, propriedade do sr. Harold Hune Junior, jockey Pedro Costa, 50 ks. 1.o
Tripoli (Juan Zapata), 52 ks. 2.o
Boum-Boum (Julio Alonso), 52 ks. 3.o
Tempo, 102".
Rateio: simples, 10$400; dupla, 10$400.
Movimento do parco: 6:621$.
5.o parco — «Grande Premio Ypiranga» — 5:000$ e 700$ — Animaes até 7 annos, nascidos no Estado de S. Paulo. — 3.000 metros.
Era a grande curiosidade do dia, havendo apenas tres animaes inscriptos; dividiam-se as apostas entre Evohé e Rio Pardo, sendo que, neste ultimo, pairavam as maiores esperanças de victoria.
O parco correu sem incidente algum.
Rio Pardo fez magnifica sahida, mas foi alcançado, dentro dos mil metros, por Evohé que não mais declinou na carreira.
Banquete por varias vezes approximou-se, sem entretanto lograr posição favoravel.
A victoria de Evohé foi de pescoço.
Assim o resultado:
Evohé, alazão, 4 annos, puro sangue, por Cesar e Miss Fortune, propriedade do sr. Juliano Martins de Almeida, jockey Lourenço Junior, 58 kilos — 1.o.
Rio Pardo (Pedro Costa) 53 1/2 kilos — 2.o.
Banquete (Eurico Gonçalves) 53 1/2 kilos — 3.o.
Tempo, 199".
Rateio: simples, 7$600; dupla, 6$900.
Movimento do parco: 6:030$.
6.o parco — «Emulação» — 900$ e 180$ — Animaes extrangeiros — 1.600 metros.
O resultado deste parco foi completamente modificado, por não haver corrido Champagne, para o qual convergiam os maiores palpites.
Atlante sahiu bem; apesar disso, Merlino tomou a dianteira.
Eis o resultado:
Merlino, castanho, 3 annos, da França, puro sangue, por Airlie e Carma, propriedade do sr. Miguel Romano, jockey José Augusto, 51 kilos — 1.o.
Atlante II (German Fernandez) 55 kilos — 2.o.
Emissario (Julio Alonso) 54 kilos — 3.o.
Tempo, 102".
Rateio: simples, 23$200; dupla, 10$700.
Movimento do parco: 5:127$.
7.o parco — «Jockey-Club» — 1:500$ e 300$ — Animaes extrangeiros — 1.700 metros.
Foi, sem duvida, o parco de maior animação, já pelo movimento da casa de poule, já pelo interesse que despertava os animaes inscriptos, de corridas equivalentes.
Thaide arrancou com immensa luz; seguindo-se-lhe Grand Duc e Jequitaia.
As archibancadas do Moóca fizeram grande alarido, em constantes applausos, pois a renhida disputa entre Jequitaia e Thoéde despertou vibrantes sensações.
Assim o resultado:
Thoéde, castanho, 4 annos, da França, puro sangue, por Tibère e Aussa, propriedade do sr. Domingos Iorio, jockey Germano Fernandez, 51 kilos — 1.o.
Jequitaia (Albert Gibbons) 54 kilos — 2.o.
Grand Duc (George Routhledge) 53 kilos. 3.o.
Tempo, 106 1/2".
Rateio: simples, 12$600; dupla, 10:400.
Movimento do parco: 7:894$000.
As corridas terminaram ás 5 horas e 40 minutos da tarde, tendo a casa do poules o movimento geral de 38$358$000.

FOOT-BALL

MATCHES INTERNACIONAES

Conforme noticiámos, encontraram-se ontem no Velodromo os habeis foot-ballers argentinos com o o scratch extrangeiro, organizado com elementos do sport desta capital.

O jogo foi renhido, pois os nossos hospedes desenvolveram maiores recursos para a victoria, do que nos dois primeiros embates.

A phalange portenha fez 6 goals, contra 3 do scratch extrangeiro.

Os goals dos argentinos foram feitos, o primeiro por M. Susan; o segundo, por E. Brown; o terceiro, por Viale; o quarto, e quinto, por H. Hages, e o sexto, por E. Brown.

Os do scratch extrangeiro foram feitos, o primeiro por J. D. Brown do team argentino, que numa má rebatida assegurou um triumpho ao adversario; o segundo por Boyes, e o terceiro por Manne.

Do escratch extrangeiro, salientaram-se Bertoni I e Bertoni II.

Como dissemos acima, os argentinos fizeram jogo superior a qualquer dos matches anteriores.

* *

Hoje o scratch brasileiro bater-se-á contra o team argentino.

Parece-nos que será a prova de maior interesse nas rodas sportivas.

Eis o team brasileiro:

Hugo
Menezes — Itaboray
Gullo — Aquino (cap) — Sebastião
Irineu — Rubens — Decio
— Freindenreich — Xavier

Team argentino
Wilson
J. G. Brown — J. D. Brown
A. Chiappe — P. Russ — R. Lennie
E. Fernandez — M. Susan — E. Brown
— H. Heyes — J. Viale

* *

No campeonato entre o A. A. Mackenzie e Ypiranga, disputado hontem, pela segunda vez, no Velodromo, coube a victoria ao primeiro, por 4 a 3.

* *

Realiza-se hoje um match de foot-ball entre o segundo team do Americano e um scratch dos segundos teams da Liga.

Servirá de referee um sportman argentino.

Eis os teams officiaes:

Americano:
Sahador
Arantes — Pereira
Juzio — Lucas — Oscar
Damaso — Alves — Alberto
— Renato — Dudu'

Scratch:
Smith
Osmy — Orlando
Lagreca — Polire — Zéca
Frieso — Honorio — Arazi
— Hopkins — Gilberto

Reservas: Gichi, Campos II.

TIRO

TIRO PAULISTANO

N. 35, da Confederação

(Stand Pedro II, em Pinheiros)

Hoje, si o tempo permittir, o exercicio de tiro no stand desta sociedade, começará ás 11 horas. Os reservistas e visitantes só serão inscriptos de 1 ás 2 horas. Funccionarão tres alvos de cada vez. Estarão de dia, como auxiliares do instructor, os srs. Luiz Sertorio, Frederico Frehse Filho, Cassio Amadei e Virginio Guimarães.

Continuam, com actividade, os trabalhos da construcção da linha de tiro. Por occasião da inauguração official, marcada para o dia 12 de outubro proximo, será organizado um concurso de tiro, com as seguintes provas e premios: 1.a prova — 300 metros, para atiradores de 1.a classe, 1.o premio — medalha de ouro «Dr. Rodrigues Alves»; 2.o premio — medalha de prata «Dr. Sampaio Vidal»; 3.o premio — medalha de bronze «Oscar Porto».

2.a prova — 200 metros, para atiradores de segunda classe, 1.o premio — medalha de ouro «Dr. Mario Amaral»; 2.o premio — medalha de prata «Dr. José Roberto»; 3.o premio — medalha de bronze «Dr. Goulart Penteado».

3.a prova — 100 metros, para atiradores de terceira classe, 1.o premio — medalha de ouro «Barão de Duprat»; 2.o premio — medalha de prata «Major Alvaro Ramos»; 3.o premio — medalha de bronze «Manuel Dias da Silva».

PELOTA

FRONTAO BOA VISTA

Continua a ser frequentadissimo este elegante centro de diversões sportivas, cujas funcções são enthusiasticamente applaudidas pelos numerosos espectadores que alli se reunem diariamente.

Os programmas, agora, mais do que nunca, têm variedades taes de torneios do sport da péla que, quer os aficionados quer os profanos nesse sport, alli affluem sequiosos de sensações.

O programma para o espectaculo de hoje é grandioso, figurando nelle uma quiniela de honra a 8 pontos, jogada pelos valentes pelotaris, Lino, Agustin, Guruchaga, Adriano, Odriozola e Urnieta.

As quinielas simples, completarão o magnifico espectaculo.

VIDA MILITAR

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

O 5.o batalhão de infanteria dará o official de estado e as ordenanças ao quartel-general.

Uniforme, o 6.o.

* *

Pela secretaria geral, foram recebidas hontem, do ministerio da Justiça, 237 cartas-patentes de officiaes das diversas brigadas desta milicia nas comarcas da capital, Apiahy, Atibaia, Avaré, Batataes, Bauru', Bebedouro, Bocaina, Bragança, Caçapava, Campos N. de Paranapanema, Capão Bonito de Paranapanema, Guaratinguetá, Iguape, Itapetininga, Jahu', Jaboticabal, Jacarehy, Limeira, Mogy-mirim, Parahybuna, Piracáia, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santos, S. Carlos, Sarapuhy, S. Bento de Sapucahy, Santa Cruz do Rio Pardo, S. José dos Campos, Tatuhy e Xiririca, que, depois de mandadas cumprir pelo commando superior e de registadas naquella repartição, serão entregues aos interessados, para assignarem o devido compromisso e entrarem na posse effectiva dos respectivos postos, na forma da lei.

* *

O commando superior, por motivo da memoravel data de hontem, recebeu e transmittiu ás altas autoridades civis e militares, telegrammas congratulatorios.

* *

O coronel Toledo Barbosa, que está respondendo pelo commando superior, attenderá diariamente, das 3 ás 4 horas da tarde, na secretaria geral, á rua de S. Bento n. 43, aos commandantes de brigadas e corpos, e despachará o expediente desta milicia.

Serviço Meteorologico do Estado de S. Paulo

O TEMPO

Boletim do dia 7 de setembro de 1912.
Ephemerides astronomicas do dia 8:
Nascer do Sol, 6 h. 5 m. — Nascer da Lua, 4 h. 13 m. M.
Occaso do Sol, 5 h. 51 m. — Occaso da Lua, 3 h. 12 m. T.

OBSERVATORIOS	Vespera		A's 8 h. 53 m. M., tempo de S. Paulo			
	Temp. maxima	Temp. minima	Temp. do ar	Chuva em 24 horas	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo Observ. Central	27.0	6.7	14.4	—	Meio encoberto	Kerosiro
Santos				—		
Iguape	21.0	8.4	13.6	—	Encoberto	Neblina
Campinas	28.2	7.6	19.2	—	Claro	
Ribeirão Preto	32.3	5.0	18.2	—	Meio encoberto	
S. Carlos do Pinhal	28.6	10.2	22.0	—	Claro	Orvalho
Taubaté	26.0	12.2	16.4	—	Meio encoberto	
Piracicaba				—		
Agudos	29.2	9.2	15.6	—	Claro	Orvalho
Rio Claro	31.4	5.6	17.4	—	»	»
Botucatu	30.2	2.4	19.2	—	»	
Bragança	29.0	6.0	18.8	—	»	
Franca	28.0	12.0	20.8	—	»	
Avaré				—		
Taiuhy	27.0	10.0	16.4	—	Claro	
Igarapava				—		
Itu				—		
Paxina				—		
Barsré	27.0	5.3	21.0	—	Claro	

OBSERVAÇÕES

O tempo na capital (até 2 horas da tarde):
Temperatura maxima, 25.5
Temperatura minima, 8.4
Chuva em 24 horas, 0.0
Vento predominante, NE
Tempo geral, Bom.
Tempo provavel para o dia 8:
Variavel tendendo para bom. Ventos dos quadrantes NE e NW. Possibilidade de chuvas fracas e parciaes ao norte.

Indicador

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinica. — Rua S. Bento, 27 — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. Exames histologicos e anatomo pathologicos. Bacteriologia e analyses clinicas.

Dr. A. Xavier Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das creanças. Consultorio e residencia: rua Bresser n. 288.

Dr. Caramurú Paes Leme — Especialidade em molestias da pelle e syphilidicas — Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 4 ás 5 horas da tarde. A rua José Bonifacio, 12

Dr. Braulio Goulart — Clinica medica, cirurgica e obstetricia. Rua de S. Bento, 27, de 1 ás 3 horas. Residencia: Rua da Gloria, 40 Telephone 2.102.

Dr. Affonso Azevedo Medico homeopata — interno por concurso da clinica das molestias cutaneas e syphiliticas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-chefe da clinica das molestias de garganta ouvidos e nariz da Polyclinica do Rio de Janeiro. — Especialista das molestias das creanças e senhoras. — (Medico homeopata). — Residencia: Rua Cons. Nebias n. 117 — Consultorio: rua José Bonifacio, 12, sobrado, de 2 e meia ás 5 e meia horas da tarde — Telephone n. 970

Dr. Soares do Couto Esher — Consultas, de 1 ás 2, rua Boa Vista, 02 — Telephone, 1125 — Residencia, rua Santo Amaro, 16 — Telephone, 1300

Dr. Pinheiro Cintra — Do corpo clinico da Santa Casa. — Consultorio: Rua S. Bento, 56 — de 3 ás 4 — Residencia: Av. Angelica, 8 — Teleph. 1248

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das creanças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua S. Bento, 45. De 1 ás 2 e meia. — Telephone n. 2.690. — Residencia: Rua das Palmeiras n. 33. — Telephone n. 2.098

Dr. Nunes Cintra — Residencia rua Duque de Caxias n. 30-B — Telephone, 1649 Consultorio. Palacete Bambera, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5 — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos dos pulmões do coração e das senhoras.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. Telephone n. 7 9. — Residencia rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. A. Medeiros — Molestias das creanças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9. — Consultas de 8 as 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro 5, de 1 ás 4.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — consultorio: rua do Commercio 5, ás 2 horas da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6; Telephone, 811.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador. — Especialidade vias urinarias. — Residencia: rua Liberdade 61 — Escriptorio rua José Bonifacio, 40 (sobrado), de 1 ás 4. — Telephone, 2.352.

Dr. Synesio Raugel Pestana — Medico do Asylo dos Expostos e do Seminario da Gloria. — Clinica medica, especialmente de creanças. — Residencia rua da Consolação, 62 — Consultorio: rua José Bonifacio, 8-A das 2 e meia ás 4. — Telephone 980.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: creanças e velhos. Residencia e consultorio rua Aurora 6 das 10 ao meio dia Telephone n. 1.301.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia rua Conselheiro n. 204, consultas até as 9 horas da manhã. Telephone, 945. Escriptorio: rua S. Bento, 63, das 2 as 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 as 4 horas — Residencia Telephone n. 211

Dr. Amador Franco — Medico — Consultas: das 9 as 10 da manhã e das 5 as 6 da tarde, na Pharmacia do Cysne a rua Jo o Theodoro, 87.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London). Medico e operador — Residencia Alameda B do Rio Branco, 1; Telephone, 464. Consultorio rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 as 4 da arde Telephone, 1.028.

Dr. Corrêa Netto — Molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura radical de todo corrimento agudo ou chronico, tendo por base um medicamento vegetal de sua descoberta R. Boa Vista 41

Dr. Ferreira Lopes — Medico-Operador — Consultorio: rua S. Bento, 80 — Ds 2 ás 4 — Residencia: rua General Jardim, 2 — Telephone, 1896.

Dr. Gama Cerqueira — De volta de sua via gemde estudos, continua a disposição de seus clientes — Residencia e consultorio: rua Caiza d'Agua, 8- Telephone, 1.029 - Clinica medica de adultos e das creanças - Molestias das senhoras, vias urinarias — Consultas de 2 ás 4 horas.

CLINICA GERAL, partos e operações

Dr. Bonifacio de Castro — Residencia, rua Vergueiro, 9 — Telephone, 1 988 — Consultorio: rua da Boa Vista 42, de 1 as 4.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de creanças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48. — Telephone n. 931 — Consultorio rua S. Bento n. 36 de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Eduardo de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone 560. Caixa postal, 12.

Dr. Raul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. Consultorio e residencia rua Floriano Peixoto, 8, de 1 as 3. Telephone, 1 877.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio. — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 as 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 1.813

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias — Hydrotherapia, a rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 as 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. A. C. de Camargo — Medico operador — Cirurgia em geral Gynecologia, partos e vias urinarias. — Consultorio: das 12 as 3 horas da tarde, a rua de S. Bento n. 25 (altos da Drogaria do Leão) — Telephone do consultorio, 1.564 — Residencia: rua Rego Freitas n. 63 — Telephone da residencia, 1.578.

Dr. A. Rodrigues Guião — Clinica medica e cirurgica. Partos, molestias de senhoras e creanças — Medico da Maternidade, das molestias do senhoras da Polyclinica de S. Paulo e da Sociedade Portugueza de Beneficencia. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. — Consultorio: rua Direita n. 14, de 3 ás 5 horas. — Residencia: Largo do Arouche n. 58 Telephone n. 2 826.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.879. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 as 4 da tarde. Telephone, 1.028.

Dr. E. Rodrigues Alves — Da Santa Casa da Misericordia — Molestias internas. — Consultorio: rua S. Bento, 27. — Residencia: Alameda Barão de Limeira, 20.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, pode ser procurado a qualquer hora, no Braz, á Avenida Rangel Pestana n. 288-A, onde reside e tem consultorio — elephone 2.876

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de creanças e dos orgams genito-urinarios — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 11 Telephone 1.828 — Consultorio Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.806

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das creanças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Maria Thereza n. 28 — Telephone n. 66. Consultorio: rua S. Bento n 23 de 12 as 3 — Telephone n. 698.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua Direita n. 3 de 12 as 3 - Residencia: rua Arthur Prado 85.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 6 — Consultas de 12 e meia a 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143 Telephone 2 968

CLINICA NEUROPATHICA do **dr. Eduardo Guimarães** — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 77, de 9 as 11 e a rua Quinze de Novembro 54 de 1 as 4.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias de senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Barra Funda, n 21 — Telephone 992.

Dentistas

Pedro van Tol — Dentista Hollandez — Rua Florencia de Abreu, 12-A (Proximo ao Largo de S. Bento).

N. Souza Ramos — Cirurgião-dentista — Ex-auxiliar do cirurgião dentista Alfredo de Almeida Gabinete: rua S. Bento 20 — Telephone 2.715.

João Gomes Barreto — Cirurgião-dentista Rua Barão de Itapetininga, 41 A (sobrado)

Martins Guimarães. — Cirurgião-dentista — Executa qualquer trabalho que lhe seja confiado com perfeição e modicidade em preços. — Gabinete: rua das Palmeiras n. 36 D Residencia, rua Albuquerque Lins, 1 Telephone 2.961

Alvaro Castello, de volta da sua viagem aos Estados Unidos, abriu o seu consultorio dentario a rua 15 de Novembro, 24 1.o andar. Telephone, 3.428.

J. Siqueira — Cirurgião dentista. — Trabalhos garantidos. — Consultorio: rua Quinze de Novembro 6 sobrado. Telephone 2.961.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 as 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8 Telephone 2.657 e 2.702. — Residencia: rua General Jardim 18. — S. Paulo.

Michele Cinparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr quaisquer molestia dos dentes e da bocca — Consulta: das 8 as 5 horas — Rua S. Bento 93.

AMERICAN DENTAL PARLOR — **Dr. Hanson, Dr. Burnsley, Dr. Stauffer Dr. Coelho Junior.** Palacete Lara — Rua Quintino Bocayuva, 1

Aubertin — Cirurgião dentista. — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para creanças — Raios X. — Rua 15 de Novembro, 38 2.o andar. Telephone 1 828.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 as 5 da tarde e das 7 as 9 da noite. Consultorio, rua Carvalho, 37 esquina do largo Briggeiro (Liberdade).

Strauss & Bi... — Clinica geral da bocca. — Especialidade: correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro 5. — Sala n. 2. — Telephone 2.024

ESPLENDIDO!
POR 4$500
100 contos
LOTERIA DE S. PAULO
Quinta-feira proxima

Mathens Pannain — Cirurgião dentista. — Faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoado e modernos da arte dentaria pelo systema norte-americano — Consultas: das 7 e meia ás 11 da manhã e das 1 e meia ás 5 da tarde — Rua Alvares Penteado n. 4-D (antiga do Commercio) — S. Paulo

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe da clinica e professor livre da especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 1/2 horas — rua de S. Bento, 76. — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Lindenberg Especialista Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 as 2, rua de S. Bento 33 — Residencia: rua Sabará, 11.

Massagistas

Adolpho von Kutsleben — Massagista com longa pratica e optimas referencias. — Alameda Barão de Piracicaba n. 69.

Oculistas

Dr. Edmundo de Carvalho — Oculista. Especialista de Vienna e Roma. — Consultas rua Direita n. 55-A

Dr. Fróveio de Queiroz — Oculista, residencia — Avenida Angelica, 7 — Teleph. 829. — Consultorio rua S. Bento 45 de 1 ás 4 — Telephone n. 1.69

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone n. 1.798 — Residencia: L. S. Cecilia, 19 — Telephone n. 724

Dr. A. Pimentel Junior — Advogado. — Escriptorio, rua da Boa Vista, 62 (altos da Pharmacia Scabra) — Residencia, rua Frei Caneca 128 — Telephone, 3.166.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado. — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros e João Sampaio — Escriptorio: Rua Direita 10-A — Telephone 210.

Drs. Julio Maia e Renato Maia — Escriptorio: rua S. Bento n. 41, — Residencia: rua Abolição n. 1. — Telephone, 167

ADVOGADO **Dr. Constancio da Silveira** Escriptorio, rua 15 de Novembro, 50-B, sala n. 1º Residencia, Avenida Angelica n 102.

Drs. José Piedade e Alencar Piedade — Advogados. — Escriptorio: rua S. Bento, 47 sob

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé n 2. — Telephone 216.

Dr. L. B. Gama Cerqueira — Advogado — Rua Boa Vista, 4. — (Altos do Banco Allemão)

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e advogado **Henrique Andrade.** — Escriptorio rua Direita n. 12-B. 1.o andar. — Telephone, 1.158 — Residencia: Alameda Barros n. 68. — Telephone n. 2.144. — Caixa do Correio, 808. — S. Paulo

Tratam especialmente de questões commerciaes e contabilidade commercial, na Capital e no interior e no Rio de Janeiro. — Adeantam mediante convenio, o necessario para custas. — Fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital

O dr. Dario Ribeiro e os solicitadores Siqueira Campos Filho e Gustavo Reis tem o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro, 6. Telephone 2.974

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e dr. Jovino de Faria. — Advogados. — Transferiram e seu escriptorio para a rua Boa Vista, 4 — 1.o andar.

Dr. Alonso Guayanaz da Fonseca e Francisco Eugenio do Amaral, advogados — Largo da Sé n. 2 (altos da Casa Baruel, sala 2)

Os **drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 43 (sobrado) — Telephone 1.424

Dr. José Mendes — Lente da Faculdade de Direito e advogado, Escriptorio: Rua 15 de Novembro, 6, das 12 ás 4. Residencia: Rua Immaculada Conceição n. 12.

Engenheiros

V. Dubugras — Architecto. — Palacete Lara telephone 1 767.

Alexandre de Albuquerque — Engenheiro architecto Director da Companhia Paulista de Construcções. Rua S. Bento, 33 — Telephone, 2533 — Caixa do correio, 1246

N. J. Kantelaar — Engenheiro — Curso diurno e nocturno de electrotecnica. Rua Amaral Gurgel, 52

J. Travaglini & Comp. — Rua do S. Bento num 42. — Desenhos e reproducções a ferro Prussiato e gallico Trabalhos a machina de escrever prensa pneumatica 2mx1m

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896) Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 5 metros do comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite no comprimento. Galeria de Crystal, 18-Caixa, 470-Telephones: escriptorio, 2.709; officina, 2.634.

Tabelliães

Dr Lamartine Delamare — 12.o Tabellião Cartorio e residencia, rua Onze de Agosto, 9 e 9-A antiga do Quartel

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito sem disponibilidade **11.o tabellião.** Rua S. Bento, 22-A defronte ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 as 5 — Telephone 2.210. — Resid. rua Araujo, 7 — Telephone 71.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS de DIVIDA, **Nestor Rangel Pestana**, tem seu cartorio á rua do Commercio num. 10 A.

Dr. A. de Campos Salles — 8.o TABELLIÃO DE NOTAS, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 7 (proximo da rua 15 de Novembro). Residencia: rua Taguá n. 12.

Antonio de Gouvêa Ginlice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1840. — Residencia: Rua Liberdade 78 — S. Paulo

Professores

Prof. Albert Assmann, rua Peixoto Gomide n. 40 — Ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo

La Methode Directe — Cours pratique de français, dirigé par le professeur J. G. Gache. — Rua Conselheiro Furtado, 25. — Leçons particulieres et collectives

Corretores officiaes

João Pedro Ribeiro. — Escriptorio rua Alvares Penteado, 38-A — Telephone 1.591. — Residencia: rua Lopes de Oliveira, 51. — Telephone 1.500.

Adolpho F. Nielsen. — Escriptorio travessa do Commercio, 20 — Telephone 1 236. — Residencia, rua Baroneza de Ytú n. 20

Herculano Pereira Simões. — Corretor official. — Bolsa do Commercio 7. — Telephone 1.777 — Caixa postal 668.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.522. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1 120.

Eduardo Dreux. — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado, 50, altos do escriptorio Leonidas Moreira — Residencia: rua Conde S. Joaquim n. 16 — Telephone 1556.

Elev Cerqueira Filho. — Corretor official Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia: rua Carlos Ferrio 3 — Telephone n. 623.

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Caldas — sob a direcção do pharmaceutico Manoel Leite Cesar — Rua General Jardim 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 732 Entrega se a domicilio.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias. — Homeopathia do dr. Magalhães Castro — Entrega a domicilio sem augmento do preço.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento 74-A — Telephone 571. — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo. — Entrega a domicilio — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

A Samaritana

Infallivel nas nevralgias do estomago, figado, gota diabetes, rins, ...

Postiças

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Basta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 5 salas operatorias Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 28 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vamora — Hotel com 22 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos — Todas as sessões são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem — Collocação a mais saudavel e S. Paulo. — Parque, bosques, jardins. — Aveni pittoresca de da Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particula.). — Caixa, 947. — Telephone, 2.243. — Enviar-se ao prospectos a quem pedir

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello com mais de 20 annos de pratica; medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery Informações com o dr. Homem de Mello, 560 — Caixa do correio, 12.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 mensaes pode obter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção dirigir-se á séde a travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar — Caixa do correio 1 284

Monte-Pio da Familia — Sociedade de auxilios mutuos. Autorizada a funccionar na Republica pelo dec. do governo federal n. 7.859. Deposito de garantia no Thesouro Federal, 200:000$000. Séde: rua Direita, 31 — S. Paulo — Caixa postal n. 550 — Sucursal no Rio de Janeiro Avenida Central n. 50 sobrado. — Caixa postal n. 1.028 — Peculio minimo 30:000$000. Peculio maximo 100:000$000 — Unica no Brasil que estabelece peculio minimo. — Series de 3.000 socios. — O peculio minimo é pago aos herdeiros ou beneficiario do socio fallecido, seja qual fôr o numero de socios inscriptos na data do seu fallecimento.

Segurae vossa vida e vossos bens
Sómente na Companhia Brasileira de Seguros.
Capital Social — Rs. 2.000:000$000
Deposito no Thesouro — Rs. 400:000$000
Séde social — S. Paulo — Rua do Rosario 12
Endereço postal — Caixa 828.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — P. Malhado Filho. —

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concorrencia para os serviços do Mercado e Matadouro

De ordem do sr. Intendente Municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta Secretaria propostas selladas e em envelloppes fechados para os serviços de construcção, uso e goso dum Mercado e dum Matadouro publico, sob as seguintes condições :

Clausulas geraes

1.a) Os concorrentes deverão apresentar propostas para cada serviço separadamente.

2.a) Os edificios para o Mercado e Matadouro serão construidos de alvenaria, ferro e cimento armado e terão capacidade e distribuição suficiente ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3.a) As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4.a) Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5.a) O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a Municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6.a) O concessionario terá o direito de desapropriar por utilidade publica os terrenos do dominio particular, julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7.a) A Municipalidade poderá encampar, si assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização que ficará estabelecida no contracto.

8.a) O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9.a O deposito por garantia de execução do contracto será de quatro contos de réis.

10.a) São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concorrente e os prazos para inicio e terminação da Obra.

11.a) A Intendencia reserva-se o direito de annullar a concorrencia, no caso de não julgar acceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização a e concorrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12.a) O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a Intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado, necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do Mercado

a) Os compartimentos do Mercado serão alugados por grego fixados em tabella previamente approvada pela Intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do Matadouro

a) O concessionario do Matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino, que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gosará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabellas, previamente approvadas pela Intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accôrdo com a Intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912.

Themystocles Sandoval de Almeida Serra,
Secretario

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do art. 503 do regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O Secretario,

EDITAL
UNIVERSIDADE DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Eduardo Augusto Ribeiro Guimarães, reitor desta Universidade, faço publico que, dentro do prazo improrogavel de 15 dias (que finda a 14 do setembro proximo), devem os srs. alumnos de todos os cursos superiores trocar na Secretaria os seus cartões de identificação, indispensaveis ao ingresso nas aulas.

Secretaria Geral da Universidade de S Paulo, 31 de agosto de 1912.

O secretario da Universidade,
Severiano Leal.

EDITAL
Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado

De ordem do dr. Luiz Arthur Varella, Procurador Fiscal da Fazenda do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado o praso de DEZ DIAS, a contar desta data, para a liquidação amigavel das contas de CONSUMO DE AGUA e das de OBRAS EXTRAORDINARIAS, referentes ao exercicio de 1911, devendo os devedores em atraso que queiram solver seus debitos comparecer nesta Repartição, todos os dias uteis, entre 12 e 3 horas da tarde.

Findo o praso indicado, proceder-se-á á cobrança executiva, na forma da lei.

Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado, 3 de setembro de 1912.

O 1.o escripturario,
Thomaz Dias Leite.

Nota — A Procuradoria Fiscal funcciona no edificio do Thesouro do Estado, largo do Palacio.

EDITAL
IMPOSTO PREDIAL
Lançamento para 1913 e 1914

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vae ser iniciado no dia 2 de setembro proximo futuro o lançamento geral do *Imposto predial e Taxa de exgotos* que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1913 e 1914.

Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos de aluguel, contractos de arrendamento e mais informações, afim de se determinar com exactidão o imposto a pagar.

As reclamações deverão ser dirigidas a esta administração, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no Capitulo IV, do Decreto n. 1.254, de 3 de dezembro de 1904.

Chamo tambem a attenção do publico para as seguintes disposições do actual Regulamento:

«Artigo 31 — O que defraudar a taxa, fazendo ao lançador declarações inexactas apresentando recibos ou contractos de quantia menor do que a que pagar, ou sem designação de quantia, incorrerá em multa egual á metade da taxa de um anno.

Paragrapho unico. — Os que denunciarem ao administrador da Recebedoria os factos previstos neste artigo terão metade da multa.»

Recebedoria de Rendas da capital, 31 de agosto de 1912. — O chefe da 2.a Secção, em commissão, MAURO E. DE SOUSA ARANHA.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que nas pharmacias abaixo mencionadas se vaccina gratuitamente:

Pharmacia Italo Americana — Rua Conselheiro Ramalho 147.
Pharmacia do Sol — Rua S. Domingos, 25.
Pharmacia Vas — Rua S. Antonio, 138-A.
Pharmacia Petraglia — Largo da Memoria, 8.
Pharmacia Santos — Rua S. Bento, 66
Pharmacia Normal — Rua Quinze de Novembro, 50.
Pharmacia Tipaldi — Avenida Rangel Pestana, 65.
Pharmacia Oriente Filial Avenida Rangel Pestana, 329.
Pharmacia Lango — Rua Vergueiro, 10.
Pharmacia Oriente — Rua Oriente. 89.
Pharmacia Modelo — Rua da Gloria, 82.
Pharmacia da Fé — Rua Victoria 164.
Pharmacia Guayanazes — Largo dos Guayanazes, 79.
Pharmacia Beneficente dos Empregados da «Light» — Rua S. Bento, 22.
Pharmacia Cintra — Rua Consolação, 449.
Pharmacia Tassara — Rua Palmeiras, 89.
Pharmacia Rosa — Rua Consolação, 449.
Pharmacia Estrella — Rua Solon, 75.
Pharmacia Cosmopolita — Rua Silva Pinto, 36.
Pharmacia Sicula - Rua Sicula — Rua Julio Conceição, 64.
Pharmacia Romana — Rua Imigrantes, 162.
Pharmacia Paulista — Rua S. João, 360.
Pharmacia Moderna - Rua Barra Funda, 65.
Pharmacia Angelica — Rua Jaguaribe, 130.
Pharmacia S. Verediana — Rua Veridiana, 51.
Pharmacia N. S. de Lourdes — Rua Major Sertorio.
Pharmacia da Saúde — Rua Duque de Caxias, 24.
Pharmacia da Luz — Rua Duque de Caxias, 27.
Pharmacia da Confiança — Rua S. João, 256.
Pharmacia Lab. Paulista — Rua Guayanazes, 53.
Pharmacia Villa Buarque — Rua Rego Freitas, 58.
Pharmacia Dr. Siqueira — Rua Lopes Chaves, 98.
Pharmacia S. Antonio — Rua Lopes Chaves, 44.
Pharmacia N. S. do Rosario — Rua Conselheiro Ramalho, 98.
Pharmacia Castiglione — Rua S. Iphigenia, 46.
Pharmacia Urbani — Rua do Theatro, 1
Pharmacia S. Maria — Rua Oriente, 83
Pharmacia Cotaldi — Rua Moóca, 368

O Secretario,
Joaquim R. Teixeira.

Mutualismo

PREDIOS EM PRESTAÇÕES MENSAES

O associado não precisa possuir o terreno

A MUTUALIDADE GERAL

Capital de fundação... 200:000$000

Estando concluida a inscripção do primeiro Grupo Predial, no valor de 1.000 contos de réis, iniciamos o segundo Grupo, para o qual desde já receberemos inscripções.

Mandamos empregado nosso a domicilio dar detalhadas explicações.

Telephone, 2.150. — Caixa do Correio, 716

Séde social

TRAVESSA DA SE', 6 (sobrado)

AVISOS RELIGIOSOS

JOSE' TEIXEIRA CHIBANTE

J. Teixeira Chibante e familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, do seu pranteado e saudoso pae

JOSE' TEIXEIRA CHIBANTE

convidam seus parentes e todas as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa do setimo dia, que, por descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na egreja de Santa Iphigenia, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã.

A todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de elevada religião e caridade, desde já se confessam eternamente agradecidos.

ADELAIDE BARRETO DO AMARAL

A familia faz rezar uma missa de setimo dia, terça-feira, 10 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã, na egreja de Santo Antonio, em suffragio de sua alma.

Pequenos annuncios

CASA FINANCIAL

A mais importante casa de clubs do Estado de S. Paulo.

Acham-se abertas as inscripções para os clubs:
44 - de joias e relogios.
33 - de capas de borracha
17-de espingardas Greenet.
16 - de relogios de parede,
que começarão a correr sabbado, 7 de Setembro de 1912.-RUA DO ROSARIO, 13 - Loja.

A PREFERIDA

Rua do Rosario, 26-S. Paulo

Casa de loterias LOPES e FERNANDES

Filiaes: Rio—Rua do Ouvidor, 151 e 105

Insuperavel vantagem ao publico

Os bilhetes das loterias da Capital Federal e do Estado de S. Paulo, vendidos nesta casa, cujas centenas e dezenas sejam egunes ao do primeiro premio do dia da extracção, terão as bonificações de 200$000 para a centena e 10$000 para a dezena.

AOS ASTHMATICOS

Enfim chegou a vez de ficardes radicalmente curados da vossa terrivel asthma e bronchite asthmatica, graças ao novo producto ora descoberto

Elixir Anti-asthmatico de Bruzzi

Tal é o valor scientifico deste especifico vegetal que até agora em nenhum dos casos indicados deixou de produzir os seus effeitos surprehendentes.

Usae com presteza o maravilhoso Elixir Anti-asthmatico de Bruzzi.

Depositarios: BRUZZI & C.
Rua do Hospicio, 145 — RIO
S. Paulo DROGARIA AMARANTE
Rua Direita (425)

HEMICRANEA

Elixir contra enxaquecas, nevralgias influenza, dores de dentes, enjôo do mar.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado AMPHORATINA, do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, com optimo resultado, em fricções nas nevralgias rheumaticas e rheumatismo agudo e bem como a HEMICRANEA (elixir analgesico do mesmo pharmaceutico) em doentes de enxaquecas, de gastralgias, verificando sempre os excellentes effeitos do mesmo preparado.

Como seja verdade, firmo o presente — Dr. A. FEITOSA.

Encontra-se em S. Paulo, na Pharmacia Aurora, rua Aurora, 57, e nas principaes pharmacias e drogarias.

ALUGA-SE ou compra-se uma casa grande, com porão habitavel, nas immediações de Bella Cintra ou Hygienopolis. Não se quer sobrado. Sem intermediario. Cartas no escriptorio da folha a J. M. com todos os esclarecimentos e o preço.

COZINHEIRA — Precisa-se uma, na rua Martiniano de Carvalho, 9 (Liberdade)

COZINHEIRO — Offerece-se um japonez tem pratica de qualquer systema de comida rua de S Paulo, 80

COSTUREIRA — Offerece-se uma para trabalhar em casa de familia: rua Conselheiro Nebias 82.

COSINHEIRA — Offerece-se uma nacional, dando referencias, por 80$: rua Appa, 38

COSINHEIRA — Offerece-se uma nacional para casa de familia: rua Aymorés, 2 esquina da rua Ribeiro de Lima, Bom Retiro

COZINHEIRA — Offerece-se boa, não dorme no aluguel: rua Tamandaré, 148.

CHICARAS japonezas de porcelana a 8$000, copos a 2$400 e calices extrangeiros a 3$000 a duzia, só no Bandeirante, rua S. João, 83 30 8

JARDINEIRO — Offerece-se um, portuguez com bastante pratica, dando referencias: rua Maná, 151.

LOUÇA ensaiada, talheres de Christofle e outros artigos de uso domestico, tudo se encontra por preços mais baratos é no Bandeirante, rua S. João, 83 30 —29

OFFERECEM-SE uma moça e uma menina japoneza para serviço de casa: rua Pires da Motta, 34.

OFFERECE-SE uma boa arrumadeira de quartos com alguma pratica de costurar roupa e de copeira: rua Mixta, 4

OFFERECE-SE uma mocinha com 16 annos para serviço leve, em casa de familia; trata-se á rua Conselheiro Belisario, 30-A

OFFERECE-SE um homem portuguez para guarda de fabrica ou qualquer outro serviço dá boas referencias: rua Maria Marcolina, 251.

OFFERECE-SE um moço italiano, com pratica de hotel como porteiro, tanto para de dia como para de noite: rua da Liberdade, 210

OFFERECE-SE uma creada para copeira ou arrumadeira de quarto: rua Vergueiro, 8.

OFFERECE-SE um homem portuguez de meia edade, para qualquer serviço rua Eodrigo Silva, 6.

OFFERECE-SE uma creada portugueza para arrumadeira ou arrumadeira de quartos: rua Ferdando Silva 29.

PLUMAS choronas, plumasinas, e passaros, para enfeites de chapéos, só na manufactura de plumas, Rua S. João, 164, M. Minichelli 6—8

PRATOS de cores a 4$000 a duzia, idem branco granito a 2$000, idem imitação, a artigo superior a 2$500 a duzia, no Bandeirante, rua S. João, 83. 70—8

SABÃO SUNLIGHT a 2$400 dois pedaços, papel Mikado a 6$000 a duzia, por este preço só encontra no Bandeirante, rua S. João n. 83. 30—8

TODO e qualquer utensilio para uso domestico, para não se perder tempo, deve-se sempre preferir do Bandeirante, rua S. João, 83 70—8

VASOS para plantar, cachepots, artigos de phantasia, tem sempre variado sortimento a preços os mais reduzidos no Bandeirante, rua S. João, 83. 30 — 30

ANNUNCIOS

LINOTYPISTA

Precisa-se de um bom operador para o Rio.

Communique por carta a J. W., quarto n. 83.

"Rôtisserie Sportsman"

THESOURO DA BELLEZA

Loção infallivel contra manchas, rugas, espinhas, sardas e outras affecções cutaneas; dá um avelludado e belleza admiraveis. Preparado por Elvira M. de Castro. Praça da Republica, 10. Preço 5$000.

VINHOS BORDEAUX

Montferrand e Bas-Medoc

— SUPERIORES —

Duzia sem garrafas . . 10$000
Outras marcas, de 12 a . 20$000

Casa A. PUECH

7 - Rua da Boa Vista - 7

TELEPHONE 2.083

VIGAS DE AÇO

para construcções. Grande stock de todas as bitolas e dimensões.

LION & C.

Caixa, 44 S. Paulo

Lanchas & Lanchas-Automoveis

de aço, galvanizado, movidos por petroleo,

EMBARCAÇÕES DE AÇO

dos famosos estaleiros de

W. H. Mullins Co., Salem, E. U. A.

BARATOS!! ECONOMICOS!! ELEGANTES!! SIMPLES!! VELOZES!!

Catalogos e mais informações com os Agentes Geraes para o Brazil-

WILLIAMS ROBERTSON & Co.
Avenida Rio Branco, 112
RIO DE JANEIRO

Aos srs. fazendeiros de café

Acha-se installado e funccionando á Rua Lopes de Oliveira n. 49, Barra Funda, um apparelho para seccar café em cereja, meia secca, bola e despolpado, denominado SECCADOR "UNIVERSAL", que poderá ser visitado a qualquer hora do dia ou da noite.

Hoje será feita a primeira demonstração e as outras diariamente, enquanto durar esta safra.

Este SECCADOR resolve COM GRANDES VANTAGENS a seccagem artificial do café com economia de tempo, combustivel, melhorando a qualidade, concentrando o aroma, tornando a côr do café inalteravel e deixando de perder no peso em relação á seccagem no terreiro.

São Paulo, 23 de agosto de 1912.

F. LEITE MOREIRA

Os segredos da roleta e dos jogos

Methodo de adestramento para ganhar em todos os jogos ditos de azar. Theorico e pratico, contendo os tres elementos do jogo:

Mathematico, humano e occulto

A vontade humana e as forças occultas do jogo.

Um volume 2$000. Pelo correio mais 500 réis.

A' venda na redacção do O Pensamento, á rua Senador Feijó, 19 — S. Paulo.

CONSTIPAÇÕES
antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
são radicalmente CURADAS
PELA
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá
PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite e faz as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

INSTRUMENTOS
— DE —
Engenharia
Fonseca Machado & C.
52 - RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro
Peçam catalogos

MANEQUINS

Nova fabrica de manequins dos mais modernos e mais bellos e sob medida.

Serve-se qualquer encommenda, tanto nesta cidade como no interior e no Rio de Janeiro.

NAGYB CUR!

52 - RUA DA LIBERDADE 52

Hotel Miramar e Babylonia

Rua Gustavo Sampaio n. 64 e 66

LEME - Rio de Janeiro

JA' ESTA FUNCCIONANDO

Está situado na falda do morro da Babylonia, a 30 passos dos banhos de mar e a 10 minutos do Largo da Carioca, por automovel, ou 30 por bonde electrico. Compõe-se de 4 casas ligadas entre si, construidas expressamente para este fim, podendo considerar-se o ideal do conforto e commodidade. Em todo o edificio não existem áreas todas as janellas dão para paizagens ou para o mar.

Pela frente, a amplidão do oceano, por trás a vegetação da montanha e pelos lados jardins e o lindo panorama que offerece todo o bairro do Leme e Copacabana.

Possue o hotel 43 quartos e salas. Diaria de 8$ a 12$: só serão recebidos familias e cavalheiros distinctos.

Administrador,
M. J. da Cunha.

Corôas para enterros

Fin Biquit, Aluminio, Bronze, Celuloide Perolas e Estofo. O maior e mais completo sortimento e os preços mais modicos são os da

CASA RODOVALHO

Travessa da Sé n. 14

BELLEZA A Loção anti-felica de F. LOPEZ—para branquear a pelle, morear a cutis, faz desapparecer as manchas do rosto, espinhas, cravos, pannos, dá á pelle uma brancura ideal

de Venus

o perfume delicioso, superior a todos os cremes, 4$000 réis. Deposito BARUEL & COMP. Rua Direita, 1 e 3, S. PAULO. Laboratorio Rua Rezende 160, Rio.

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

EXIGIR os VERDADEIROS

Pilulas e Xarope BLANCARD de PARIS

Assignatura e Etiqueta verde.

POBREZA DO SANGUE - ESCROFULAS

A PYGMALION

Tintura especial para cabellos, pretos e castanhos. Inoffensiva e de applicação facil. Imitação perfeita da côr natural.

CADA VIDRO, 3$000

Peçam o nosso catalogo geral illustrado

Telephone, 241 - Caixa postal, 273

34, RUA 15 DE NOVEMBRO, 34

S. PAULO

BRINQUEDOS

A CASA EDISON offerece ao publico o mais lindo e mais variado sortimento de brinquedos, jogos e novidades, que acaba de receber directamente das principaes fabricas européas, e os quaes formarão uma secção nova do nosso estabelecimento.

Vendas por atacado com grande desconto

Enviamos collecções de amostras para os revendedores de 50$000 para cima.

Casa Edison

S. PAULO

GUSTAVO FIGNER

Rua 15 de Novembro, 55

ONDULINA de F. LOPEZ —Para ondular e aformosear os cabellos, por muito rebeldes que sejam, fortificando-os ao mesmo tempo, a ONDULINA cura a caspa e a quéda dos cabellos, em 3 dias, vide attestados.

VIDRO: 3$000. Perfumarias e drogarias. Deposito, BARUEL & COMP.—Rua Direita 13 e —S. Paulo. Laboratorio Rua de Rezende, 160—Rio.

JUCA' **CURA TOSSE**

Coqueluche, Bronchite, Asthmas, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptyses, etc.

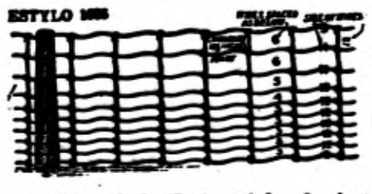
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CAPITAL

LABORATORIO e DEPOSITO:

AVENIDA MEM DE SA', 115-RIO DE JANEIRO

Cercas de tecido "PAGE"

para fecho de gado, porcos, jardins, hortas, etc.



A cerca mais afamada do mundo!

Peçam preços e catalogo

Fabricação da Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro"

S. Paulo - LARGO S. FRANCISCO, 3 - S. Paulo

"A POPULAR"

Associação paulista de peculios

SÉRIE POPULAR

Peculio nos herdeiros ou beneficiarios do socio fallecido	11:000$000
Joia	15$000
Mensalidade	3$000
Quota por fallecimento	4$000

socios de 8 a 55 annos de edade

SERIE SENIOR

Peculio	11:000$000
Joia	15$000
Mensalidade	5$000
Quota por fallecimento	12$000

socios de 55 a 65 annos de edade. Os socios são isentos de exame medico

Expediente das 11 as 5 da tarde

Séde social: Rua de S. Bento n. 21 - Sob. - Caixa do Correio, 111 - S. Paulo

ACCEITAM-SE AGENTES

MONTE PIO DA FAMILIA

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Autorizada a funccionar na Republica pelo Dec. n. 7852 do Gov. Federal

DEPOSITO DE GARANTIA NO THESOURO NACIONAL: 200:000$000

Séde: Rua Direita, 31 - sobrado - Caixa postal, 550 — S. PAULO

Succursal: Av. Rio Branco, 50- 1.o andar - Caixa postal, 1028 - RIO

Unica no Brasil que estabelece peculio minimo

Peculio minimo: 30:000$000 — Peculio maximo: 100:000$000

O peculio minimo é pago aos herdeiros ou beneficiarios do socio fallecido, SEJA QUAL FOR O NUMERO DE SOCIOS INSCRIPTOS NA DATA DO SEU FALLECIMENTO

DIRECTORIA: Director Presidente: DR. ARTHUR FAJARDO — Director-Vice-presidente: DR. CLARO HOMEM DE MELLO. — Director Thesoureiro: BARÃO DA BOCAINA. — Director Secretario DR. J. J. CARDOSO DE MELLO NETTO. — Director-Medico: DR. ANTONIO MURTINHO NOBRE. — Director-Gerente HORACIO DE OLIVEIRA — Director da Succursal no Rio: CARLOS AUGUSTO PEÇANHA

EDUCADORA PAULISTA

Associação Mutua de Educação Infantil

UNICA NO GENERO

As suas socias, com as modicas contribuições de 20$000 de joia, 5$000 de mensalidade e 2$000 de quota em cada nascimento que se der na série, receberão, quando derem a luz, a importancia de 200$000 e 1:800$000 quando a creança contar 5 annos de edade, como auxilio á sua educação.

O MAIOR SUCCESSO DO MUTUALISMO

DIRECTORIA:

Presidente, Dr. Olympio Portugal, medico, Director da "União Brasileira": **1.o Secretario**, Major Ramiro d Araujo, pharmaceutico, Director secretario da "Mutua Ideal"; **2.o Secretario**, Pedro Rodrigues dos Reis, escrivão d Paz; **Thesoureiro**, Joaquim Vieira Pinto Barbosa, Director Thesoureiro da "União Brasileira" e gerente da "Mutualidade Brasileira"; **Gerente**, Alvaro Loureiro da Cruz, Director Gerente da "A POPULAR"

Séde social: S. PAULO-R. de S. Bento, 21 (sob.) Caixa postal, 111-Tel. 2712

ITAIMBÉ

A melhor mais pura, saborosa e paulista agua mineral natural

TRILHOS

Trilhos perfeitos, novos e usados de 18 até 30 kilos por metro, para construcções e para postes de telegrapho e luz electrica.

LION & C.
Rua Alvares Penteado
S. PAULO

LEILÃO

S Paulo Railway Company

De conformidade com o que preceitúa o artigo 158 do regulamento de tarifas desta estrada de ferro, serão vendidas em leilão para pagamento das despesas no fretes e armazenagens a que estiverem sujeitas, todas as cargas sem fretes, encommendas e bagagens não retiradas, constando de:

Quartolas, quintos, decimos, e vigesimos com vinhos, caixas com vermouths, champanhes e vinhos de diversas qualidades, ditas com ferragens, manteiga, massa de tomate, sardinhas, gomo, sabão, sabonete, formicida, papel, armarinho, livros, cachimbos, cigarros, charutos, phosphoros, cerveja, aguardente, encapado fumo, chinelos, cera, farto de couro, ditos de papel, engradado calçados, secco com arreios, saccos com café, cortiça, milho, maquina de costura, amarrado camas mesa, creado mudo, avatorios, ditas com banchas, quantidade de quartolas, quintos e caixões vasios, malas com roupas fardos com fazendas, armarinhos, trens de cozinha, louças e outros objectos que estarão patentes ao leilão.

Tudo a vender-se a quem mais der

Quinta-feira, 12 de setembro, ás 11 e meia horas.

No armazem do Pary

Conforme o catalogo geral que será publicado na «Platéa» de 3, 6 e 9 de setembro.

PELO LEILOEIRO DA COMPANHIA
Furtado de Mendonça

PEROBAS em TOROS

Pranchas de cedro, cabreuva, marfim, araruva, embuia etc.

Entregas immediatas de qualquer quantidade em bitolas diversas

á VONTADE DO COMPRADOR

Rodolfo Wahnschaffe & Filho

Commissarios de madeiras

Rua do Rosario num. 12 - PALACETE BRICCOLA - S. PAULO - Telephone, 2 58

Adubos Chimicos

Fernando Hackradt & C.

REPRESENTANTES DO
KALISYNDICAT ALLEMANHA
E DA
United Thomaz Phosphat Works Inglaterra

S. PAULO
Rua Alvares Penteado, 15-A
Caixa do correio, 948

RIO DE JANEIRO
99 — Rua da Alfandega — 99
Caixa do correio, 566

O escriptorio do Kalisyndicat, "Centro das Experiencias Agricolas do Kalisyndicat,, Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 117 = Caixa postal 637 e os representantes commerciaes do Kalisyndicat

Attendem a toda e qualquer consulta verbal ou por escripto sobre o modo por que devem ser applicados os adubos chimicos nas diversas culturas.

Propõem-se visitar gratuitamente as propriedades agricolas para ensinar praticamente a adubação chimica racional. — Distribuem-se livros, folhetos, e brochuras sobre a adubação chimica a quem os solicitar.

CREOLISOL

MARCA REGISTADA
PODEROSO DESINFECTANTE

nem corrosivo, nem venenoso, sem rival para a desinfecção de prédios, banheiros, latrinas, encanamentos, charcos, etc.

COMP. CHIMICA E INDUSTRIAL DE S. PAULO

Fabrica: R. Alfredo Maia, 23-Escriptorio: R. Direita, 26-sobre-loja

Serviço de mudanças e transportes

Carros apropriados e acolchoados para o transporto de moveis finos. Pessoal habilitado para armar e desarmar os moveis

Transportes e despachos de bagagens e encommendas do domicilio para as Estradas de Ferro e a bordo de todos os vapores nacionaes e estrangeiros em Santos e vice-versa.

Serviço de mensageiros

Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes a domicilio

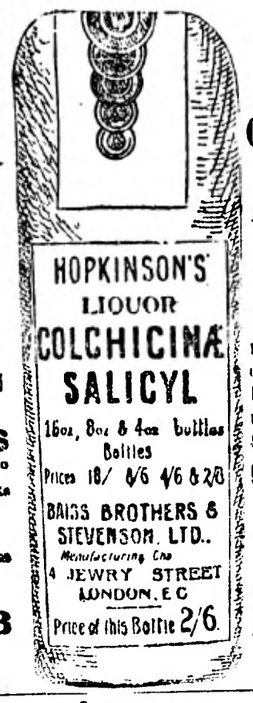
Todo serviço garantido. Preços modicos

R. ALVARES PENTEADO N. 38-A e 38 B
S. PAULO Caixa, 453
Teleph basta pedir «MENSAGEIROS» End. Teleg. MENSAGEIROS

Depilatorio Lopez

Faz desapparecer instantaneamente os cabellos ou pelugens do rosto, collo, mãos, braços ou de qualquer parte do corpo, resultados garantidos, evitar imitações exigir o legitimo de F. LOPEZ & C. Pelo Correio, 6$ 0

Deposito: BARUEL & Cia. Rua Direita, 1 e 3; S. Paulo — Laboratorio, Rua do Rezende, 160 Rio



Licor Hopkinson's

COLCHICINA E SALICYLATO

produz immediato allivio

Esta preparação emprega-se com grande exito nos casos de

Rheumatismo, Gota, Lumbago e Arthritismo

A efficacia desse medicamento tem merecido os mais expressivos encomios de medicos eminentes da Inglaterra e foi objecto de summo interesse no ultimo congresso do **British Medical Association** em vista da sua indole scientifica.

Modo de usar e mais indicações acompanham cada frasco

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil

Depositarios em S. Paulo

Baruel & Comp.

Rua Direita ns. 1 e 3

Amigos velhos, inseparaveis

Attesto que se uso constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas— o inallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e avisando aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente, o presente por ser verdade.

Pelotas, 17 de novembro de 1889. **João Huberte Juccottel.**

Muito grato ao peitoral!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, colhendo sempre beneficio e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade e como homenagem ás propriedades do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, passo o presente attestado

Seraphim Ignacio de Freitas,

Vendese em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**

Deposito geral: Drogaria de Eduardo C. Sequeira — **PELOTAS**

NO RIO, em todas as casas de drogas e na drogaria de J. M. Pacheco — De S. Paulo, Santos, etc.

ESPECIALISTA EM NOVIDADES DE ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

COMPANHIA PAULISTA DE ELECTRICIDADE

Capital Emittido e Realizado RS. 2.000:000$000
Fundo de reserva, Rs. 2.000:000$000

Concessionaria da illuminação electrica de S. CARLOS E DESCALVADO, onde tem agencias

Representante e depositario para os Estados de S. Paulo e Minas Geraes, da
ALLGEMEINE ELEKTRICITATS GESELLSCHAFT DE BERLIM

Representante e depositaria para os Estados do Rio, S. Paulo e Minas dos afamados telephones e accessorios da casa J. BERLINER de Hannover

Deposito Permanente dos seguintes artigos:

Motores electricos, isoladores em geral e seus accessorios, apparelhos electricos, fios de cobre, nú e isolado para installações electricas e campainhas, fios de ferro para telephones, lampadas incandescentes de filamento metallico, telephones em geral e seus accessorios, campainhas electricas, ventiladores electricos, ferramentas para montadores, abat-jour para luz electrica, lustre para luz electrica

Especialidade em installações electricas para força e luz em cidades e fazendas

Rua de S. Bento n. 55 - Caixa postal, 459 - S. Paulo (Brasil)

Endereço telegraphico: — "ELETROPAUL"

Cura certa da asthma e da bronchite asthmatica — Xarope anti-asthmatico de ALOTTI & C.

Rua da Alfandega, 149 (moderno 159)

PHARMACIA ITALIANA - Rio de Janeiro

Attenção! Serão considerados falsificados de ora em deante, todos os vidros do nosso preparado, que não levarem a nossa marca. Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da capital Federal, que já são em numero de setenta e um, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Barbó, guarda-mór da Alfandega.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge, n. 59.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete, n. 126
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Felippelli, becco do Carmo, n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega, n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo, n. 12.
Manuel Antonio Moraes, rua dos Andradas, n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio, n. 142
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega, n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão medico do Exercito.
Manuel Caetano Balthazar, rua do S. Leopoldo, n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado, n. 88, Madureira.
Manuel Alves de Oliveira, rua dos Ourives, n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcoudes, rua Dr. Dias da Cruz, n. 107.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhauma, n. 42, negociante.
Mario Ascenção, rua do Rosario, n. 63, cartorio do labellião dr. Tupinambá, residencia rua Páo Ferro n. 3-A.
Manuel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega, n. 149-B.
Manuel das Fructas, largo da Sé.
Vicente Signoretti, rua de S. Diogo, 61.
Manuel Correia de Magalhães, rua Visconde de Itauna, n. 301.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio, n. 181
Affonso Barroso, rua da Relação, n. 1-B, avenida Cosenza.
Dr. Joaquim Egas Moniz de Aragão, rua do Aqueducto, n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e assistencia publica.
Dr. Theodureto Nascimento inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas, n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grande, jornalista, rua de S. Diogo, n. 81.
José Lobon de Corvere, proprietario, rua Henorio, n. 51, estação do Meyer.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo, n. 7, estação do Sampaio, empregado do Banco do Commercio.
Isidoro Pironcini, industrial, Estrada de Ferro de Sorocaba, Sacramento.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez do Abrantes, n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega, n. 13, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manuela Barbosa, n. 6, Meyer, empregado no Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Sousa, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista, n. 1.
Dr. Joviano Joaquim Carvalho, deputado pelo Estado de Sergipe.
Diogenes José Medeiros, archivista da E. de F. Central do Brasil, rua Costa Lobo, n. 80.
Condessa do Foz d'Arouca, Casa de Famalicão, reino do Portugal.
D. Adelina Kalt, rua Itapagipe, n. 112.
Dr. Nelson Oliveira, Santo Antonio de Padua.
A. Leterre, photographo, rua Sete de Setembro, n. 135.
Manuel Carneiro Doveza, constructor, rua dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugenio Couteau, industrial, rua da Constituição, n. 24.
Vigario João Cassarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues, agente de creados, ladeira Senador Dantas, n. 9.
Dr. Carlos Seidl, director do Hospicio de S. Sebastião e membro da Academia Nacional de Medicina.
Dr. Alfredo Freitas Sá.
José da Motta Junior, despachante da Alfandega, rua de S. Francisco Xavier, n. 122-A.
Dr. Alberto do Siqueira.
José Domingos da Costa, capitalista rio grandense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo, n. 51.
Anacleto Ramos, industrial, Cachoeira de Itapemirim.
Manuel Lourenço da Costa e Silva, cirurgião dentista, Anadia (Portugal).
Luiz Guimarães, interessado da firma F. Jorge de Oliveira, rua do Hospicio, n. 150.
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado, rua do Ouvidor, n. 58, sala n. 1.
Dr. Malcher Serzedello, medico, rua Voluntarios da Patria n. 51.
Dr. Antonio Rodrigues da Silveira.
Orion Mascarenhas, funccionario publico, rua Carolina Reydner, n. 79.
Joaquim Ferreira de Moura, ladeira da Freguezia, n. 1, Jacarépaguá.
Hermes Barbosa de Castilho e Sousa, rua Padre Telemaco, n. 75, Cascadura.
Coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros, fazendeiro em Itaperuna, E. do Rio.
Antonio Tibiriçá Monteiro Teixeira, empregado das Obras do Porto do Rio de Janeiro.
Pedro Giannini, empregado na Prefeitura, rua da Gavêa, n. 8-A.
Dr. Eduardo Alvarenga Peixoto, engenheiro da Prefeitura.
Eugenio Adamo, negociante, rua do Ouvidor, n. 98.
Antonio da Rocha Braga, negociante, rua de Catumby, n. 81.
Antonio Raymundo, negociante, rua Marechal Floriano Peixoto, n. 119.
Manuel Dias Ferreira, negociante, rua da Alfandega, n. 161.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente na pharmacia um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

Attenção! O nosso preparado encontra-se á venda nas diversas Drogarias de S. Paulo, inclusivé á dos snrs. **BRAULIO & CIA. ETC.**

IRIS THEATRE

HOJE—Domingo, 8 de setembro —HOJE

Duas imponentes e brilhantes funcções

Matinée á 1 hora e meia, com distribuição de bonbons ás creanças que assistirem a duas sessões

Soirée das 6 e meia em deante, com variadas e deslumbrantes sessões, com dois soberbos programmas, organizados com 6 films sublimes e de grande successo, destacando-se os seguintes:

O REMENDAO.O CACHIMBO E O VASO
Primorosa e delicada alta comedia da fabrica «Eclair»

A' BEIRA DA SOMBRA
Grandiosa e commovente scena dramatica da fabrica «Savoia»

ZEZINHO E O TENDEIRO
Desopilante scena comica desempenhada pelo endemoninhado Zézinho, da fabrica «Gaumont».

Terça-feira será exhibido o sublime e bellissimo film de arte Pathé, intitulado *MANON LESCAUT*.

Theatro CASINO

Empresa Paschoal Segreto — "Tournée Internacional Segreto,, — Direcção de Affonso Segreto

HOJE 8 de setembro **HOJE**

A's 2 horas da tarde — SELECTA E SERIA MATINE'E FAMILIAR — Com programma expressamente organizado para as Exmas. Familias — Distribuição de bonbons ás Creanças

A' NOITE: Extraordinario Espectaculo com o festival em homenagem aos Foot-ballers Argentinos

Offerecido pelos Clubs da "LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL"

Sport Club Americano
" " Germania
" " Internacional
Athletic Paulistano
Ass. Athletica Ypiranga
S. Paulo Athletic Club
Associação Athletica Mackenzie College

O theatro será ricamente ornamentado e, nos intervallos, a banda da Brigada Policial tocará os melhores trechos

Segunda-feira estréa **ALZIRA CAMPOS** cantora excentrica Internacional

LA PHARAMINEUSE No extraordinario numero de dansas lascivas

THEATRO MUNICIPAL

Empresa Theatral Brasileira — Direcção de Luiz Alonso

Grande Companhia DRAMATICA ITALIANA

do Commendador

ERMETE NOVELLI

que dará 8 recitas de assignatura com as peças seguintes:

1.o, **"Papá Lebonnard,,** de J. Aicard e o monologo de Ermete Novelli, **"Dal Theatro al Baile,,**—2.o, **"Luigi XI,,** de Delavigne—3.o, **"Mia moglie non ha chic,,** de Valabregue—4.o, **"Shilock,** de Shakespeare—5.o, **"Beké,,** e o monologo NOTTE FATALE — 6.o, **"La Birbetica Domata,,** de Shakespeare — 7.o, **"Il Burbero Benefico,,** de Goldoni — **"Harittamo la suocera,,** de Colorno — **"La mano dell'uomo,,** de Gandolin—8.o, **"Povera Gente,** de Franco Liberati

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Palcos avant scène, 400$000 — Frizas e Camarotes 1.a, 320$000 — Camarotes foyer 600$000 — Camarotes 2.a, 100$000 — Balcões 1.a fila, 7$000 — Balcões outras filas, 24$000 — Cadeiras 04$000 — Cadeiras foyer 1.a e 2.a fila, 4$000 — Cadeiras foyer outras filas, 32$000 — Galerias, 21$000 — Amphitheatro, 16$000

AVISO — A estréa desta Companhia deverá ter logar no dia 11 do corrente, caso a assignatura corresponda ao sacrificio que a Empresa faz para que o eminente actor italiano, gloria da arte moderna, venha a S. Paulo; no caso de tal assignatura continuar a ser tão diminuta como o é actualmente, os poucos assignantes que já pagaram suas localidades poderão retirar as importancias depositadas, tres dias antes do dia fixado para a estréa

A assignatura continua aberta na Charutaria Mimi - Praça Antonio Prado - das 10 ás 5 horas da tarde

POLYTHEAMA

Empresa Theatral Brasileira, Direcção de Luiz Alonso

South American Tour

Orchestra composta de 18 professores sob a regencia do maestro Hermanno Andolfi

HOJE domingo, 8 de setembro HOJE

2 Attrahentissimos e incomparaveis espectaculos 2

Grandiosa Matinée Familiar

Com o concurso de todas as novas estrêas

Successo sem par

6 pessoas — jogos icarios

FREIRE TROUPE

Unica troupe neste genero, brasileira, que, depois de 30 annos de exhibições pelo velho mundo, regressa á sua patria

A's 8 e 3/4 horas da noite grandioso espectaculo com todas as estrêas da semana

Amanhã Grande desafio de BOX, entre o francez Mathieu Bicalee e Jack Murry

Preços — Frizas (posse) 12$000; Camarotes (posse) 10$000; Cadeiras de 1.a 3$000; Entrada 2$000; Galeria 1$000

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Theatral Brasileira — Direcção Luiz Alonso

Domingo, 8 de setembro de 1912, Domingo

2.a conferencia do eminente parlamentar italiano

ROMOLO MURRI

THEMA

L'ITALIA E LA GUERRA

1.o La sconfitta di Adua e la caduta di Crispi — La ricostituzione economica e sociale d'Italia — I conflitti di classe e la pacificazione sociale — La monarchia democratica — Pronti — 2.o Le razioni e le necessità della guerra — Emigrazione da colocare — La colonizzazione dell'Africa — L'Italia e il Mediterraneo — Obiezione che non reggono — 3.o Il primo colpo di cannone — Il paese unanime — L'exercito e la marina — Difidenze e gelosie internazionale — Ne spavalderie ne viltà — Forti per esser liberi

La conferenza sarà divisa in due parti

PREÇOS

Frizas (5 entradas)	25$000	Cadeiras	4$000
Camarotes de 1.a (com 5 entradas)	20$000	Amphitheatro	2$000
Camarotes altos (com 5 entradas)	10$000	Balcões	1$000
Galeria	1$000		

Frontão Boa Vista

HOJE Domingo, 8, á 1 h. em ponto **HOJE**

Grande funcção sportiva

na qual serão disputadas, pelos habeis pelotaris deste Frontão, renhidissimas quinielas simples e uma sensacional

Quiniela de Honra

A 8 PONTOS

ADRIANO — GURRUCHAGA — URRIETA
AGUSTIN - LINO — ODRIOZOLA

POULES DUPLAS **BANDA DE MUSICA**

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

Companhia Internacional Cinematographica

RIO e S. PAULO — S. PAULO - Rua da Conceição, 5 - Largo Sta. Iphigenia - S. PAULO

Aluguel e venda de fitas cinematographicas — Sempre novidades mundiaes de todos e quaesquer fabricantes europeus e norte-americanos.

Os cinemas preferidos: "Cinema Aurora,, rua Aurora - "Central Cinema,, - "Popular,, - "Cinema Moca,, - "Eldorado,, - "Cinema Oriente,, - "Recreio,, de Caruso — ver as novidades.

S. Paulo

Photographia QUAAS — Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1280

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções de segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, as 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Amanhã — **20 CONTOS** — Por 1$800

2.a feira proxima — **20 CONTOS** — Por 1$800

5.a feira, proxima extraordinaria loteria

100 Contos

Bilhete inteiro, 4$500. Fracções, $900

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porto do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.
MONTEIRO & TAVARES — "Vale Quem Tem„ — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.
J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Dolivaes„ — Rua Direita n. 10 Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.
ANTONIO ANDRADE — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa, 71.

NOTA — A venda dos bilhetes no varejo da Thesouraria, á rua Quintino Bocayuva n. 32, encerra-se meia hora antes da extracção.

Aventuras de Capestang

Celebre romance de **Michel Zévaco**, editado pelo "CORREIO PAULISTANO" — **A 1$000 cada um**, na administração deste jornal

PARA SER BELLA E DOMINANTE

Usae sempre e só para a pelle — O DELICIOSO PÓ DE TOILETTE —

TALQUINA

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

UNICO QUE SUPPLANTA TODOS OS PÓS DE ARROZ E PREPARADOS CAUSTICOS. CURA RADICAL DAS ESPINHAS, CRAVOS, ASSADURAS, BROTOEJAS, ETC.

Exigir sempre o TALQUINA e rejeitar as substituições

— O TALQUINA é em pó. Não confundir com productos em tablettes —

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, DROGARIAS E PHARMACIAS

DEPOSITO: **BARUEL & COMP.**

Em Santos: DROGARIA BARROSO, SOARES & Cia.

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO — É o mais forte e mais barato para cercar

MARCA CABEÇA DE INDIO — Depositarios HASENCLEVER & COMP. S. PAULO

Capricho samente engarrafado

DUZIA EM GARRAFA . . . . . 8$000
" COM " . . . . . 16$000

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. MOSKHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestigionados
Cura ferida nos olhos
Cura a conjuncção dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as duras revralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das criança
Tira bilhes dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma

Dá vista a quem não tem

Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uso deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Agentes para todo o Estado de S. Paulo

L. QUEIROZ & COMP.

RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 32

As melhores aguas são AS AGUAS MINERAES NATURAES DE ITAIMBE'

(Novos rotulos das Aguas de ITAIMBE)

Encontram-se nos melhores hoteis e casas commerciaes

Antiga Agencia Geral das Loterias da Capital Federal e de S. Paulo

RUA DIREITA, N. 39 — S. PAULO

LOTERIA FEDERAL

Amanhã **16:000$000** Por 2$000

Sabbado 14 do corr. **50:000$000** Por 5$000

Sabbado 21 do corrente **200:000$000** Por 20$000

6.a feira 11 de outubro **400 contos** em 4 premios de 100 contos cada um. inteiro 28$; terço 10$ fracções 1$

Os pedidos do interior devem ser dirigidos com mais 500 réis para o porto do Correio, aos agentes geraes,

Loteria de S. Paulo

Amanhã **20:000$000** Por 1$800

5.a feira proxima **100:000$000** Por 4$500

Julio Antunes de Abreu & C.

Caixa, 77 - RUA DIREITA, 39 - S. Paulo

Sub agente em Ribeirão Preto

Rodolpho Paiva Guimarães - R. General Osorio, n. 110

Casa de Saude Dr. Homem de Mello & C.

Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 28,000 metros quadrados constando de diversos pavilhões modernos, independentes ajardinados e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo

Informações, com o dr. HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes)

Caixa do Correio, 12 — Telephone n. 560.

"GARAGE TAXI-BENZ"

(COMPANHIA AUTO-BRASILEIRA TAXI-BENZ)

N. 7, Rua Rego Freitas, N. 7

TELEPHONE n. 2895

Os "BENZ„ são os autos mais commodos, mais firmes, mais suaves e mais elegantes

TABELLA DE PREÇOS

Taxi, 1.a tarifa, até 2 pessoas — Taxi, 2.a tarifa, mais de 2 pessoas

Taxi — de 1 hora da manhã até 7 horas — 2.a tarifa, sempre

Carros abertos ou fechados . . 10$000 á hora
» » 30 cavallos. . . 12$000 » »

Dentro dos limites da Lapa, Freguezia do O', Tatuapé, Villa Marianna e rua Alfredo Pujol em Sant'Anna. Além destes limites, excursão: 15$000 á hora.

Meia hora avisada 6$000, menos nos domingos e dias feriados. Depois da meia hora, cada quarto de hora ou fracção — 3$000.

Não se acceitam serviços para logares de caminhos em mau estado.

Vendem se livros de passes, com abatimento.

A Companhia tem officinas completas para concerto e reforma de automoveis, inclusivè pintura e carga de accumuladores.

Vendem se accessorios e cobertores anti-derapant 820 por 120 e 815 por 105. Preços modicos. Carros de luxo para serviço mensal, preços a convencionar.

Peçam sempre os autos BENZ!

Estacionam na:

Rua Quintino Bocayuva, esquina da rua Direita e largo do Theatro Municipal, lado Conselheiro Chrispiniano

N. B. — Pede-se ás pessoas que occuparem os autos da Companhia e ás quaes **fôr pedido ou cobrado maior preço do que o da tabella acima, o favor de reclamarem da gerencia, avisando qual o numero do auto e a hora do serviço.**

"GARAGE TAXI-BENZ„

7, Rua Rego Freitas, 7

Telephone, 2895 — S. PAULO

ARADOS

Colossal sortimento em stock recebido directamente do conhecido fabricante "AVERY„

Pedidos á

Casa Lidgerwood

São Paulo

PNEUMATICOS CONTINENTAL

Penhorados pelo favor publico e desejando retribuil-o, resolvemos, a partir de 1 de setembro, vender a

PREÇOS DO CUSTO

OS

PNEUMATICOS CONTINENTAL

UNICOS DEPOSITARIOS: **CARLOS SCHLOSSER & C.**

Matriz no Rio de Janeiro: **63, AVENIDA RIO BRANCO (antiga Central)**

12, RUA YPIRANGA, 12 **S. PAULO**

Exposição de gado na Republica Argentina

da Sociedade Rural Argentina em Palermo, Buenos-Aires

A INAUGURAR-SE A 12 DE SETEMBRO DE 1912

No dia 12 de setembro inaugurar-se-á a Grande Exposição de Reproductores organizada pela Sociedade Rural da Argentina em Palermo, Buenos-Aires.

Estão á venda 1100 reproductores vaccuns, machos e femeas, das raças Shorthon (Durham), Hereford, Aberdeen Angus (Polled Angus), Holstein, Jersey e outras, 270 reproductores yeguarizos, machos e femeas, das raças Arabe, sangue puro, Carrera, Hunter, Hackney, Hackney Poney, Yorkshire, Anglo-Normando, Percheron, Boulonnais, Suffolk Punch, Clydesdale e Shire, 860 reproductores orinos, machos e femeas das raças Rambouillet, Lincoln, Bonney, March, Shropshire Down, Oxford Shire, Down e Hampshire e mais cerdos, aves, cabras. Exposição de machinas de toda classe. As datas fixadas para as vendas são as seguintes:

Sabbado, 14, Domingo, 15, Segunda-feira, 16 a's 8 h. da manhã e a' 1 h. da tarde
Reproductores lanigeros das raças Lincoln, Rambouillet, Bonney, March e variedades de cara negra.
Reproductores (yeguarizos) das raças Percheron, Shire, Clydesdale, Boulonnais, Suffolk Punch, Hackney, Anglo Normando, S. P. C., Hunter, Arabe, Polo Poney, Yorkshire, Asnal, Aves, Porcinos e Caprinos.

Terça-feira, 17, e Domingo, 22, a's 8 horas da manhã e a' 1 hora da tarde
Reproductores vaccuns machos de raça Shorthorn de pedigree á galpón.

Segunda-feira, 23, a's 8 da manhã e a' 1 hora da tarde
Reproductores vaccuns machos e femeas, das raças Hereford, Aberdeen, Angus e raças leiteiras.

Terça-feira, 24 e quarta-feira, 25, a's 8 horas da manhã e a' 1 hora da tarde
Reproductores vaccuns femeas de raça Shorthorn de pedigree á galpon e palenque.

Quinta-feira, 26, a's 8 horas da manhã e a' 1 da tarde
Reproductores vaccuns Shorthorn á palenque com e sem pedigree até terminar.

FORMICIDA BRAZILEIRO

Infallivel na extincção da "Sauva,,
Pedidos a Alves Magalhães & C.
Rua de S. Pedro n. 91 - Rio de Janeiro
DEPOSITO EM S. PAULO

Typographia Siqueira

Siqueira, Nagel & Comp.

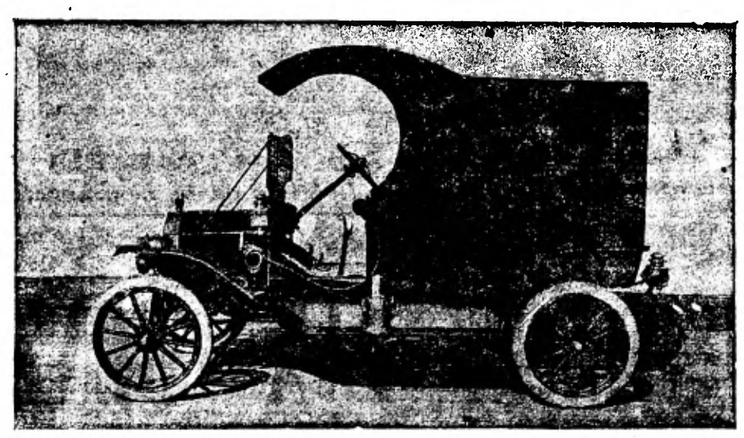
Rua Alvares Penteado, 7,
Receberam grande sortimento de cartões postaes com vistas de S. Paulo
Para os revendedores grandes vantagens
Telephone, 1216 - Caixa do Correio, 173

Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes do Dr. Van Der Laan

desapparecerão os perigos de partos difficeis e laboriosos!
A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia
A' venda em todas as drogarias e bôas parmacias do Brasil
Deposito Geral **Araujo Freitas & C.** - **Rua dos OURIVES 53. 114**

Automoveis "Ford,,

Ounico superior por preço modico, leves e de extrema solidez
Construidos inteiramente de aço vanadium



O unico que tem provado sua superioridade nos climas do interior

MOTOR 4 CYLINDROS, 20 H P
Peçam catalogos aos Agentes Geraes no Brasil
"Sociedade Industrial e de Automoveis Bom Retiro,,
LARGO DE S. FRANCISCO N. 3 - S. PAULO

ADUBAÇÃO VERDE

Sementes de feijão velludo e gigante e ervilha de vacca (Européas), em saccas de 100 litros. Estes leguinos são proprios para adubação verde, verdadeiros renovadores de terras velhas e excellente forragem. — Para mais informações dirigir-se a

E. Pyles & Irmão
SANTA BARBARA

H. S. D. G.

Hamburg-Sudamerikanische Dampschiffahrts-Gesellschaft

Proximas sahidas de Santos
SERVICO DE PASSAGEIROS
«CAP VERDE», 15 de setembro.
«CAP ROCA», 29 de setembro.
«CAP ROCA», 15 de dezembro.
«CAP VERDE», 1 de dezembro.
«CAP VERDE», 16 de fevereiro.
«CAP ROCA», 9 de março.
«CAP VERDE», 4 de maio.
Vapores mixtos e de cargas
«SAN NICOLAS», 25 de setembro.
«BELGRANO», 23 de setembro.
«SANTOS», 6 de novembro.
«BAHIA», 13 de novembro.
«PERNAMBUCO», 27 de novembro.
«TIJUCA», 1 de janeiro de 1913.

SERVIÇO INTERNACIONAL
O paquete «PERNAMBUCO»
Commandante: H. Köhler
Sahirá de Santos, depois da indispensavel demora, para o Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo.
Preços das passagens
Em primeira classe para o Rio de Janeiro rs. 40$000, excluindo o imposto do governo; em primeira classe para Lisboa e Leixões mks. 400.00, excluindo o imposto do governo; em primeira classe para Hamburgo mks. 420.00, excluindo o imposto do governo, Leixões 63$000, incluindo o imposto do governo, em terceira classe para Hamburgo 63$000, incluindo o imposto do governo.

SERVIÇO RAPIDO ENTRE A EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA
Proximas sahidas do RIO DE JANEIRO
Para a Europa
«CAP VILANO», 25 de setembro.
«CAP FINISTERRE», 30 de setembro.
«CAP ALCONA», 12 de outubro.
«CAP ORTEGAL», 30 de outubro.
«CAP BLANCO», 9 de novembro.
«CAP FINISTERRE», 2 de dezembro.
Para o Rio da Prata
«CAP FINISTERRE», 13 de setembro.
«CAP ARCONA», 24 de setembro.
«CAP ORTEGAL», 12 de outubro.
«CAP BLANCO», 24 de outubro.
«CAP VILANO», 9 de novembro.
«CAP FINISTERRE», 15 de novembro.

Os paquetes «CAP» têm a bordo, á disposição dos passageiros, uma installação telegraphica sem fio. Todos os paquetes desta Companhia são illuminados a luz electrica, providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos passageiros tanto de 1.a como de 3.a classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cozinheiro portuguez, e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para fretes, passagens e mais informações com os agentes:
E. JOHNSTON & COMP. LIMITED.
Em Santos — Rua Frei Gaspar, n. 12, sobrado — Em S. Paulo: — Rua Alvares Penteado, n. 21 sobrado.

PAPEL PARA EMBRULHO

De resto de bobinas e de jornaes velhos

Vende-se na administração desta folha -- Praça Antonio Prado

Sahidas para EUROPA e LA PLATA

E TODOS OS PORTOS DO BRASIL

Transports **Maritimes**

Vapor ESPAGNE

NO DIA 10 DE SETEMBRO PARA
MARSEILLE e GENOVA

Vapor ITALIE Sahirá no dia 14 de setembro para Montevidéo e Buenos Aires

SALTA Sahirá no dia 5 de setembro directamente para **BUENOS AIRES**

Para Montevidéo e Buenos Aires o preço das passagens em 3.a classe é de 45$000, mais 5 o|o de imposto federal.
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:
ANTUNES DOS SANTOS & C. S. Paulo - Rua de S. Bento, 29-A. Santos, rua 15 de Novembro, 90 com casa no Rio: Avenida Rio Branco, 14 e 16

AUSTRO - AMERICANO

Companhia de Navegação a vapor
Telegrapho Marconi em todos os vapores
Proximas sahidas para
Montevidéo e Buenos Aires
Oceania (2 helices) 11 de setembro
O esplendido vapor

OCEANIA

Sahirá de Santos no dia 12 de setembro para Montevidéo e Buenos Aires
Preço em 3.a classe 45$000 e mais 5 o|o de imposto federal.

Os preços das passagens de primeira e segunda classe, tratam-se directamente com os agentes:

S. Paulo: **Giordano & C.** Largo do Thesouro, 1
Santos: **Rombauer & C.** Rua 11 de Junho, n. 1
Rio: Rombauer & Comp, R. Visconde de Inhaúma, 84

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company — Mala Real Ingleza

Arlanza, 1 de outubro

ARAGON

Sahirá de Santos no dia 10 de setembro para
RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBURGO e SOUTHAMPTON.

Preços das passagens em 3.a classe, para Madeira e Lisboa 40$000; para Vigo mais 3$000 de imposto hespanhol

Arlanza

Sahirá de Santos, dia 17 de setembro, para Montevidéo e Buenos Aires

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.

Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ORCNSA, 24 de setembro

ORAVIA

Sahirá de Santos no dia 11 de setembro para Rio, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruña, La Palice e Liverpool

ORISSA

Sahirá do RIO no dia 10 de setembro para Buenos Aires com transbordo em Montevidéo

Todos os vapores têm camarotes para passageiros de 1.a, 2.a e 3.a classe. Vendem-se passagens até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida dos vapores. A Agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e não se vendem passagens a bordo.
Vinho de mesa gratis para todas as classes. A bordo ha medicos, creados, creadas, cozinheiros francezes, portuguezes e hespanhoes. Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes. O vapor AVON a sahir no dia 3 de setembro, tem logares de 1.a classe para o Rio de Janeiro; preço da passagem 41$200, incluido o imposto do governo.

Escriptorio: **Rua S. Bento, 50 - Caixa do Correio, 579**